



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Órgão Oficial Eletrônico do Município de 14/12/2017, Edição nº 4654, Página nº 02 a 184

LEI Nº 1.943/2017

SÚMULA: Dispõe sobre o Plano Municipal de Educação de Nova Santa Rosa, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA, Estado do Paraná, faz saber que a Câmara de Vereadores de Nova Santa Rosa, aprovou, e eu, Prefeito sanciono a seguinte:

LEI

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Educação de Nova Santa Rosa, constante do documento anexo, com duração de 10 (dez) anos.

Art. 2º A implementação do Plano Municipal de Educação se pautará pelo regime de colaboração entre União, Estado do Paraná, Município e Sociedade Civil.

§ 1º O Poder Público Municipal exercerá papel indutor na execução das estratégias para atendimento das metas estabelecidas neste Plano.

§ 2º As instituições educacionais vinculadas à Rede Municipal de Ensino, inclusive nas modalidades de Educação para Jovens e Adultos e Educação Especial, em articulação com as da Rede Estadual, integrantes do Sistema Estadual de Ensino, deverão organizar seus planejamentos de maneira a desenvolver ações educativas com base neste Plano.

§ 3º O Poder Legislativo, por intermédio de seus integrantes, acompanhará a execução do Plano Municipal de Educação.

Art. 3º O Município, em articulação com a União, o Estado do Paraná e a Sociedade Civil organizada, procederá avaliações periódicas de implementação do Plano Municipal de Educação, que serão realizadas a partir do segundo ano de vigência desta Lei e as demais, periodicamente, a cada dois anos.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Parágrafo único. Caberá ao Poder Legislativo Municipal aprovar as medidas legais decorrentes com vistas à correção de deficiências e distorções.

Art. 4º O Poder Público Municipal, em conjunto com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, estabelecerão os mecanismos necessários ao acompanhamento de sua execução.

Art. 5º O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais do Município deverão ser formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias do Plano Municipal de Educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 6º O Município, em articulação e integração com o Estado do Paraná, a União e a sociedade civil e política, procederá à avaliação periódica da implementação do Plano Municipal de Educação de Nova Santa Rosa.

Art. 7º O Poder Público Municipal se empenhará na divulgação deste Plano e da progressiva realização das suas metas, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DE NOVA SANTA ROSA, Estado do Paraná, em 13 de dezembro de 2017.

NORBERTO PINZ
Prefeito



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO



MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO
MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA
ESTADO DO PARANÁ**

DEZEMBRO/2017



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

NORBERTO PINZ
PREFEITO

NOEDI MAX HARDT
VICE-PREFEITO

NILZA SIEWERT GERLING
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PAULO WAGNER NETTO
PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES

ALVIDO HERGESELL

DARCI RAITER

FELIPE ROBERTO SCHINDLER

HELVINO SCHMITT IVETE MARIA NIEDERMEYER

JAIRON ARNDT

MARLI HARDT

SALETE KRONBAUER

VEREADORES



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

COMISSÃO COORDENADORA - (Decreto 3888/2017)

Coordenadores da Educação Infantil

Cleide Inês Dilkin Schweig
Andréia Letícia Batschke de Almeida

Coordenadores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Rafael Angelo Speck
Marlice Inês Friedrich Gomes

Coordenadores do Ensino Fundamental - Anos Finais

Carmem Andréia München Wagner
Luciana Janning Alves dos Santos

Coordenadores do Ensino Médio, Profissionalizante e Tecnologias Educacionais

Maria Ester Philippsen Baumann
Karine Fernanda Reschke

Coordenadores da Educação Superior e Educação à Distância

NelciVinciguerra Schmidt
NoeliPufall Schulz

Coordenadores da Educação de Jovens e Adultos

Simone Maria Ferreira Ikert
Patricia Carine Scherer Mlttanck

Coordenadores da Educação Especial

Elenir Mittanck Bourscheid
Lourdes Erotides Dilkin

Coordenadores da Formação dos Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino e Valorização do Magistério

Ana Carla Ruckhaber
Claudiane BuchhornFerre

Coordenadores do Financiamento da Educação da Rede Municipal de Educação

Joselaine Genevra Bloch
Nair Pinz Stump
Ivanete de Paula Lima Neis



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

EQUIPE TÉCNICA - (Portaria nº 214/2017)

Ana Carla Ruckhaber - Secretária Municipal de Educação e Cultura
Nelci Vinciguerra Schmidt - Secretária Municipal de Educação e Cultura
Tatiane Moraes Dierings - Secretária Municipal de Educação e Cultura
Claudiane Buchhorn Ferle - Secretária Municipal de Educação e Cultura
Noeli Pufal Schulz - Secretária Municipal de Administração e Planejamento

ASSESSORIA

Flávio Luis Gomes de Oliveira – Núcleo Regional de Educação de Toledo

COLABORADORES

ACINSAR – Associação Comercial e Industrial de Nova Santa Rosa
Câmara Municipal de Vereadores de Nova Santa Rosa
Secretaria Municipal de Finanças
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Pólo UAB – Educação à Distância
Grêmio Estudantil Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra
APMF Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra
Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra
Escola Municipal Arnaldo Busato
Escola Estadual do Campo Vinícius de Moraes
Escola Municipal Willy Barth
Escola Estadual do Campo de Planalto
Escola Municipal Santa Terezinha
Escola Municipal Getúlio Vargas
Centro Municipal de Educação Infantil Aprender, Brincar e Crescer
Centro Municipal de Educação Infantil Asilda Röpke



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	10
LISTA DE GRÁFICOS	11
LISTA DE TABELAS	12
I – APRESENTAÇÃO.....	15
II- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	18
1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS	18
1.1 Localização	18
1.2 Municípios limítrofes	20
1.3 Clima	21
1.4 Hidrografia.....	21
1.5 Solo	21
1.6 Vegetação	22
1.7 Relevo.....	23
1.8 Aspectos da Infraestrutura.....	23
2 ASPECTOS HISTÓRICOS	29
2.1 Ocupação do Oeste	29
2.2 Colonizadora Maripá.....	30
2.3 Chegada dos Migrantes	31
2.4 Colonização de Nova Santa Rosa.....	32
2.4 Cotidiano das Famílias.....	34
2.5 A Cultura.....	34
2.6 A Religião	35
2.7 A Agricultura	35
2.8 A Criação do Município	36
3 SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO.....	37
3.1 Brasão.....	37
3.2 Bandeira	39
3.3 Hino.....	39
4 GALERIA DE PREFEITOS, VEREADORES E SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO	41
3 ASPECTOS SÓCIOECONÔMICOS	44



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

4 ASPECTOS POPULACIONAIS	52
5 ASPECTOS CULTURAIS	56
5.1 Traços característicos da Cultura do Município	56
5.2 Projetos Culturais e Principais Eventos.....	58
5.3 Sistema Municipal de Cultura.....	59
5.4 Infraestrutura cultural.....	60
5.5 Feriados municipais	60
5 ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	61
5.1 Histórico da Educação de Nova Santa Rosa.....	61
5.2 Redes de Ensino.....	63
1 EDUCAÇÃO INFANTIL	81
1.1 Atendimento.....	81
Tabela 29 - Número de matrículas na Educação Infantil por Instituição, etapa e carga horária de atendimento. Nova Santa Rosa - 2014	82
1.2 Infraestrutura da Educação Infantil	82
1.3 Recursos Humanos	84
1.4 Gestão	84
1.5 Considerações Finais	86
2 ENSINO FUNDAMENTAL	87
2.1 Atendimento.....	87
Tabela 33 - Número de matrículas no Ensino Fundamental na Rede Municipal por instituição, etapa e carga horária de atendimento. Nova Santa Rosa – 2014	87
Tabela 34 - Número de matrículas no Ensino Fundamental na Rede Estadual por instituição, etapa e carga horária de atendimento. Nova Santa Rosa - 2014	87
2.2 Infraestrutura do Ensino Fundamental.....	88
2.3 Recursos Humanos	90
2.4 Gestão	90
2.5 Indicadores Educacionais	92
2.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	94
2.7 Considerações finais	96
3 ENSINO MÉDIO	98
3.1 Atendimento.....	98



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

3.2 Atividades Complementares.....	98
3.2 Indicadores Educacionais	98
3.3 Considerações finais	100
4 EDUCAÇÃO SUPERIOR	101
4.1 Oferta	101
4.2 Infraestrutura Disponível no Município	101
5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	102
5.1 Oferta	102
5.2 Considerações finais	103
6 EDUCAÇÃO ESPECIAL	104
6.1 Atendimento.....	104
6.2 Infraestrutura da Educação Especial	106
7 FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO.....	107
7.1 Profissionais da Educação	107
7.2 Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Pública Municipal ...	110
7.3 A Formação Continuada	111
8 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL.....	112
8.1 Financiamento da Educação.....	112
8.2 Transporte Escolar.....	114
8.3 Alimentação Escolar	115
9 GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL.....	116
9.1 Organização da Secretaria de Educação e Cultura	116
9.2 Organograma da secretaria.....	117
9.3 Programas e projetos em andamento.....	117
10. TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	119
III - METAS E ESTRATÉGIAS.....	120
IV – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	161
V – ANEXOS	162
DADOS EDUCACIONAIS	173
VI -REFERÊNCIAS	180
VI – DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	182



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localizaçãodo Município de Nova Santa Rosa em relação ao Estado do Paraná e algumas cidades paranaenses.....	18
Figura 2 – Localizaçãodo Município em relação aos demais Municípios da 20ª SDP/Polícia Civil.....	19
Figura 3 – Municípios limítrofes.....	20
Figura 4 – Solopredominante.....	22
Figura 5 – Formaçãofitogeográfica.....	22
Figura 6 – Brasão de Nova Santa Rosa.....	37
Figura 7 – Bandeira de Nova Santa Rosa.....	39
Figura 8– Desempenho comparativo do Município no índice IPARDES de desempenho municipal – IPDM. Nova Santa Rosa – 2011.....	50
Figura 9 – Taxa de crescimento populacional comparado. Nova Santa Rosa - 2010.....	55
Figura 10 – OrganogramaGeral da Secretaria de Educação e Cultura.....	117



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide etária com distribuição por sexo, segundo os grupos de idade	53
Gráfico 2 - Pirâmide etária com distribuição por sexo, segundo os grupos de idade.	53
Gráfico 3 - Pirâmide etária com distribuição por sexo, segundo os grupos de idade. ...	54
Gráfico 4 - Evolução do número de habitantes, considerando os dados do último Censo e de estimativas para os demais anos.....	54
Gráfico 5 – Escolas atendidas por serviços públicos.	79
Gráfico 6 - Dependências escolares.	80
Gráfico 7 - Alguns aspectos da gestão escolar nas instituições escolares que ofertam o Ensino Fundamental na Rede Municipal.....	91
Gráfico 8 - Taxa de distorção idade-ano nos anos iniciais do Ensino Fundamental entre 2006 e 2013.	92
Gráfico 9 - Taxa de distorção idade-ano nos anos finais do Ensino Fundamental entre 2006 e 2013.	93
Gráfico 10 - Taxa de aprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental em 2007, 2009, 2011 e 2013.	93
Gráfico 11 - Taxa de aprovação nos anos finais do Ensino Fundamental em 2007.....	94
Gráfico 12 - Índice de investimento em manutenção e desenvolvimento do ensino.	112
Gráfico 13 - Receitas do FUNDEB.	113



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de domicílios segundo tipo e uso.	24
Tabela 2 - Composição das famílias em domicílios particulares permanentes.	24
Tabela 3 - Condição de ocupação dos domicílios particulares permanentes.....	24
Tabela 4 - Características de alguns serviços nos domicílios particulares permanentes.	24
Tabela 5 - Bens duráveis presentes nos domicílios particulares permanentes.	24
Tabela 6 - Consumo e número de consumidores de energia elétrica.	25
Tabela 7 - Poços que proveem o abastecimento de água no Município.	26
Tabela 8 - Abastecimento de água segundo as unidades atendidas e o número de ligações.	27
Tabela 9 - Consumo de água faturado e medido, em m ³	27
Tabela 10 - Informações administrativas.....	27
Tabela 11 - Produto Interno Bruto (PIB) per capita e a preços correntes.....	44
Tabela 12 - População ocupada segundo as atividades econômicas.	44
Tabela 13 - Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas.	45
Tabela 14 - População em idade ativa (PIA) e população economicamente ativa (PEA) por tipo de domicílio e sexo.	46
Tabela 15 - Taxa de atividade e de ocupação segundo a faixa etária.	46
Tabela 16 - Valor adicionado fiscal segundo os ramos de atividades.	47
Tabela 17 - Financiamentos à agricultura e à pecuária.....	47
Tabela 18 - Valor bruto nominal da produção agropecuária.	47
Tabela 19 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes.....	48
Tabela 20 - Renda, Pobreza e Desigualdade.....	49
Tabela 21 - Índice IPARDES de desempenho municipal – IPDM.	50
Tabela 22 - População censitária segundo cor/raça	52
Tabela 23 – Estrutura etária da população.	52
Tabela 24 - População censitária segundo tipo de domicílio e sexo.	54
Tabela 25 - População censitária segundo tipo de deficiência.....	55
Tabela 26 - Equipamentos culturais.	60
Tabela 27 - Instituições de Educação Básica ativas.	63
Tabela 28 - Série histórica de estabelecimentos, matrículas, docentes e turmas.	64



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 29 - Número de matrículas na Educação Infantil por Instituição, etapa e carga horária de atendimento.	82
Tabela 30 - Porcentagem de matrículas em tempo integral na Educação Infantil.....	82
Tabela 31 - Aspectos da infraestrutura de atendimento na Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos.	83
Tabela 32 - Docentes da Educação Infantil, por formação.....	84
Tabela 33 - Número de matrículas no Ensino Fundamental na Rede Municipal por instituição, etapa e carga horária de atendimento.....	87
Tabela 34 - Número de matrículas no Ensino Fundamental na Rede Estadual por instituição, etapa e carga horária de atendimento.....	87
Tabela 35 - Instalações físicas básicas nas escolas municipais.	89
Tabela 36 - Instalações físicas básicas presentes nas escolas/colégios estaduais.	89
Tabela 37 - Aspectos da Rede Municipal quanto à regência de classe.	90
Tabela 38 - Recursos humanos das instituições de Ensino Fundamental da	90
Tabela 39 - Taxa de distorção idade-ano, por instituição de ensino, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	93
Tabela 40 - Resultados dos IDEB´s observados de 2005 à 2013 e projeções para as instituições educacionais que ofertam o Ensino Fundamental, anos iniciais.	95
Tabela 41 - Resultados dos IDEB´s observados de 2005 à 2013 e projeções para as instituições educacionais que ofertam o Ensino Fundamental, anos finais.....	95
Tabela 42 - Taxas de aprovação no Ensino Médio de 2007 a 2013.	98
Tabela 43 - Taxas de reprovação no Ensino Médio de 2007 a 2013.	99
Tabela 44 - Taxas de abandono no Ensino Médio de 2007 a 2013.	99
Tabela 45 - Porcentagem de matrículas no Ensino Médio por turno entre 2007 e 2013.	99
Tabela 46 - Atendimento em sala de recursos multifuncionais, por instituição de ensino.....	104
Tabela 47 - Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns na Educação Infantil	105



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 48 - Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns no Ensino Fundamental, anos iniciais.....	105
Tabela 49 - Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns no Ensino Fundamental, anos finais	105
Tabela 50 - Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns no Ensino Médio	106
Tabela 51 - Porcentagem e número de profissionais do magistério da Educação Básica com curso superior.	108
Tabela 52 - Porcentagem e número de profissionais do magistério da Educação Infantil por nível de escolaridade.....	108
Tabela 53 - Porcentagem e número de profissionais do magistério do Ensino Fundamental por nível de escolaridade.	108
Tabela 54 - Porcentagem e número dos profissionais do magistério dos anos finais do Ensino Fundamental que tem licenciatura na área em que atuam.....	109
Tabela 55 - Porcentagem e número dos profissionais do magistério do Ensino Médio por escolaridade.....	109
Tabela 56 - Porcentagem e número dos profissionais do magistério do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam.	109
Tabela 57 - Percentual da receita do FUNDEB utilizada para pagamento dos profissionais do magistério (FUNDEB 60%).....	113
Tabela 58 - Alguns indicadores educacionais.	113
Tabela 59 - Investimentos no Programa de Transporte Escolar por fonte de recursos.....	114
Tabela 60 - Investimentos no Programa de Alimentação Escolar por fonte de recursos.....	115



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

I – APRESENTAÇÃO

O processo de construção do Plano Municipal de Educação do Município de Nova Santa Rosa é reflexo de uma ação coletiva, com a participação da sociedade civil organizada, educadores das redes de ensino municipal e estadual, técnicos da Secretaria de Educação e Cultura e Câmara Municipal, dentre outros.

O Plano Municipal constitui-se em um instrumento norteador das Políticas Públicas para a Educação no território do Município para um período de 10 anos, de 2015 a 2025 e busca ir além do cumprimento de exigências legais preconizadas pelo Plano Nacional de Educação, na medida em que tomou como ponto de referência para a sua construção uma análise do Plano Municipal de Educação anterior e um diagnóstico da atual realidade para a definição das metas e estratégias a serem implementadas em todos os níveis e modalidades de ensino em consonância com o Plano Nacional de educação ora em vigor.

Considerando que a Lei Federal 13005/2014, publicada em 26 de junho de 2014, determinou a reelaboração dos Planos Municipais de Educação, em dezembro de 2014 foi constituída Comissão Coordenadora e Equipe Técnica, nomeadas pelo Decreto 3313/2014, que tiveram como incumbência a condução do processo de construção do Plano.

As primeiras ações consistiram em um levantamento de dados oficiais atualizados acerca da atual realidade educacional do Município, bem como informações dos estabelecimentos de ensino municipais fornecidas ao Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – e Programa Dinheiro Direto na Escola. Assim, ressaltamos que os dados aqui publicados são baseados nas informações fornecidas pelas instituições de ensino e por órgãos oficiais que disponibilizam dados educacionais.

A partir do diagnóstico realizado e da análise das demandas à luz do Plano Nacional de Educação, foi possível realizar a definição das principais metas e estratégias a compor o primeiro texto-base da proposta do Plano Municipal de Educação, que foi debatido pela Equipe Técnica no início de janeiro de 2015 e encaminhado à Comissão Coordenadora para análise e organização de discussões junto aos grupos de trabalho.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Em fevereiro de 2015, ocorreu o processo de discussão das metas e estratégias constantes no Documento-Base do Plano pelos grupos de trabalho. As sugestões advindas dessa discussão retornaram à Equipe Técnica para análise.

Em abril, foi realizado o Fórum de discussão e consulta pública, que objetivou submeter o Documento-Base a uma nova análise, em que foram consideradas no texto as sugestões dos grupos de trabalho. Após o Fórum de discussão, a Comissão Coordenadora reuniu-se para deliberar sobre a versão final.

A Equipe Técnica propôs ao Executivo Projeto de Lei de aprovação do Plano Municipal de Educação para análise e encaminhamento por parte da Procuradoria do Município.

Em 03 de abril de 2017, a Equipe Técnica (Portaria nº 214/2017), responsável pelo levantamento e sistematização de dados e informações referentes à Avaliação e Monitoramento do PME, participou de reunião no Núcleo Regional de Educação de Toledo, presidida pelo Assessor responsável Sr. Flavio Luis Gomes de Oliveira, objetivando a realização do processo de monitoramento e avaliação do PME relativos aos anos de 2015/2016 e 2017. Após essa data a equipe iniciou suas atividades conforme agenda de trabalho em anexo.

Em novembro de 2017, com os trabalhos concluídos, a Equipe Técnica realizou reunião com a Comissão de Coordenação, submetendo os relatórios a avaliação e encaminhando os procedimentos necessários para a realização da Audiência Pública.

Em 23 de novembro de 2017, a Comissão disponibilizou no site da Prefeitura Municipal de Nova Santa Rosa, o Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação do PME para que a sociedade, através da ouvidoria, pudesse contribuir com sugestões de proposições ou alterações no plano, contudo não houve participações.

No dia 04 de dezembro de 2017, as 13h30, na Câmara Municipal de Vereadores, realizou-se a Audiência Pública com objetivo de debater sobre os resultados alcançados e consolidados a partir do monitoramento e avaliação do PME. Conforme estabelecido em Regulamento Interno, para participação oral durante a Audiência o público deveria realizar inscrição antecipada, o que não ocorreu.

O Plano está estruturado de forma a apresentar a caracterização do município em seus diversos aspectos, diagnósticos dos níveis e modalidades de ensino, processo de acompanhamento e a avaliação do Plano.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

O documento assevera que as metas sejam atingidas até o ano de 2025, mas, no entanto, ressalta-se a presença de metas e estratégias que dependem de ações implementadas em regime de colaboração entre Entes Federados, notadamente a União. Outras dizem respeito à atuação específica de mantenedoras não ligadas à administração municipal e, por fim, algumas estratégias são demandas sociais que requerem parcerias com segmentos governamentais e a sociedade e ultrapassam as competências do Município.



NOVA SANTA ROSA

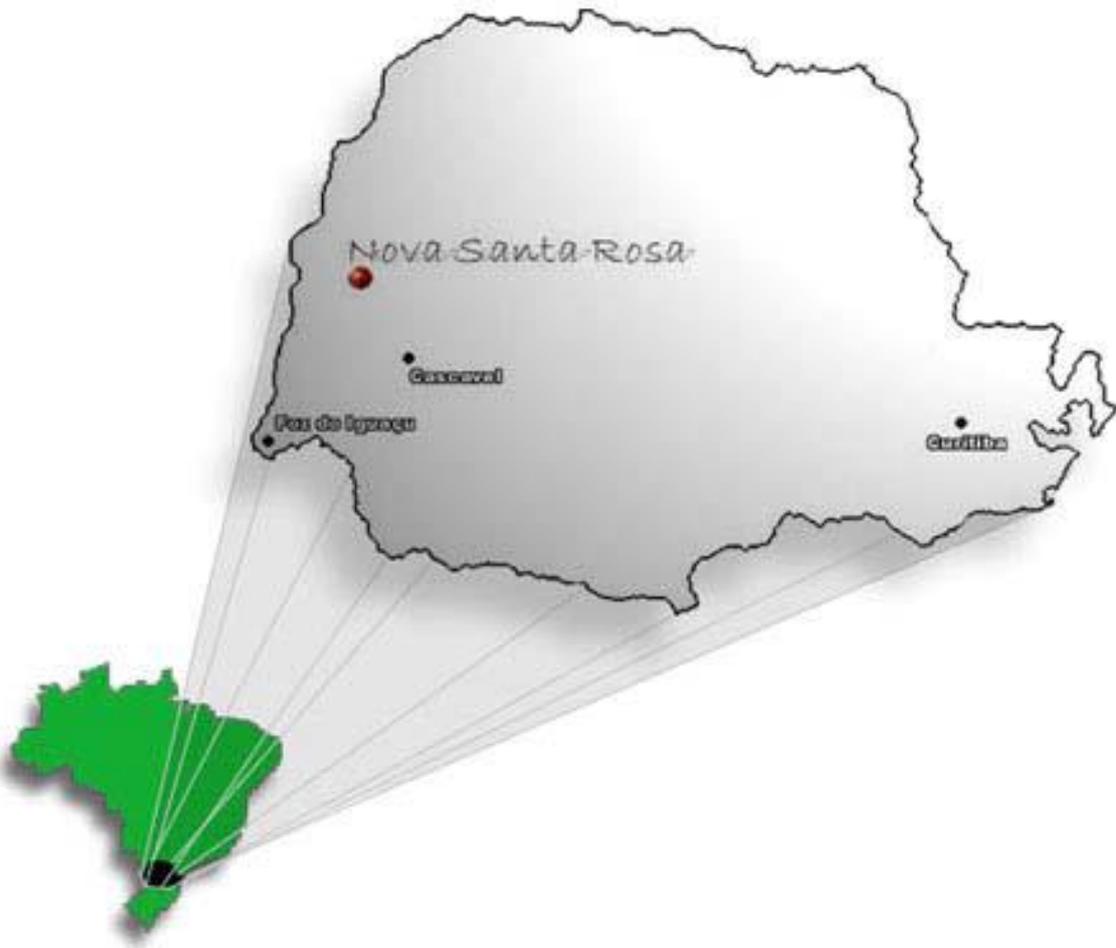
PREFEITURA DO MUNICÍPIO

II- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

1.1 Localização

Figura 1- Localização do Município de Nova Santa Rosa em relação ao Estado do Paraná e algumas cidades paranaenses



Fonte: Nova Santa Rosa (2005)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Figura 2 - Localização do Município em relação aos demais Municípios da 20ª SDP/Polícia Civil.



Fonte: Paraná (2012)

O Município está localizado na Região Oeste do Estado do Paraná e possui como características geográficas:

Coordenadas: Latitude: 24 graus, 27 minutos, 59 segundos sul.

Longitude: 53 graus, 57 minutos, 12 segundos oeste.

Altitude: 379 metros (Fonte: IBGE)

Área total: 207,017 km²(Fonte: ITCG-PR)

Área urbana: 1,63 km²(Fonte: IPARDES-PR)

Área rural: 203.03 km² (Fonte: IPARDES-PR)

Densidade demográfica: 38,62Hab/Km² (Fonte: IPARDES-PR)

Grau de urbanização: 69,70% (Fonte: IBGE)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Distâncias: Curitiba, 582,85 km.

Cascavel, 90 km

Foz do Iguaçu, 181 km

Maringá, 281 km

Londrina, 379 km

Ponta Grossa, 492 km

1.2 Municípios limítrofes

O Município de Nova Santa Rosa apresenta como municípios limítrofes:

Limites: **Norte**, Município de Terra Roxa.

Sul, Município de Toledo.

Leste, Município de Palotina.

Oeste, Município de Marechal Cândido Rondon.

Nordeste, Município de Maripá.

Noroeste, Município de Mercedes.

Figura 3 – Municípios limítrofes



Fonte: Paraná (2015)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

1.3 Clima

O clima é subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes e geadas pouco frequentes, com tendência a desconcentração das chuvas nos meses de verão, sem estação seca definida.

A média das temperaturas dos meses mais quentes é superior a 22 graus centígrados (24.1 °C é a temperatura média do mês de Janeiro, o mês mais quente do ano) e a dos meses frios é inferior a 18 graus centígrados (em Junho, a temperatura média é 15.8 °C, é a temperatura média mais baixa de todo o ano). A temperatura e a pluviosidade média anual são de 20,3°C e 1588mm, respectivamente.

1.4 Hidrografia

O município de Nova Santa Rosa situa-se na bacia hidrográfica dos Rios Piquiri e Paraná, e sua rede de drenagem é formada pelo arroio Guaçu e seus afluentes: arroio Jaguarundi, com diversas sangas (Jundiaí, Xerê, Braço do Norte, Guabiroba, Colibri, das Antas), que compõem uma rede de drenagem densa e fortemente integrada, com vergência predominante para oeste (PARANÁ, 2001).

1.5 Solo

Estudos realizados pela empresa Minerais do Paraná S.A. – MINEROPAR – indicam a presença de uma combinação da geologia bastante homogênea, restrita ao basalto e suas variedades, com o clima mesotérmico, brando e úmido, sem estação seca, são responsáveis pela presença de um perfil de intemperismo pouco variado em todo o município.

Predominam neste perfil o *latossolo roxo eutrófico* bastante profundo, principalmente nas porções aplainadas do relevo, e a *terra roxa estruturada* nas encostas com declividade acentuada. Nos terrenos íngremes e escarpados são abundantes os afloramentos de rocha com uma delgada cobertura de solo em início de formação, com grande quantidade de pedras, denominados solos litólicos.



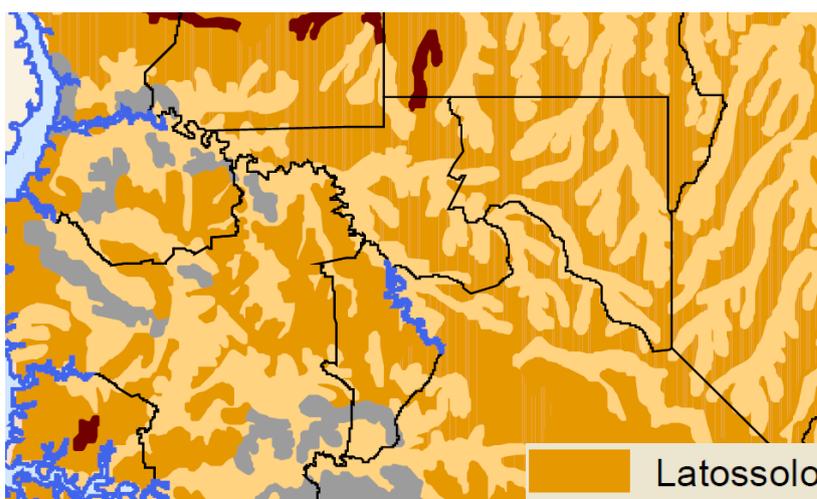
NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Nas várzeas e cabeceiras de drenagens, onde os terrenos se mantêm saturados em água ocorrem os solos hidromórficos ou *gleyssolos*.

Ao longo das várzeas mais extensas e junto aos sopés das encostas mais íngremes surgem os *colúvios* e *aluviões*, muitas vezes misturados no que se denomina cobertura *colúvio-aluvial* (PARANÁ, 2001).

Figura 4 - Solo predominante



Fonte: Paraná/ITCG (Adaptado)

1.6 Vegetação

A formação fitogeográfica predominante no Município é a *Floresta Estacional Semidecidual Submontana*.

Figura 5 - formação fitogeográfica



Fonte: Paraná/ITCG (Adaptado)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

1.7 Relevo

O relevo da região de Nova Santa Rosa é caracterizado como plano a suave ondulado em cerca de 90% do município, com áreas onduladas e até escarpadas nas encostas dos vales dos principais rios.

Os interflúvios são longos e os talwegues mostram tendência ao entalhamento, apresentando moderada declividade próxima às cabeceiras, onde se desenvolvem vertentes (PARANÁ, 2001).

As altitudes médias no município estão em torno de 379 metros acima do nível do mar.

1.8 Aspectos da Infraestrutura

Em relação à infraestrutura, destaca-se a estrutura de transporte, habitação, comunicação, serviços de telefonia e internet, fornecimento de energia elétrica e captação, armazenamento e distribuição de água.

Quanto à estrutura predominante de transporte no município de Nova Santa Rosa é o rodoviário, porém a poucos quilômetros de distância, na cidade de Cascavel, a 100 km, existe o porto ferroviário da Ferroeste, e a ligação entre as duas cidades é por via asfaltada.

A cidade de Guaíra, distante 80 km do município de Nova Santa Rosa, no lago Binacional de Itaipu, oferece a possibilidade da utilização de transporte fluvial até o Estado de São Paulo, utilizando também a hidrovia do Rio Tietê, e a ligação entre as duas cidades é por rodovia asfaltada.

A ligação a todos os municípios vizinhos de Nova Santa Rosa, é por intermédio de rodovias asfaltadas, sendo: Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Terra Roxa, Palotina, Maripá, Toledo e Quatro Pontes.

O acesso da Sede ao distrito de Planalto do Oeste e à Vila Cristal possui vias com calçamento e o trajeto ao distrito de Alto Santa Fé é realizado uma parte em via asfaltada e outra em estrada cascalhada.

Das estradas vicinais do Município, 85% estão readequadas, possibilitando o tráfego em dias chuvosos.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

No tocante à habitação, o censo demográfico realizado em 2010 identificou 2792 domicílios particulares permanentes no Município, a maioria localizada na área urbana.

Tabela 1- Número de domicílios segundo tipo e uso.
Nova Santa Rosa - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	URBANA	RURAL	TOTAL
Particulares	1.949	841	2.790
Ocupados	1.818	747	2.595
Não ocupados	131	94	225
Coletivos	2	-	2
TOTAL	1.951	841	2.792

Fonte: IBGE/Senso demográfico – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Tabela 2 - Composição das famílias em domicílios particulares permanentes.
Nova Santa Rosa - 2010

COMPOSIÇÃO DAS FAMÍLIAS	Nº DE FAMÍLIAS
Com até 2 pessoas	856
Com 3 pessoas	719
Com 4 pessoas	540
Com 5 pessoas	175
Com 6 pessoas ou mais	59
TOTAL	2.349

Fonte: IBGE/Senso demográfico – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Tabela 3 - Condição de ocupação dos domicílios particulares permanentes.
Nova Santa Rosa – 2010.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	Nº DE FAMÍLIAS
Próprio	1.784
Alugado	444
Cedido	331
Outra condição	3
TOTAL	2.562

Fonte: IBGE/Senso demográfico – IPARDES Caderno Estatístico (2015)

Tabela 4 - Características de alguns serviços nos domicílios particulares permanentes. Nova Santa Rosa – 2010

CARACTERÍSTICAS	Nº DE DOMICÍLIOS
Número de domicílios particulares permanentes	2.562
Abastecimento de água (água canalizada)	2.561
Esgotamento sanitário (banheiro ou sanitário)	2.561
Destino do lixo (coletado)	1.905
Fornecimento de energia elétrica	2.562

Fonte: IBGE/Senso demográfico – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Tabela 5 - Bens duráveis presentes nos domicílios particulares permanentes.
Nova Santa Rosa, 2010



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

BENS DURÁVEIS	Nº DE DOMICÍLIOS
Número de domicílios particulares permanentes	2.562
Rádio	2.485
Televisão	2.481
Máquina de lavar roupa	929
Geladeira	2.551
Telefone celular	2.096
Telefone fixo	2.080
Microcomputador	1.088
Microcomputador - com acesso à internet	935
Motocicleta para uso particular	809
Automóvel para uso particular	1.733

Fonte: IBGE/Senso demográfico – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Em relação aos aspectos ligados à comunicação, o Município possui quatro agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – CORREIOS – sendo uma agência própria e três agências de correio comunitárias. Quanto ao serviço de comunicação via radiofrequência, operam em Nova Santa Rosa uma Rádio Comercial FM e uma Rádio Comunitária FM.

No que tange aos serviços de telefonia e internet, em Nova Santa Rosa há uma ampliação na cobertura de serviços de telefonia móvel, com a presença de 2096 aparelhos celulares em atividade por ocasião do levantamento de dados para o censo demográfico de 2010, realizado pelo IBGE. Por sua vez, o serviço de telefonia fixa conta com 1080 ligações em operação no Município.

Quanto aos serviços de internet, o mesmo senso demográfico indicou a presença de 935 microcomputadores com acesso à internet.

O fornecimento de energia elétrica é realizado pela empresa estatal Companhia Paranaense de Energia – COPEL.

Tabela 6 - Consumo e número de consumidores de energia elétrica.
Nova Santa Rosa – 2013

CATEGORIAS DE CONSUMIDORES	CONSUMO (MWH)	Nº DE CONSUMIDORES
Residencial	4.782	2.025
Setor secundário (Indústria)	3.973	101
Setor comercial	4.159	269
Rural	13.251	858
Outras classes (1)	1.661	82
TOTAL	27.826	3.335

Fonte: COPEL – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Nota: (1) Inclui as categorias: poder público, iluminação pública, serviços e própria.

No tocante ao serviço de abastecimento de água, incluindo a captação e a distribuição, o Município atua por meio de delegação da prestação dos serviços de água e esgoto, sendo que desde 1979 os serviços de abastecimento de água é



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

prestada pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR – por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

Na Sede, existem dois mananciais para abastecimento de água no Município, que são os poços denominados P-01 e P-03. A vazão total de captação dos dois poços é de 74 m³/h, suficiente para o abastecimento da população até o ano de 2023.

A partir dos poços, a água é recalçada e transportada por duas tubulações, denominadas de adutoras, até o reservatório, onde ocorre a aplicação dos produtos químicos para desinfecção e fluoretação.

O sistema de tratamento da água é realizado no reservatório com aplicação de Cloro Gasoso e Flúor. A capacidade de tratamento é de 74 m³/h, a rede de distribuição de água é composta por 28470 metros de tubulações e a qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Legislação.

Nos distritos administrativos de Planalto do Oeste e Alto Santa Fé e na comunidade de Vila Cristal, o sistema é operado e mantido pelas associações distritais, com apoio do Município. Por sua vez, nas demais comunidades, o sistema de captação, tratamento e distribuição são operados e mantidos diretamente pelas comunidades locais, com apoio da prefeitura. Em ambas as situações, o sistema não possui a intervenção da prestadora do serviço, que realiza o abastecimento na Sede do Município na área urbana (NOVA SANTA ROSA, 2013).

Tabela 7 - Poços que proveem o abastecimento de água no Município.
Nova Santa Rosa - 2013

LOCALIDADE	Nº DE POÇOS
Sede do Município	2
Sanga líria	2
Jaguarundi	2
Planalto do Oeste	1
Esquina Santa Fé	1
Jundiáí 1	1
Sol Nascente	2
Santa Fé	1
Sanga Xere	1
Braço Norte	1
Guaçú	1
Taquarexim	1
Águas Cristalinas	1
Internacional	1



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Pietrowski	1
1º demarço	1
1º de Março II	1
Sanga Vera	1
Marco Grande	1
Água Limpa	1
Águas Claras	1
Jundiá 2	1

Fonte: Nova Santa Rosa (2013)

Tabela 8 - Abastecimento de água segundo as unidades atendidas e o número de ligações. Nova Santa Rosa - 2014

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS (1)	LIGAÇÕES
Residenciais	1.914	1.787
Comerciais	177	151
Industriais	25	25
Utilidade pública	26	26
Poder público	32	32
TOTAL	2.174	2.021

Fonte: SANEPAR – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

(1) Economias. É todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

Tabela 9 - Consumo de água faturada e medida, em m³.
Nova Santa Rosa - 2014

CONSUMO DE ÁGUA	VOLUME (m ³)
Faturado	353.636
Medido	302.409

Fonte: SANEPAR – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

1.9 Organização Político-Administrativa

O Município de Nova Santa Rosa constitui-se em um Ente Federado, pessoa jurídica de direito público interno, dotado de autonomia e competências de natureza material (ou administrativa) e legislativa. Atualmente, é composta pela Sede do Município e os Distritos de Alto Santa Fé e Planalto do Oeste, além de Vila Cristal, que não possui o *status* de Distrito.

Tabela 10 - Informações administrativas
Nova Santa Rosa - 2014



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

HISTÓRICO

Origem do município –
Desmembramento

INFORMAÇÕES

Marechal Cândido Rondon, Palotina,
Terra Roxa e Toledo

Data de Instalação do município (1)

31/01/1977

Data de comemoração do município

29 de abril

FONTE: IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

(1) Data em que o município foi instalado, independe da data de criação do mesmo, que é através de decreto, lei ou decreto-lei.



2 ASPECTOS HISTÓRICOS

“Refletir sobre o passado é valorizar os que abriram caminho. A história da humanidade nada mais é do que o resumo dos pequenos atos diários de todos os cidadãos. Mais do que simplesmente viver é preciso que todos trabalhem para transformar sua vida, seu espaço, seu município. Cada um na sua vez. Cada um no seu lugar.” (Vera Lúcia Lorenzatto – Educadora).

Antes dos portugueses e espanhóis, os indígenas. Mais tarde vieram os gaúchos e os catarinenses. Muitos já pisaram aqui antes de nós. A história é resultado de uma longa caminhada, percorrida e escrita pelo homem.

Segundo o alemão, Curt Unckle, (denominado Curt Nimuendaju pela tribo Apapokuva-Guarani) os tupis predominavam no litoral, nordeste e oeste do estado do Paraná. Deles herdamos nomes, hábitos, costumes. Incluindo o próprio nome do estado do Paraná que vem do Tupi e quer dizer “rio”.

Os índios foram os primeiros a entrarem em contato com os portugueses e espanhóis. No século XVI e XVII a região oeste e sudoeste do Paraná fizeram parte da Província do Guairá, período da posse espanhola e fundação das Missões Jesuíticas que abrigou milhares de índios, sobretudo os Guaranis. Vale ressaltar que nessa época Portugal deixou a região do Paraná abandonada. O espaço foi ocupado por outras expedições que exploraram, principalmente, a madeira de lei.

No século XX o território paranaense teve sua ocupação efetivada. Em 1920 uma companhia inglesa iniciou a colonização do norte paranaense. Em 1940 descendentes de imigrantes italianos e alemães, do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, colonizaram a região oeste e sudoeste estabelecendo a pequena propriedade, suinocultura e produção de cereais.

2.1 Ocupação do Oeste

O Oeste do Paraná era ocupado por empresas de capital estrangeiro com mão-de-obra formada por paraguaios e argentinos. No país existia a preocupação de “nacionalizar as fronteiras”. A idéia tomou força quando a Coluna Prestes (movimento político-militar brasileiro que percorreu mais de 24 mil quilômetros do interior do país abalando o prestígio da República Velha e cooperando para a Revolução de 1930) passou pela região e denunciou a presença de estrangeiros.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Além de nacionalizar as fronteiras, existia o interesse político. Na época - para Getúlio Vargas - ampliar a sua base eleitoral através da migração de indivíduos vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina para o Paraná simbolizava um passo estratégico.

2.2 Colonizadora Maripá

Na área onde se constituiu o município de Nova Santa Rosa a madeira, riqueza natural da época, foi explorada e comercializada principalmente na Europa. A gleba de terras que deu origem ao município foi adquirida da Companhia de Maderas Del Alto Paraná (sociedade inglesa com sede em Buenos Aires).

Fundada em 1946, a Companhia Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A (Maripá) tinha o objetivo de efetuar a compra/venda de terras, extração, beneficiamento e exportação de madeiras. Sendo assim, a Maripá adquiriu da Maderas Del Alto Paraná a Fazenda Britânia (localizada às margens do Rio Paraná) com a finalidade de fundar a cidade de Toledo. A área correspondia a 100 mil alqueires paulistas e a compra foi efetuada por 15 mil contos de réis.

O grupo de homens que fundaram a Maripá era formado por empresários gaúchos, hoje bastante conhecidos na história do oeste do Paraná: Curt EgonBercht, Leonardo Perna, Dr. Júlio Bastian, Alfredo Pascoal Ruaro, Alberto e Luiz Dalcanalli Filho.

A partir da aquisição da Fazenda Britânia (janeiro de 1946), começaram os trabalhos para colonização da área, até então explorada pelos ingleses. Três anos mais tarde, Willy Barth assume a direção da Maripá em substituição de Alfredo Ruaro. A empresa tomou impulso.

Barth tinha profundo conhecimento no setor da colonização e contratou o engenheiro/agrimensor, Gustavo Isernhagen, para fazer o levantamento das vilas, as medições de lotes e chácaras. A iniciativa atraiu a vinda de muitos gaúchos à região, todos à procura de terras.

Segundo Wachowicz, com Willy Barth na direção, a nova política não misturava no mesmo local descendentes de italianos e alemães, católicos e protestantes. As comunidades deveriam aglutinar pessoas da mesma origem étnica e religiosa. Elas deveriam conviver pacificamente, com respeito mútuo, porém viver isoladamente. [...] Rondon deveria tornar-se um núcleo de origem alemã com



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

características da religião luterana. Indiscutivelmente, era uma visão etnocêntrica, transplantada para a sociedade do oeste paranaense (1997, p. 64).

A ideia da colonizadora era planejar a ocupação do local, conforme a origem étnica e religiosa. Com as pessoas agrupadas desfrutando das mesmas ideologias, costumes e tradições o desenvolvimento seria mais rápido e garantido. Elas deveriam conviver de forma pacífica e ordeira com respeito mútuo, mas separadas em grupos que tinham uma região pré-determinada pela colonizadora para se estabelecer. Dessa forma, isso explica a predominância de determinadas culturas em diferentes municípios vizinhos. O que se percebe é que havia uma estratégia de colonização pensada, a qual explica a identidade cultural, étnica e religiosa. De acordo com Saatkamp, “a seleção era feita pelos próprios responsáveis da Companhia. O interesse maior era por homens ligados ao comércio e a agricultura do interior dos dois estados sulinos.” (1985, p. 4).

A Companhia Maripá estava empenhada, de fato, a colonizar a região. Para isso disponibilizava aqueles que adquiriam terras “no mato distante” toda assistência necessária (hospital, estradas, escolas, igrejas, garantia de colocação de produtos, vias de rápida comunicação) para o estabelecimento das famílias em um novo local. Depois de dividida, a Fazenda Britânia era formada, aproximadamente, por 10 mil colônias. Devidamente povoada representava a ocupação de 10 mil famílias que passaram a cultivar, produzir e exportar produtos agrícolas e pastoris.

Para organizar a área, muito extensa por sinal, foi necessária a formação de núcleos residenciais. Os núcleos tinham um perfil de pequena cidade com áreas reservadas para praças, passeios públicos, igrejas e formados por casas comerciais, hotéis, escolas, correio, destacamento policial, farmácia. As chácaras eram áreas de terra que circundavam os núcleos com 2,5 hectares. A localização dos núcleos seria determinada pela densidade da população, na proporção que fossem sendo fixadas as residências dos agricultores.

2.3 Chegada dos Migrantes

Atraídos pela propaganda de terras produtivas, muitos colonos deixaram suas cidades gaúchas e catarinenses em direção ao oeste do Paraná. Isso em meados de 1953.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

As dificuldades começavam na estrada de chão, precária, cheia de buracos e atoleiros em dias de chuva. Eram dias de viagem, pernoitando no meio da mata. Foram necessárias ferramentas (enxadas, correntes, cordas) para realizar o trajeto. Além disso, junto com as famílias vinham os animais domésticos (gado leiteiro, galinhas, porcos, gatos e cachorros) que algumas vezes se perdiam na mata e eram procurados, pois representavam garantia de sobrevivência.

Na região, onde hoje está localizada a cidade de Toledo, as primeiras famílias encontraram a mata fechada e habitada por animais selvagens (cobras, onças, antas, capivaras). Para seguir caminho era preciso empenho. As estradas facilitavam o acesso até Toledo, mas para prosseguir era preciso abrir uma “picada” e possibilitar a passagem dos caminhões de mudança. Para auxiliar as famílias, a Companhia Maripá oferecia estadia aos migrantes em um “rancho”.

Tudo acontecia lentamente. Na época, poucas pessoas tinham poder aquisitivo para ter um caminhão. Por isso, muitas famílias (duas ou três) se aglomeravam em uma mesma condução para chegar até o oeste paranaense. As incertezas e dúvidas do que encontrariam na nova terra eram latentes. Na mudança estavam os móveis, utensílios, ferramentas, cereais, animais domésticos. Tudo que fosse necessário para a garantia de sobrevivência até a adaptação das famílias ao local. Na verdade, eles sabiam que levariam certo tempo para conhecer o lugar, cultivar seus produtos, conseguir produzir o necessário e até um excedente.

2.4 Colonização de Nova Santa Rosa

Em sua narrativa, um pouco antes de seu falecimento, o colonizador ReimpoldoSchweig descreveu que no dia - 13 de janeiro de 1953 - utilizando galhos e lona improvisou uma barraca para dormir em meio a mata. Conforme a sua descrição, o local onde ele passou a noite seria hoje nas proximidades da Linha Pietrowski.

Contudo, a data de fundação da colonização do município é marcada pelo dia 19 de setembro de 1954. A maioria dos migrantes era de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, de origem germânica. Sendo eles:

- Alberto/Edvino Herzog
- Alfredo Hartwig (1º Comércio)
- Armando Schwinger



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- ArnholdoSchütz
- Arno/Marno e Oscar Mittanck
- Arnold Röpke (1ª Carpintaria)
- AsildaDoegeRöpke (1ª Professora)
- August Bredlau
- Daniel Oswald
- Erwin Eitel (1ª Ferraria)
- EwaldDumck
- Fernando Triebes
- Guido Schneider (1º Inspetor)
- Gustavo Fischer
- HenrichPetrowski (Pai de Ivone - 1ª criança nascida em Nova Santa Rosa)
- Jacob Engel
- Leon Kleis
- Leopoldo Friedrich
- Oscar Fruhauf
- Otto Schmidt
- Paulo Weiss (1ª Funilaria)
- ReimpoldoSchweig (1º Sub-Prefeito e Juiz de Paz)
- Reinhold Sommerfeld
- Roberto Waldow (1ª Serraria)
- TheofilLibert (1º Moinho)
- Walter Loffi

Em homenagem as suas origens, os pioneiros batizaram as principais ruas de Nova Santa Rosa com os nomes dos distritos do município gaúcho de Santa Rosa (Boa Vista, Santo Cristo, Horizontina, Três de Maio, Tucunduva, Tuparandi, Campinas, Cruzeiro, Ubiretama, Porto Lucena, Porto Mauá. Além das ruas Toledo, Maripá e Palotina).



2.4 Cotidiano das Famílias

A vizinhança tinha muito valor na época. O convívio entre as pessoas era mais próximo. Em épocas de necessidade manter as famílias unidas simbolizava sobrevivência e adaptação ao novo lugar.

As famílias costumavam se reunir para cantar, orar, conversar. Lazer significava reunião e comemoração com uma “boa carne assada”, já que a caça era abundante. Os momentos de diversão eram simples e privilegiavam o contato humano.

Naquele período era comum o empréstimo entre vizinhos: uma xícara de açúcar, uma enxada, um cavalo. Na doença as pessoas prestavam auxílio e quando novos moradores chegavam eram recebidos com boas vindas.

A organização do local era uma preocupação com o futuro, principalmente com as novas gerações e com a prosperidade do lugar. Os filhos que constituíam família recebiam terra suficiente para manter a nova casa. Outra tradição consistia em repassar aos herdeiros todos os bens dos pais quando estes falecessem.

Os casamentos eram admitidos somente entre pessoas da mesma etnia. A união de um descendente alemão com uma pessoa pertencente à outra etnia era vista com forte preconceito. “Misturar o sangue”, principalmente com os denominados caboclos, tinha a conotação de inferiorizar a raça. Conforme Seyferth, “o principal argumento contra o casamento com brasileiros está relacionado à tradição do trabalho e o apego a terra. Os brasileiros eram considerados maus trabalhadores [...] indivíduos sem raízes” (1990, p.23).

2.5 A Cultura

Em Nova Santa Rosa a cultura predominante foi alemã. Com ela se estabeleceram costumes e tradições que, ainda hoje, marcam a convivência e o estilo de vida das famílias.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

O pai era a figura principal, a esposa a serviçal mais próxima e os filhos subalternos. A família era a guardiã dos costumes, dos bons hábitos, mantenedora da identidade do grupo étnico alemão.

A língua materna alemã é outra característica que identifica e perdura até os dias atuais. É possível ouvir pessoas dialogando nas ruas, nos comércios, nas praças, nas escolas. Uma forma de preservar a identidade cultural de geração em geração.

2.6 A Religião

Os templos religiosos ainda seriam construídos. Antes disso, as famílias se reuniam nas casas para cultuar a Deus. As pessoas eram cristãs e encontravam na religião a fé necessária para vencer as dificuldades de um novo começo, em um novo lugar.

Em 1962 era realizada a primeira evangelização. Em uma tenda, coberta por lonas, a entrada ostentava uma placa com a frase escrita na língua alemã “Evangeliumfüralle” – “Evangelho a todos”.

2.7 A Agricultura

Até a década de 70 o trabalho na lavoura era manual. Com a mecanização e o relevo propício da região foi iniciado o binômio soja e trigo em larga escala, tornando-se a produção de grãos uma das maiores expressões econômicas da localidade.

Com a mecanização das terras veio o incentivo governamental para a derrubada das matas e aquisição de maquinários. O desenvolvimento agrícola incentivou os agricultores a se organizarem enquanto classe. Surgiram as primeiras cooperativas com o objetivo de defenderem os interesses dos colonos e comercializarem os produtos.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

2.8 A Criação do Município

No dia dois de setembro de 1968 foi realizado Plebiscito no distrito de Nova Santa Rosa. O SIM recebeu 96% dos votos dos eleitores que compareceram às urnas. Posteriormente, no dia 20 de junho de 1973 foi criado o Município pela Lei Estadual nº09/73. A autorização do Presidente da República, Ernesto Geisel, ocorreu em 29 de abril de 1976. No dia 15 de novembro, daquele mesmo ano, era realizada a primeira eleição.

O primeiro prefeito de Nova Santa Rosa foi Armindo Fischer. Sua posse aconteceu no mesmo dia da instalação do município – 1º de fevereiro de 1977.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

3 SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

3.1 Brasão

Figura 6 – Brasão de Nova Santa Rosa



Fonte: Prefeitura Municipal

O Brasão de Armas do município de Nova Santa Rosa, foi idealizado pelo vexilólogo e heraldista, Professor Arthur Luponi. Compõe-se de escudo de formato "sarnítico (ou francês moderno), em esmalte goles (vermelho), carregado de duas rodas dentadas de ouro, com doze dentes cada uma, alinhadas em faixa: a 1ª, a envolver um trator moderno, em metal ouro; e a 2ª, a envolver o capacete alado de Mercúrio, também em metal ouro. O chefe, cosido, em metal prata, é carregado de uma coroa de doze rosas, em sua cor (vermelha).

No contrachefe, são figuradas duas faixas onçadas, em metal prata, da mesma largura. Como timbre do escudo, tocando-o, é representada uma coroa mural de cinco torres visíveis, em metal prata, com os portões e janelas de sable (preto). Como suportes: à destra, um ramo de soja, frutificado; e a sinistra, um ramo de trigo, granado, ambos em sua cor, passados em aspa sob o escudo. Num listal, em esmalte goles (vermelho) - por ser a cor dominante no escudo - com as pontas dobradas e terminadas em flâmula, brocante sobre os pés dos dois suportes, é gravado o topônimo "NOVA SANTA ROSA" em caracteres maiúsculas do tipo "Franklin Gothic", e em metal prata. Nas pontas em flâmula, são gravadas as abreviaturas cronológicas à destra, "20-6-1973"; e à sinistra, "1º-2-1977", ambas em metal prata.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Adotou-se o escudo de formato "samnítico", por ser o que mais se adapta às "peças honoríficas", permitindo melhor harmonia no conjunto e maior amplitude em sua execução. Escolheu-se o esmalte goles (vermelho), como cor dominante no escudo, por ser o símbolo heráldico de valor, honra, audácia, intrepidez, luta, valentia, magnanimidade, vitória, caridade; o metal prata, para o chefe, por ser o símbolo heráldico de paz, amizade, lealdade, franqueza, integridade, verdade; e o metal ouro - que é o mais nobre metal do brasão - para as rodas dentadas, trator e capacete alado de Mercúrio, por ser o símbolo heráldico de riqueza, força, poder, glória, soberania, esplendor, solidez, fé, amor, alegria.

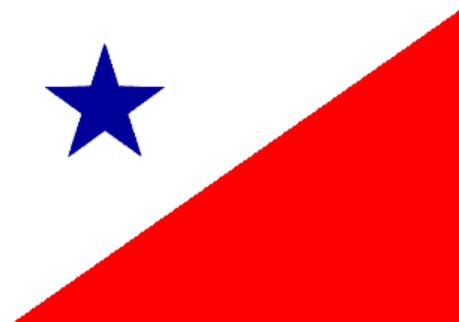
O trator lembra simbolicamente a área com culturas mecanizadas. O capacete alado de Mercúrio é o símbolo do comércio, outra atividade de progresso do município. As rodas dentadas, que envolvem os dois símbolos anteriores, representam o perfeito entrosamento que existe entre a lavoura e o comércio, já que estes são os dois principais fatores de riqueza e crescimento municipal. As duas faixas onçadas, de prata, no contrachefe do escudo "samnítico", representam simbolicamente os dois rios que banham o município de Nova Santa Rosa: O Jaguarundi e o Guaçu. A coroa mural de cinco torres visíveis, representada em metal prata, com os portões e janelas de sable (preto) - é privativa de cidades (não capitais de Estados).

Os dois suportes, representados por um ramo de soja, à destra; e por ramo de trigo, granado, à sinistra, ambos em sua cor, simbolizam as duas principais culturas agrícolas (1º e 2º lugares). A abreviatura cronológica "20-6-1973" indica a data da criação do Município de Nova Santa Rosa, por força da Lei Estadual Nº 9/73, da mesma data; e a abreviatura cronológica "1º-2-1977", a data de sua solene instalação, com posse do primeiro Prefeito Municipal eleito, Armindo Fischer.



3.2 Bandeira

Figura 7 – Bandeira de Nova Santa Rosa



Fonte: Prefeitura Municipal

A Bandeira do município foi idealizada pelo vexilólogo e heraldista, Professor Arthur Luponi. Tem a forma retangular, e suas cores são: Branco, Vermelho e Azul. A cor Branca: lembra o espírito reinante de paz, amizade, lealdade, franqueza, integridade, verdade nos corações de todos os nova-santa-rosenses. A cor Vermelha: símbolo de valor, honra, audácia, intrepidez, luta, valentia, magnanimidade, vitória, caridade. A estrela de cinco pontas em Azul cobalto, no centro do triângulo branco, simboliza o município de Nova Santa Rosa. É símbolo de autodeterminação, guia seguro, aspiração às coisas.

3.3 Hino

HINO A NOVA SANTA ROSA (Vera Vargas)

Foi das mãos do indomável pioneiro
Que surgiste querido torrão
Transformando em pujante celeiro
A dormência do velho sertão
Solo fértil que eu amo e bendigo
És meu céu, minha felicidade
Perto ou longe estou sempre contigo
No teu chão ou na tua saudade



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Oh Nova Santa Rosa "Município Jóia do Oeste"
Tens a força misteriosa com que Deus de amor te veste
Cada planta que germina e desponta ao sol feliz
É luz nova que ilumina a riqueza do país
Nas igrejas que guardam tua história
Viva fé, aprimora a virtude
E compondo o teu hino de glória
Marcha em frente esta audaz juventude
Teu progresso ante os olhos do mundo
Para sempre um exemplo será
Do poder, de um trabalho fecundo
Nestas glebas do meu Paraná



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

4 GALERIA DE PREFEITOS, VEREADORES E SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO

1º Legislatura

	Gestão 1977 a 1983	Prefeito	Armindo Fischer
		Vice Prefeito	José Luiz Dosciatti
		Vereadores	Arnoldo Bloch
			Daniel Wutzke
			Erwin Eitel
			José Albino Bohn
			Lauro München
			Leopoldo Schirmer
			NilsoPinz
			Oscar Eduardo Arndt
	Roque Dewes		
	Secretário Educação	Milano Adolfo Scheidt	

2º Legislatura

	Gestão 1983 a 1988	Prefeito	Elio Migliorança
		Vice Prefeito	Albino Eitel
		Vereadores	Almiro Eugenio Artl
			Arnoldo Bloch
			Egon Augusto Bredlau
			Egon Kelm
			José Albino Bohn
			Lari Hitz
			Neldo José Meinerz
			NilsoPinz
	Walter Schulz		
	Secretário Educação	Milano Adolfo Scheidt Adélia Cunha Schmidt	

3º Legislatura

	Gestão 1989 a 1992	Prefeito	João Emílio Modes
		Vice Prefeito	Daniel Wutzke
		Vereadores	Arno Lange
			Arnoldo Bloch
			José Albino Bohn
			Kurt Armindo Modes
			Lari Hitz
			Neldo José Meinerz
			Osmar Schalleberger
			Vilmar Walter
	Walter Schulz		
	Secretário Educação	Daniel Wutzke	



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

4º Legislatura

	Gestão 1993 a 1996	Prefeito	Jandir Dal Moro
	Vice Prefeito	LariHitz	
	Vereadores	Antonio Caldeira de Moura	
		Arno Lange	
		Arnoldo Bloch	
		Clóvis Klein	
		Milton Oscar Arndt	
		Neldo José Meinerz	
		Norberto Pinz	
	Valdomiro Schulz		
Vilmar Walter			
Secretário Educação	Lari Hitz		

5º Legislatura

	Gestão 1997 a 2000	Prefeito	Daniel Wutzke
	Vice Prefeito	Antonio Caldeira de Moura	
	Vereadores	Ademar Bloch	
		Geraldo Wutzke	
		Norberto Pinz	
		Osmar Schalleberger	
		Paulo Wagner Neto	
		Rodrigo Fernandes da Silva	
		Saete KronbauerBucholz	
	Silmar José Benke		
Vilmar Walter			
Secretário Educação	Hari Baumgart Roselaine Lovatto Stübbe		

6º Legislatura

	Gestão 2001 a 2004	Prefeito	Antonio Caldeira de Moura
	Vice Prefeito	Saete KronbauerBucholz	
	Vereadores	Ademar Bloch	
		Arno Bucholz	
		Helvino Schmidt	
		João Emílio Modes	
		José Maria Gomes	
		LariHitz	
		Noedi Max Hardt	
	Osmar Schalleberger		
Paulo Wagner Neto			
Secretário Educação	Hari Baumgart Vera Lucia Lorenzatto		



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

7º Legislatura

	Gestão 2005 a 2008	Prefeito	Norberto Pinz
	Vice Prefeito	Osmar Schalleberger	
	Vereadores	Ademar Bloch	
		Ari Schmidt	
		Celso Vinciguerra	
		Dorival da Silva Schnekemberg	
		Luis München	
		Noedi Max Hardt	
		Paulo Wagner Neto	
	Saete KronbauerBucholz		
Severino Philippsen			
Secretário Educação	Ani Marli Kamien		

8º Legislatura

	Gestão 2009 a 2012	Prefeito	Norberto Pinz
	Vice Prefeito	João Emílio Modes	
	Vereadores	Ademar Bloch	
		Amauri Ladwig	
		Dorival da Silva Schnekemberg	
		Helvino Schmitt	
		Ivani Dockhorn	
		José Maria Gomes	
		Noedi Max Hardt	
	Paulo Wagner Neto		
Saete KronbauerBucholz			
Secretário Educação	Ani Marli Kamien Stern		

9º Legislatura

	Gestão 2013 a 2016	Prefeito	Rodrigo Fernandes da Silva
	Vice Prefeito	Ademar Bloch	
	Vereadores	Amauri Ladwig	
		Ari Schmidt	
		Ivete Maria Niedermeyer	
		Jaime Thelen	
		JaironArndt	
		João Emílio Modes	
		LariHitz	
	Marli Hardt		
Paulo Wagner Neto			
Secretário Educação	Vera Lucia Lorenzatto		



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

10º Legislatura

	Gestão 2017 a 2020	Prefeito	Norberto Pinz
		Vice Prefeito	Noedi Max Hardt
		Vereadores	Alvido Hergesell
			Darci Raiter
			Felipe Roberto Schindler
			Helvino Schmitt
			Ivete Maria Niedermeyer
			Jairon Arndt
			Marli Hardt
			Paulo Wagner Netto
		Salete Kronbauer	
	Secretário Educação	Nilza Siewert Gerling	

3 ASPECTOS SÓCIOECONÔMICOS

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2012), o Município de Nova Santa Rosa apresenta um Produto Interno Bruto total de 177.983 (mil) reais. O valor adicionado bruto a preços básicos chega a 163.503 (mil) reais. Na composição do PIB, o valor adicionado bruto da agropecuária corresponde a 52.708mil reais (32,2%), o valor adicionado bruto da indústria responde por 19.209mil reais (11,7%) e o valor adicionado bruto dos serviços chega a 91.587 (mil) reais (56%).

As tabelas indicam a posição de alguns aspectos econômicos relevantes no âmbito do Município.

Tabela 11- Produto Interno Bruto (PIB) per capita e a preços correntes.
Nova Santa Rosa – 2012

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	VALOR	UNIDADE
Per Capita	23.109	R\$ 1,00
A preços correntes	177.983	R\$ 1.000,00

Fonte: IBGE – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Tabela 12 - População ocupada segundo as atividades econômicas.
Nova Santa Rosa – 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS ⁽¹⁾	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.017
Indústrias de transformação	693
Construção	250
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	484
Transporte, armazenagem e correio	75
Alojamento e alimentação	60



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Informação e comunicação	28
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	18
Atividades imobiliárias	3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	32
Atividades administrativas e serviços complementares	16
Administração pública, defesa e seguridade social	157
Educação	149
Saúde humana e serviços sociais	62
Artes, cultura, esporte e recreação	15
Outras atividades de serviços	119
Serviços domésticos	325
Atividades mal especificadas	310
TOTAL	4814

FONTE: IBGE - Censo Demográfico – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Tabela 13 - Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas. Nova Santa Rosa – 2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
INDÚSTRIA	56	559
Extração de minerais	-	-
Indústria de Transformação	56	559
Indústria de produtos minerais não metálicos	16	143
Indústria metalúrgica	7	33
Indústria mecânica	5	231
Indústria do material elétrico e de comunicações	1	1
Indústria do material de transporte	-	-
Indústria da madeira e do mobiliário	5	8
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	4	10
Indústria da borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa	-	-
Indústria química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	-	-
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	9	20
Indústria de calçados	-	-
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	9	113
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	5	15
COMÉRCIO	94	355
Comércio varejista	86	265
Comércio atacadista	8	90
SERVIÇOS		
Instituições de crédito, seguros e de	5	31



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

capitalização		
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	11	40
Transporte e comunicações	16	73
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	30	81
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	4	27
Ensino	2	6
Administração pública direta e indireta	2	317
AGROPECUÁRIA (Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca)	55	117
ATIVIDADE NÃO ESPECIFICADA OU CLASSIFICADA	-	-
TOTAL	280	1621

Fonte: MTE/RAIS – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

NOTA: Posição em 31 de dezembro DE 2013. O total das atividades econômicas refere-se a soma dos grandes setores: Indústria; Construção Civil; Comércio; Serviços; Agropecuária; e Atividade não Especificada ou Classificada.

(1) Setores e subsetores do IBGE. INDÚSTRIA: extração de minerais; transformação; serviços industriais de utilidade pública. TRANSFORMAÇÃO: produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e comunicações; material de transporte; madeira e do mobiliário; papel, papelão, editorial e gráfica; borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa; química, produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas; têxtil, vestuário e artefatos de tecidos; calçados e produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico. COMÉRCIO: varejista; atacadista. SERVIÇOS: instituições de crédito, seguros e capitalização; administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, aux.ativ.econômica; transporte e comunicações; serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão; serviços médicos, odontológicos e veterinários; ensino; administração pública direta e indireta.

Tabela 14 - População em idade ativa (PIA) e população economicamente ativa (PEA) por tipo de domicílio e sexo. Nova Santa Rosa – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO	PIA (10 anos e mais)	PEA (10 anos e mais)	POPULAÇÃO OCUPADA
Tipo de domicílio			
Urbano	4.652	3.117	2976
Rural	2.045	1.843	1838
Sexo			
Masculino	3.292	2.721	2661
Feminino	3.404	2.239	2153
TOTAL	6.697	4.959	4814

FONTE: IBGE - Censo Demográfico – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

NOTA: A soma das parcelas por sexo e/ou por tipo de domicílio, podem diferir do total.

Tabela 15 - Taxa de atividade e de ocupação segundo a faixa etária. Nova Santa Rosa – 2010

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA DE ATIVIDADE (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO
---------------------	-----------------------	------------------



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

		(%)
De 10 anos ou mais	74,15	97,08
De 10 a 14	28,53	90,34
De 15 a 17	78,36	89,84
De 18 anos ou mais	78,81	97,85
De 18 a 24	87,74	93,41
De 25 a 29	93,04	98,43

Fonte: IBGE – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Nota: Taxa de atividade é o percentual de população economicamente ativa em relação à população total. Taxa de ocupação é o percentual de população ocupada em relação à população economicamente ativa.

Tabela 16 - Valor adicionado fiscal segundo os ramos de atividades.
Nova Santa Rosa - 2013

RAMOS DE ATIVIDADES	VALOR (R\$ 1,00)
Produção primária	201.018.605
Indústria – total	24.927.168
Indústria	21.828.404
Indústria – Simples Nacional (1)	3.098.764
Comércio e em Serviços – Total	31.435.276
Comércio e em Serviços	24.201.672
Comércio – Simples Nacional (1)	7.233.604
Recursos / Autos	339.915
TOTAL	257.720.964

FONTE: Secretaria da Fazenda – PR / IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

NOTA: Dados sujeitos à reavaliações pela fonte.

(1) Regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido previsto na Lei Complementar nº123, de 14/12/2006, aplicável às Microempresas e às empresas de Pequeno Porte, a partir de 01/07/2007.

Tabela 17 - Financiamentos à agricultura e à pecuária.
Nova Santa Rosa – 2013

TIPO DE FINANCIAMENTO	CONTRATOS (Nº)	VALOR (R\$ 1,00)
AGRICULTURA	1.027	32.208.970,96
Custeio	788	16.908.738,21
Investimentos	161	16.908.738,21
Comercialização	78	2.971.549,15
PECUÁRIA	209	11.927.894,31
Custeio	77	4.773.953,99
Investimentos	132	7.153.940,32
Comercialização	-	-

FONTE: Banco Central do Brasil - IPARDES(Caderno Estatístico 2015)

Tabela 18 - Valor bruto nominal da produção agropecuária.
Nova Santa Rosa – 2013



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

TIPO DE PRODUÇÃO	VALOR NOMINAL (R\$ 1,00)
Agricultura	88.128.058,79
Florestais	1.151.315,00
Pecuária	245.816.465,54
TOTAL	335.095.839,33

FONTE: Secretaria de Estado do Abastecimento/DERAL – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

No âmbito socioeconômico, o Município ocupa local de destaque no Estado do Paraná no que tange ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O IDH é um índice calculado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e objetiva superar a visão que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento, pautada no Produto Interno Bruto (PIB), pretendendo ser uma medida geral, sintética, do desenvolvimento humano.

Os três pilares que constituem o IDH são saúde, educação e renda e são mensurados a partir da expectativa de vida ao nascer, do acesso ao conhecimento – taxa de frequência escolar e alfabetização – e do padrão de vida – renda domiciliar *per capita*.

O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de Nova Santa Rosa é 0,731, em 2010, situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDH do Município é longevidade, com índice de 0,809, seguida de renda, com índice de 0,732, e de educação, com índice de 0,660.

Tabela 19 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes. Nova Santa Rosa – 2010

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,317	0,581	0,660
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	21,08	35,82	46,13
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	43,74	94,41	95,85
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	69,09	88,16	83,20
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	32,03	71,36	79,43
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	10,77	42,25	57,08
IDHM Longevidade	0,702	0,782	0,809
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,14	71,90	73,52
IDHM Renda	0,601	0,660	0,732
Renda per capita (em R\$)	336,27	486,03	758,84

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil- ONU/PNUD, Ipea e FJP (2013)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Entre 2000 e 2010, o IDHM passou de 0,669 em 2000 para 0,731 em 2010 - uma taxa de crescimento de 9,27%. A distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 81,27% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,079), seguida por Renda e por Longevidade.

Fator relevante na análise da qualidade de vida da população, o índice de Gini – que mede o grau de concentração da distribuição de renda domiciliar *per capita* de uma determinada população em um determinado espaço geográfico – em Nova Santa Rosa é de 0,4148 para o ano de 2010, com uma renda domiciliar *per capita* de R\$ 757,05 de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014).

O índice de Gini indica que, quanto mais próximo de um (1), maior a desigualdade, em que a renda domiciliar *per capita* é totalmente apropriada por um único indivíduo. Quando o índice tende a zero (0), indica que a distribuição da renda está ocorrendo na mesma proporção para todos os domicílios.

Por sua vez, a renda domiciliar *per capita* toma como referência a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, em reais, dividida pelo número de residentes.

Tabela 20 - Renda, Pobreza e Desigualdade.
Nova Santa Rosa - 2010

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	336,27	486,03	758,84
% de extremamente pobres	8,13	3,27	0,13
% de pobres	28,99	15,12	2,94
Índice de Gini	0,50	0,49	0,41

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - ONU/PNUD, Ipea e FJP (2013)

As informações mostram uma melhoria na renda *per capita*, redução da população considerada extremamente pobre e pobre, contribuindo para uma redução do índice de Gini.

Proposto pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES – O Índice IparDES de Desempenho Municipal (IPDM) procura avaliar a situação dos municípios paranaenses, considerando, com igual ponderação, as três



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

principais áreas de desenvolvimento econômico e social, a saber: a) emprego, renda e produção agropecuária; b) educação; e c) saúde.

O desempenho municipal é expresso por um índice cujo valor varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho do município em relação ao referido indicador ou o índice final. Com base no valor do índice os municípios foram classificados em quatro grupos: baixo (0 a < 0,4); médio baixo (0,4 a < 0,6); médio (0,6 a < 0,8); e, alto (0,8 a 1) (PARANÁ, 2010).

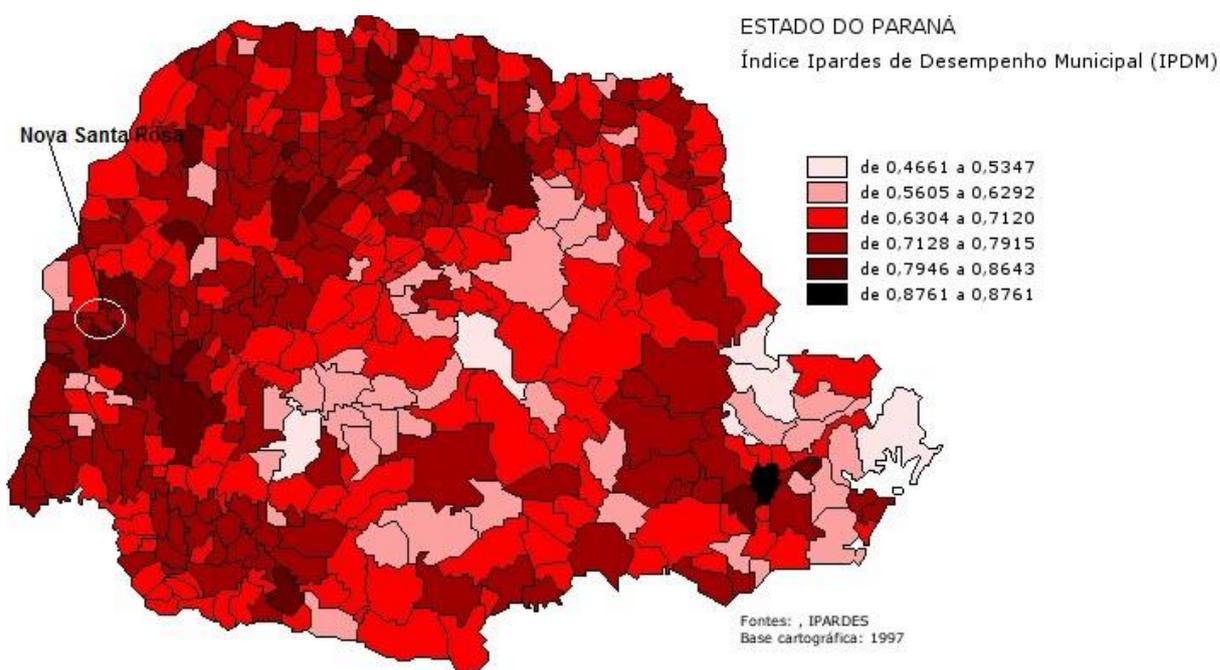
Tabela 21 - Índice IPARDES de desempenho municipal – IPDM.
Nova Santa Rosa – 2011

INFORMAÇÃO	ÍNDICE
IPDM - Emprego, renda e produção agropecuária	0,5627
IPDM – Educação	0,8319
IPDM – Saúde	0,9353
Índice IPARDES de desempenho municipal	0,7767

Fonte: IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

O Município de Nova Santa Rosa, com índice 0,7767 ocupa o grau de médio desempenho quando considerados os indicadores utilizados para o cálculo.

Figura 8– Desempenho comparativo do Município no índice IPARDES de desempenho municipal – IPDM. Nova Santa Rosa – 2011





NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Fonte: Paraná (2012)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

4 ASPECTOS POPULACIONAIS

A população de Nova Santa Rosa é composta de várias etnias (germânica, italiana, africana) predominando, contudo, os descendentes dos imigrantes alemães. Pelo fato da economia básica do município ser a agricultura familiar em pequenas propriedades em que boa parte da população reside no meio rural, perfazendo um percentual de aproximadamente 30%.

Em Nova Santa Rosa, observa-se que a estrutura etária têm se alterado ao longo do tempo, resultado de uma redução da população jovem e ampliação do número de adultos e idosos.

Tabela 22 - População censitária segundo cor/raça
Nova Santa Rosa – 2010

COR / RAÇA	POPULAÇÃO
Branca	6.625
Preta	86
Amarela	28
Parda	872
Indígena	16
TOTAL	7.626

FONTE: IBGE – Censo Demográfico – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Tabela 23 – Estrutura etária da população. Nova Santa Rosa – 2010

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	2.163	30,72	2.095	29,40	1.912	25,07
15 a 64 anos	4.478	63,59	4.449	62,44	4.919	64,50
65 anos ou mais	401	5,69	581	8,15	795	10,42
Razão de dependência	57,26	-	53,00	-	44,95	-
Índice de envelhecimento	5,69	-	8,15	-	10,42	-

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, Ipea e FJP (2013)

A razão de dependência corresponde ao percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa). Por sua vez, a taxa



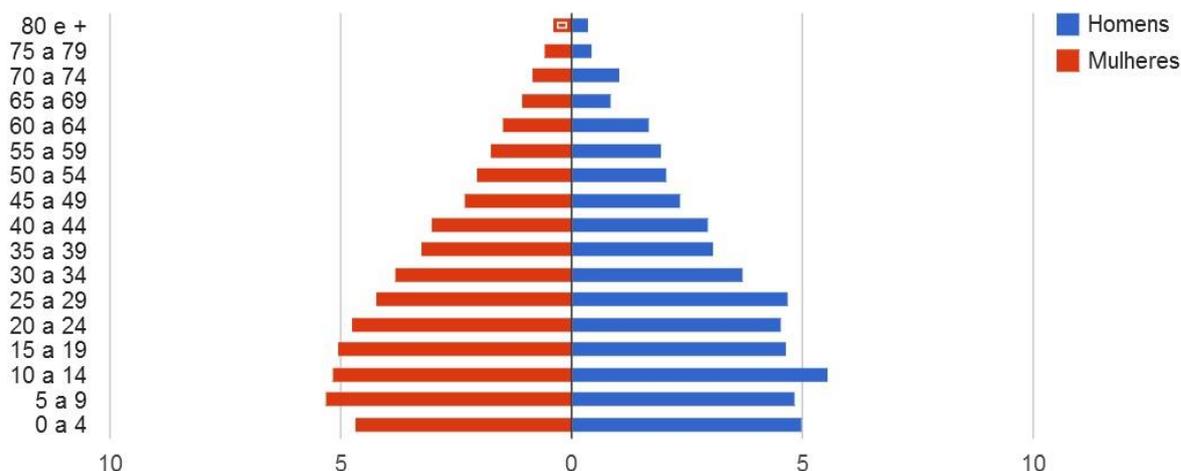
NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

de envelhecimento diz respeito à razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total (ONU, 2013).

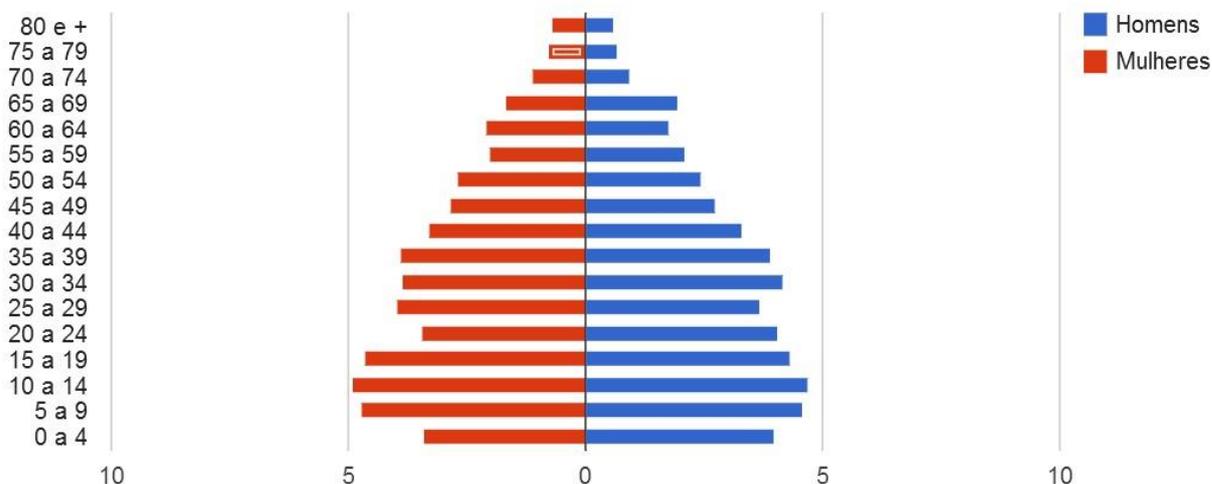
Observa-se que, ao passo que a razão de dependência está reduzindo nas duas últimas décadas, o índice de envelhecimento têm se ampliado no Município. Essa constatação mostra-se mais evidente na medida em que se avalia a pirâmide etária relativa a esse período.

Gráfico 1- Pirâmide etária com distribuição por sexo, segundo os grupos de idade. Nova Santa Rosa - 1991



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil– ONU/PNUD, Ipea e FJP (2013)

Gráfico 2 - Pirâmide etária com distribuição por sexo, segundo os grupos de idade. Nova Santa Rosa - 2000



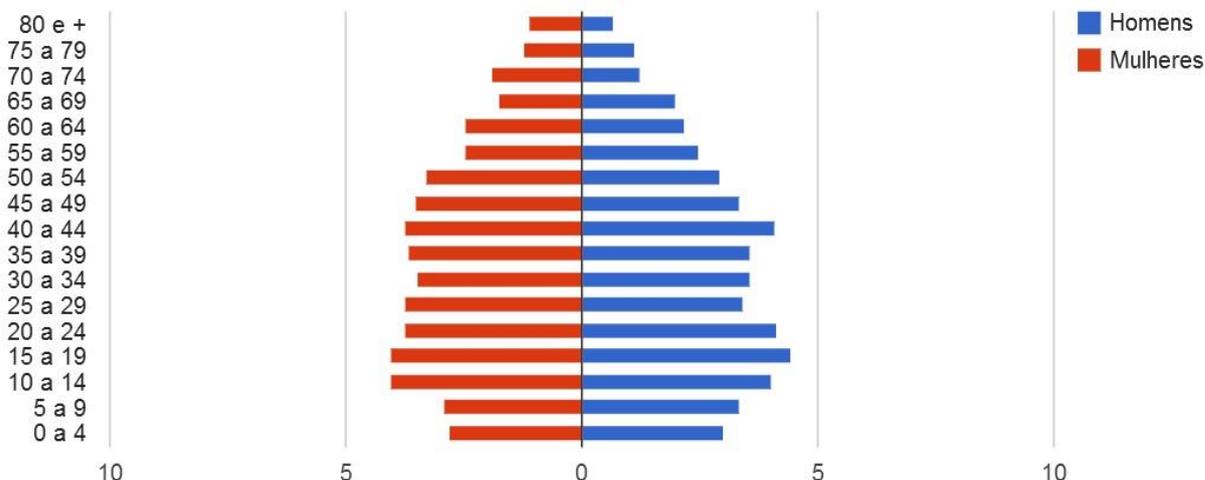
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil– ONU/PNUD, Ipea e FJP (2013)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Gráfico 3 - Pirâmide etária com distribuição por sexo, segundo os grupos de idade. Nova Santa Rosa – 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil- ONU/PNUD, Ipea e FJP (2013)

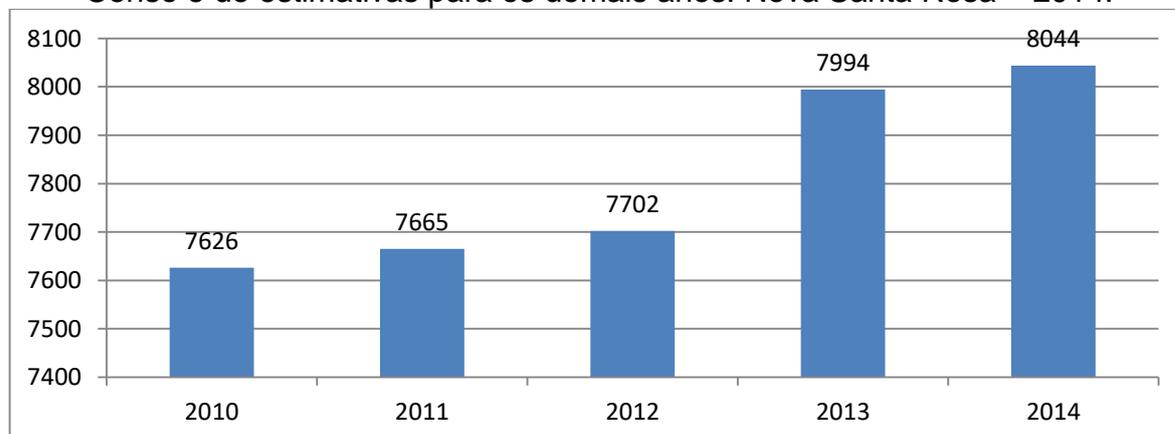
Quando à distribuição da população segundo o tipo de domicílio (situado na zona urbana e rural) e o sexo, observa-se que a população urbana corresponde a 69,7% da população total e a rural, 30,3%. Nota-se ainda um maior número de pessoas do sexo feminino relativamente ao total da população.

Tabela 24 - População censitária segundo tipo de domicílio e sexo. Nova Santa Rosa – 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbano	2.603	2.712	5.315
Rural	1.188	1.123	2.311
TOTAL	3.791	3.835	7.626

FONTE: IBGE – Censo Demográfico – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

Gráfico 4 - Evolução do número de habitantes, considerando os dados do último Censo e de estimativas para os demais anos. Nova Santa Rosa – 2014.



Fonte: IBGE – IPARDES(Caderno Estatístico 2015)

Nota: Em 2010, população censitária.

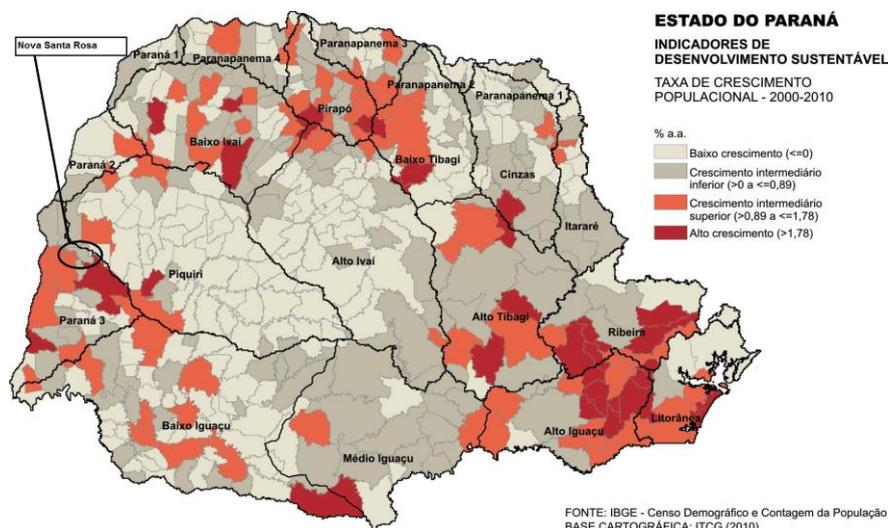


NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Observa-se que a população estimada ampliou-se, notadamente nos dois últimos em que os dados estão disponíveis. Entre os anos de 2000 e 2010, a taxa de crescimento da população ocorreu em um nível considerado intermediário inferior, o que corresponde a uma taxa de aumento maior que zero e menor ou igual a 0,89. Assim, nota-se que nas duas últimas décadas a população mantém-se em ascensão, ainda que em taxas pouco elevadas.

Figura 9 – Taxa de crescimento populacional comparado. Nova Santa Rosa - 2010



Fonte: Paraná (2013)

Da população censitária identificada em 2010, abstrai-se que 25,8% possui algum tipo de deficiência entre as investigadas pelo Censo Demográfico do IBGE, como se observa na tabela abaixo.

Tabela 25 - População censitária segundo tipo de deficiência.
Nova Santa Rosa – 2010

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Nenhuma	5.658
Pelo menos uma das deficiências investigadas (1)	1.968
Visual	1.461
Auditiva	517
Física e/ou motora	768
Mental e/ou intelectual	67
TOTAL	7.626

FONTE: IBGE - Censo Demográfico – IPARDES(Caderno Estatístico 2015)

(1) A mesma pessoa pode apresentar mais de uma deficiência.



5 ASPECTOS CULTURAIS

5.1 Traços característicos da Cultura do Município

Colonizadores do sul do Brasil, particularmente de Santa Rosa, município do Rio Grande do Sul, foram os pioneiros do município. Em 1946, atraídos pela propaganda de terra fértil e com desejo de “melhorar de vida” e buscar um futuro promissor, instalaram-se nesta localidade, atual município de Nova Santa Rosa.

A maioria era de origem germânica, descendentes de migrantes *teutos*, os quais mantinham em sua cultura a ideia de que a maior herança que poderiam deixar aos seus filhos, era a terra.

A própria política da colonizadora responsável pela venda das terras, era baseada no pressuposto de aglomerar no mesmo local pessoas com a mesma origem étnica e religiosa. Desta forma Nova Santa Rosa também constituiu sua identidade cultural, na visão indiscutivelmente etnocêntrica.

Outra característica marcante é a organização familiar do grupo *teuto*. A família era uma espécie de guardiã dos costumes e dos ‘bons hábitos’ dos grupos descendentes de alemães. O preconceito em relação aos casamentos com descendentes de outras etnias era muito forte.

Além disso, ressalta-se outra identidade cultural, que é a língua materna, a língua alemã. Preservada pelos grupos manteve-se viva até hoje em famílias mais tradicionais, sendo passada de geração em geração.

Com a finalidade de preservar a história e os acontecimentos do município, desde sua colonização, foi criado em 1986 o Museu Municipal Don Severino Kögl, com a arquitetura em estilo germânico. O nome foi escolhido em homenagem ao trabalho realizado pela congregação dos Padres Beneditinos do Mosteiro de São Geraldo, de São Paulo, que durante dezessete anos ajudaram a construir o município, especialmente pelo trabalho incansável do educador Padre D. Jean Severino Kögl, que durante seis anos organizou um Museu com objetos que lembram os primeiros colonizadores da região. As doações de peças foram adquiridas através de campanhas e catalogadas em um livro de registros, que infelizmente foi perdido.

Atualmente, o espaço físico do Museu Municipal necessita de revitalização e modernização, como prática museológica da contemporaneidade adequando o



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

espaço e devolvendo a ele sua função social de compreensão dos sentidos e da harmonia do lugar como espaço de estudo do acervo existente, bem como para guardar, preservar e difundir o presente e o passado da história do Município permitindo a preservação cultural material e imaterial, uma vez que encontra-se em adaptação de acessibilidade ao público, está comprometido em razão da degradação ocorrida pelo tempo, que facilitou a instalação de micro e macro-organismos que contribuíram para deterioração do acervo.

No mesmo prédio do Museu Municipal funciona a Biblioteca Pública Municipal Arnaldo Busato, que tem um bom acervo bibliográfico, mas que necessita de ampliação e atualização. A Biblioteca atende a comunidade e possibilita o acesso a internet para trabalhos escolares.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura é responsável pela organização dos grupos folclóricos germânicos, trabalho iniciado em 15 de agosto de 2002, com o intuito de valorizar as raízes étnicas e culturais e preservar as tradições trazidas pelos colonizadores do município, promovendo assim a integração de crianças, jovens, adultos e idosos na comunidade.

O grupo mirim é denominado *LISTIGE TRABANTEN*, que significa movimento natural e divertido das crianças. É formado era formado por alunos na faixa etária de sete a dez anos. A alegria e a espontaneidade eram características desse grupo. Este grupo já realizou diversas apresentações no Município e região. O grupo atualmente está desativado.

HEIMATSTADT foi o nome escolhido para o grupo infantil do distrito de Alto Santa Fé, e tinha integrantes na faixa etária de dez a quatorze anos. Este grupo realizou diversas apresentações no Município e região. O grupo atualmente está desativado.

O grupo *HEIMATLAND*, que significa Amor à Pátria, é formado por jovens e adultos. O grupo tem em seu repertório danças como: *Erntefest, RutschhiRutschHer, Stern Polka e Freischütz* entre outras. Constantemente é convidado para realizar apresentações no Município e região, participa também de eventos nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nas apresentações a alegria e as coreografias ousadas são destaques.

O grupo de Terceira Idade Bom Pastor *IMMERLUSTIG*, do distrito de Alto Santa Fé, iniciou suas atividades no dia 30 de setembro de 2002, contando com 20



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

integrantes que demonstram muita disposição em participar e aprender danças, valorizando assim a cultura germânica de Nova Santa Rosa.

5.2 Projetos Culturais e Principais Eventos

Além dos grupos de dança, o Departamento de cultura desenvolve os seguintes Projetos Culturais:

BANDA MARCIAL MUNICIPAL: iniciou suas atividades em 1º de março de 2006 e utiliza em suas apresentações instrumentos de percussão, melódicos e de sopro. É um Projeto inovador, que exige concentração e harmonia. Os alunos aprendem leitura em partitura e são destaque por onde passam. O objetivo maior das atividades é motivar as crianças e adolescentes para a Música, bem como despertar o interesse e descobrir novos talentos para arte musical, possibilitando um enriquecimento psicomotor, psicossocial e sócio-cultural dos participantes, além de noções básicas de comportamento, postura e iniciação musical. O Projeto desenvolve atividades com quarenta (40) crianças, adolescentes e jovens com idade entre 10 e 18 anos, que ensaiam duas vezes por semana no Teatro Municipal *Gustavo Fischer*. A Banda Marcial Municipal que possui uma diversidade instrumental com mais de 10 instrumentos em um todo, conta com uma comissão de frente e baliza, e tem como lema: *“Uma Banda, Um Som!”*.

CORO MUNICIPAL JUVENIL: fundado em 9 de setembro de 2009, conta com 50 adolescentes e jovens matriculados, a partir dos 11 anos, e têm por objetivo divulgar a cultura canto coral e o município nova-santa-rosense na região, no Paraná e no Brasil; sendo considerado um dos coros referência em se tratando de adolescentes e jovens que idealizam e levam a cultura por onde passam.

AULAS DE TEATRO: iniciado em 2017, o Projeto de Teatro tem como objetivo exercitar e aprimorar a consciência e linguagem ora e corporal, valorizando a integração e o trabalho coletivo.

A Festa da Padroeira Santa Rosa de Lima; Festa da Paleta Suína Recheada; Festa Leitão à Pururuca; Festa do Cupim; Eisbein e o Café Colonial, são as festas mais tradicionais do Município.

Quanto aos eventos culturais, os mais tradicionais são a Noite dos Corais; Espetáculos do Coro Juvenil; ENCORO; Culto Fraternal; Festival de Bandas; Festival Gospel; Culto do Dia da Bíblia; Cantata Natalina. Somando-se a estes,



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

diversas apresentações ligadas às escolas como a Mostra Pedagógica; Feira do Livro; Projeto Nova Santa Rosa em Desenho, Verso e Prosa; e apresentações artísticas e culturais organizadas pelas escolas em comemoração ao Dia das Mães, Dia dos Pais e outras datas comemorativas.

5.3 Sistema Municipal de Cultura

No dia 10 de julho de 2013, o Município de Nova Santa Rosa participou da II Conferência Intermunicipal de Cultura da Bacia do Paraná III (BP3), no Teatro Municipal de Toledo, em conjunto com os municípios de Vera Cruz do Oeste, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, São José das Palmeiras, Céu Azul, Ouro Verde do Oeste, Quatro Pontes, Santa Terezinha do Itaipu, Terra Roxa, Santa Helena, Ramilândia, Santa Tereza do Oeste e Matelândia, debatendo o tema *Uma política de estado para a cultura: desafios do sistema nacional de cultura na organização da gestão e no desenvolvimento da cultura local, estadual e nacional*, definido no Regimento Interno da III Conferência Nacional de Cultura.

No evento, representaram o Município vinte pessoas da sociedade civil e governamental, que discutiram as diretrizes e metas do Plano Nacional de Cultura, em seus quatro eixos temáticos:

- I – Implementação do Sistema Nacional de Cultura;
- II – Produção Simbólica e Diversidade Cultural;
- III – Cidadania e Direitos Culturais;
- IV – Cultura e Desenvolvimento.

No dia 20 de dezembro de 2013, o Município de Nova Santa Rosa, representado pelo Prefeito em exercício Rodrigo Fernandes da Silva, assinou Acordo de Cooperação Federativa junto ao Ministério da Cultura – MinC. O processo 01400.044936/2013-25 foi publicado no Diário Oficial da União – ISSN 1677-7069, em 15 de janeiro de 2014, iniciando nesta data a efetivação do processo de desenvolvimento do Sistema Nacional de Cultura no município, que tem o prazo estabelecido de 2 anos para ser finalizado.

No dia 30 de julho de 2014, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, foi apresentada Minuta do Projeto de Lei da Criação do Sistema Municipal de Cultura, sendo aprovado pela Câmara Municipal e encaminhado para a



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

sansão do Prefeito em 27 de agosto de 2014 através da Lei 1.667/2014 que *Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Nova Santa Rosa*.

No dia 11 de novembro de 2014, através do Decreto 3.284/2014 foi nomeado o Primeiro Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC – que tomou posse em 1º de Dezembro de 2014. Por meio do Decreto 3.292/2014, foi homologado o Regimento Interno do Conselho Municipal de Política Cultural de Nova Santa Rosa.

Esse processo contou com participação significativa da comunidade, com representantes do segmento cultural e artísticos, além de vereadores, professores e agentes culturais. Atualmente, está em andamento o processo de construção do Plano Municipal de Cultura, que objetiva traçar as diretrizes, metas e estratégias para área cultural no Município.

5.4 Infraestrutura cultural

A infraestrutura cultural de Nova Santa Rosa consta de equipamentos que dão suporte às ações de formação cultural, sejam as realizadas pelos grupos de danças e corais de maneira autônoma ou as levadas a cabo pelas entidades educacionais da Sede e dos Distritos.

Adicionalmente, o Departamento de Cultura promove ações de formação custeadas pelo Município e eventos que congregam as diversas manifestações artísticas do território e a preservação da cultura local.

Tabela 26 - Equipamentos culturais. Nova Santa Rosa – 2013

EQUIPAMENTOS CULTURAIS	NÚMERO
Biblioteca	2
Centro comunitário / Associações	1
Centro cultural / Casa de cultura	1
Museu	1
Outros espaços	6
TOTAL	11

Fonte: Secretaria de Estado da Cultura – IPARDES (Caderno Estatístico 2015)

5.5 Feriados municipais

Os feriados municipais são:

29 de Abril - Aniversário do Município.

23 de Agosto - Dia da Padroeira Santa Rosa de Lima.



5 ASPECTOS EDUCACIONAIS

5.1 Histórico da Educação de Nova Santa Rosa

Com o intuito de formar cidadãos e ser considerado um município desenvolvido e culto, reconheceu-se a importância a necessidade da abertura de escolas para oportunizar o conhecimento, considerando-se uma vez que o município se constrói com a inteligência de sua gente. O conhecimento é o ativo mais importante de uma pessoa, de uma organização, de um município, de um país. A educação não é só fundamental para o conhecimento econômico sustentável, como também permite o crescimento social, cultural e econômico das pessoas.

Assim, para oportunizar o acesso ao conhecimento foi necessária a implantação de escolas. Mesmo com pouca estrutura, passou a funcionar em 1954 a primeira escola do município, denominada de **Escola Municipal de Nova Santa Rosa**. As crianças recebiam a dedicação e instrução de Erno Wendpap, reconhecido como o primeiro professor. Posteriormente, trazida pela família Hartwig, Asilda Röpke continuou os trabalhos e conquistou os progressos no ensino do futuro Município.

Nascida no dia dois de abril de 1930, em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Asilda era filha de Helena e Frederico Christiano Doege. Ela se casou com Arnaldo Röpke no dia 23 de fevereiro de 1957, na Linha Dona Otília, na cidade gaúcha de Cerro Largo. Mãe de duas meninas: Cladis Cordola (que futuramente se casou com Jandir Dal'Moro – prefeito de Nova Santa Rosa na gestão 1993/1996) e Claci Clair (casada Silva). Avó de quatro netos: Shelly Cristine Dal'Moro, Sâmara Angélica Dal'Moro, Camila Maiara da Silva e Felipe Röpke da Silva.

No ano em que se casou veio para Nova Santa Rosa (distrito de Toledo). Além de educadora, formou os primeiros grupos de jovens e de senhoras dedicando a sua vida a comunidade local.

No dia 1º de julho de 1956, assume o primeiro professor, Armando Schwingel, sendo que no ano de 1957 o professor Armando deixou suas funções, por motivo de saúde, quando tomou posse a professora Asilda Röpke, sendo ela também designada primeira diretora da escola.

Em 1964, formou-se uma associação chamada de Sociedade dos Amigos da Praça de Nova Santa Rosa, tendo como objetivo construir e manter este espaço que hoje é a Praça da Bíblia. Esta mesma sociedade foi mantenedora e articuladora da



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

criação da primeira escola particular, uma vez que o Estado não criava escolas no interior, surgindo assim o Instituto de Ensino Tiradentes, que funcionou durante dois anos e foi fechado pela Secretaria de Educação, pois não tinha prédio adequado. Houve resistências por parte dos pais que se preocupavam com a instalação da Escola e a influência que ela poderia ter sobre a vida de seus filhos.

Com o fechamento do Instituto de Ensino Tiradentes, Gustavo Fischer e mais algumas pessoas, apoiadas pelo Deputado Arnaldo Busato e Egon Pudell foram à CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade e conseguiram sensibilizar o professor João Calisto de Medeiros, administrador estadual da CNEC, para criar o então Ginásio Nova Santa Rosa, que começou a funcionar em 1967. Em 1970 foi criado o Colégio Comercial Paula Sarasate, tendo sido da época o primeiro curso de 2º Grau num distrito, criado no Brasil, e que funcionou até o surgimento do Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra. Vale destacar a liderança de Gustavo Fischer e Dr. Manuel Alves dos Santos, primeiro diretor do Colégio e posteriormente Dom Severino Kögl.

Escolas foram criadas e fizeram parte da história da educação no município, embora muitas delas fechadas, no entanto, essenciais para o desenvolvimento educacional de Nova Santa Rosa.

Atualmente, no âmbito da Educação Básica, o Município possui educandários da Rede de Ensino Pública Estadual e Municipal. A Rede Municipal oferta a Educação Infantil e o Ensino Fundamental anos iniciais, além das modalidades de Educação de Jovens e Adultos – em processo final de autorização – direcionada à alfabetização e anos iniciais e Educação Especial e têm como mantenedora a Prefeitura Municipal. A Rede Estadual atende o Ensino Fundamental anos finais, o Ensino Médio e a modalidade de Educação Especial.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

5.2 Redes de Ensino

Tabela 27 - Instituições de Educação Básica ativas. Nova Santa Rosa - 2017

Instituição	Dependência Administrativa	Zona	Bairro
Aprender Brincar e Crescer - C M E I	Municipal	Urbana	Centro
Arnaldo Busato - E M EI EF	Municipal	Urbana	Distr. Alto Santa Fe
AsildaRöpke- C M E I	Municipal	Urbana	Centro
Gaspar Dutra - C E MAL EF M	Estadual	Urbana	Centro
Getúlio Vargas - E M EI EF	Municipal	Urbana	Centro
Planalto - E E DO C DE EF	Estadual	Urbana	Distr. Planalto do Oeste
Santa Terezinha - E M EI EF	Municipal	Urbana	Vila Cristal
Vinicius de Moraes - E E DO C EF	Estadual	Urbana	Distr. Alto Santa Fé
Willy Barth - E M EI EF	Municipal	Urbana	Distr. Planalto do Oeste

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Data Escola Brasil (2014)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 28 - Série histórica de estabelecimentos, matrículas, docentes e turmas.
Nova Santa Rosa - 2015

Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2007	8	1.691	47	77
2008	8	1.674	62	81
2009	8	1.661	72	80
2010	8	1.617	76	81
2011	8	1.575	71	81
2012	8	1.539	73	85
2013	8	1.469	79	82
2014	9	1.455	82	87
2015 ⁽¹⁾	9	1518	116	88
2016	10	1515	90	88

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Censo Escolar
(1) Dados do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE (2014)

5.3 Instituições Educacionais Municipais Ativas

Centro Municipal de Educação Infantil Asilda Röpke: fundado em 05 de julho de 1989, pela então Administração Municipal, sendo Prefeito Sr. João Emilio Modes e vice-prefeito Daniel Wutzke. Denominada Creche Municipal Alegria Infantil funcionava em prédio cedido pelo Centro Comunitário Jardim União.

Em 29 de abril de 1990 a sede própria foi inaugurada na Avenida Horizontina. Oito anos mais tarde, o município assumiu a responsabilidade de manter a instituição e a mesma passou a ser denominada Centro Municipal de Educação Infantil Asilda Röpke, em homenagem a primeira professora do município. No dia 29 de abril de 2011, o educandário foi transferido para uma nova sede, com mais de mil metros quadrados, no Bairro Recanto Feliz (Mutirão). Durante o ato inaugural, as filhas da educadora Asilda Röpke (Claci e Clair) foram homenageadas. A educadora, Asilda Doege Röpke, faleceu no dia 30 de outubro de 1987, vítima de Câncer.

Centro Municipal de Educação Infantil Aprender, Brincar e Crescer: No ano de 2012, com a construção de uma nova sede através do convênio ProInfância, houve a autorização para a mudança de endereço, e o Centro Municipal de Educação Infantil Asilda Röpke passou a funcionar na Avenida Horizontina, nº 794



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

em prédio novo e amplo. Com isso, o antigo prédio foi usado pela Secretaria de Ação Social em parceria com a Secretaria de Educação, num projeto social denominado *A B C - Aprender, Brincar e Crescer*, que passou a atender crianças em horário de contra turno escolar.

Devido à grande demanda de crianças que tem necessidade de atendimento em período integral, a Secretaria Municipal de Educação, viu a necessidade da criação de mais um Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI, utilizando este mesmo prédio, que possuía estrutura adequada inclusive para o atendimento de Berçário.

A partir do dia 19/12/2013, segundo Lei Municipal Nº 1.599/2013 o prédio do onde funcionava o Projeto Social ABC - passou a ser denominado - **Centro Municipal de Educação Infantil - ABC (Aprender, Brincar e Crescer)**.

O Centro Municipal de Educação Infantil Aprender Brincar e Crescer (ABC), é composto por um prédio e espaço livre (pátio). No prédio encontram-se quatro salas de aula, sala dos professores, cozinha, banheiros, refeitório, lavanderia, direção e secretaria que ocupam o mesmo espaço. Das salas, duas são destinadas para o berçário, que atende crianças de quatro meses a dois anos, em uma dessas salas estão oito berços, que são utilizados de forma alternada para atender os bebês. O berçário ainda, é composto pelo lactário equipado com fogão, geladeira, microondas, pia, onde são guardados e preparados alguns alimentos. Outro espaço, o fraldário, possui: banheira, trocador e vaso sanitário.

As crianças ainda contam com uma área cercada e coberta, com visão externa, livre para movimentação, atividades externas e de expressão física, artística e de lazer. Ao lado do berçário temos mais duas salas, uma para crianças de dois a quatro anos de idade, esta possui uma televisão, um armário, uma mesa grande para uso das educadoras, mesas coletivas e cadeiras de tamanho adequado à faixa etária, tem ainda uma cama onde são colocados os colchões utilizados pelas crianças na hora de dormir. A parabólica e o vídeo que estão nesta sala são utilizados em conjunto com a outra sala. Um corredor liga o berçário e estas salas as demais dependências da creche, com exceção da lavanderia. Seguindo o corredor há uma sala que é utilizada para guardar os livros, material pedagógico e de apoio. Existe também uma instalação que serve para os serviços administrativos e pedagógicos.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Os banheiros são separados (masculino e feminino), cada um com três vasos sanitários. Sendo que no banheiro feminino dois vasos são utilizados pelos alunos e um é destinado ao uso exclusivo dos funcionários. Os vasos sanitários não são proporcionais ao tamanho dos alunos, porém todos têm um adaptador para as crianças. Junto ao banheiro masculino há ainda chuveiros e ao banheiro feminino, um compartimento onde são guardados materiais de sucata e os brinquedos utilizados pelas crianças, quando estas vão brincar no pátio. Já os brinquedos que são utilizados dentro do prédio, o material de apoio os cobertores e as roupas são mantidas em um outro espaço, que possui uma prateleira e um armário.

A cozinha possui instalações e equipamentos adequados para a preparação dos alimentos, anexados à esta estão três compartimentos, nestes são guardados os alimentos e utensílios utilizados pelas cozinheiras. O refeitório dispõe de três mesas e seis bancos adequados à faixa etária. Na lavanderia encontram-se tanque, máquina de lavar e secadora. Do outro lado há uma calçada e o pátio que se alonga até a entrada do estabelecimento preenchido com pedriscos. No pátio há um parquinho, dois quiosques e uma cancha de areia, este local é utilizado também para recreação, atividades físicas, artísticas e de lazer. Num todo o Centro de Educação Infantil possui uma boa iluminação e ventilação, mas não é adequada às características das crianças com necessidades educativas especiais.

Escola Municipal Getúlio Vargas (sede): o educandário tinha suas instalações anexo ao Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra. A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação, solicitou junto ao Ministério da Educação (MEC) a construção de uma estrutura capaz de atender a demanda. O município foi contemplado com um bloco (quatro salas, área coberta e banheiros). Para ampliar o prédio, ainda mais, foi encaminhado pedido ao Governo do Estado. A Fundação Educacional do Paraná (Fundepar) disponibilizou verbas para a construção de mais três blocos, quadra de esportes, aquisição de equipamentos e móveis escolares. Em abril de 1996, durante as festividades alusivas ao aniversário do município, foi inaugurada a obra.

Escola Municipal Arnaldo Busato (distrito de Alto Santa Fé): fundada em 1967, denominada Escola Padre Júlio Maria, na época pertencente ao município de



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Palotina. Em 1985 passou a ser denominada como Escola Municipal Arnaldo Busato.

Escola Municipal Santa Terezinha (Vila Cristal): a história do educandário tem suas raízes na própria história da localidade. A colonizadora Maripá, no período de divisão das terras, denominou o local como Vila Cristal, devido às águas cristalinas dos rios. Para a construção de uma escola, a colonizadora doou dois lotes e material. Com o auxílio de membros da comunidade o educandário foi construído na Rua Sete de Setembro. As aulas iniciaram no dia 1º de agosto de 1962 na Escola Vila Cristal Isolada. Em 1970 o educandário passou a ser denominado Escola Santa Terezinha Isolada. Em 1971, Escola Santa Terezinha de Vila Cristal. Dois anos mais tarde, devido o crescimento do local, foi necessário ampliar a estrutura do educandário. Os dois terrenos da Rua Sete de Setembro foram trocados por outros na Rua Santa Catarina. A comunidade com o apoio da Prefeitura de Toledo, sob administração de Avelino Campagnolo, construiu três salas de aula e o educandário, mais uma vez, mudou de nome: Escola Santa Terezinha.

Em 1973 foi criado o ginásio por extensão, ligado ao Ginásio de Nova Santa Rosa. No mandato do prefeito de Toledo, Egon Pudell, foi vereador pelo distrito de Nova Santa Rosa, José Luis Dosciatti, que solicitou a construção de uma escola de alvenaria. No dia 29 de abril de 1976, Nova Santa Rosa conquistou sua emancipação e Vila Cristal passou a fazer parte do novo município. Em 15 de fevereiro iniciaram as aulas no Grupo Escola Santa Terezinha de Vila Cristal. A inauguração do educandário só foi oficializada no dia 05 de agosto de 1978. Em 1982 o educandário passou a ser denominado Escola Rural Municipal Santa Terezinha. Em 1983, Escola Rural Municipal Santa Terezinha e, em 1994, passou a ser Escola Municipal Santa Terezinha.

Escola Municipal Willy Barth (distrito de Planalto do Oeste): criada em 15 de dezembro de 1962 iniciou suas atividades no dia 13 de maio de 1963. Em 1980 o educandário era denominado Escola Willy Barth – Ensino de 1º Grau. Em 1982, Escola Rural Willy Barth. Em 1983, Escola Rural Municipal Willy Barth. Em 1992, o educandário sofreu nova alteração em sua denominação passando a Escola Rural Municipal Willy Barth – Ensino de 1º Grau. Em 1998 foi autorizada a funcionar nos



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

termos da legislação vigente a Escola Municipal Willy Barth – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A comunidade contou com a colaboração de Willy Barth, diretor da companhia de terras da região, que doou o lote onde foi construída a escola, e por isso recebeu seu nome.

A primeira professora contratada foi *Idalina Constança Jeziorny*, que passou por muitas dificuldades, pois não era assalariada e recebia apenas gratificações dos pais dos seus 25 alunos.

Além das condições precárias da única sala de aula que não tinha porta nem janelas, a professora Idalina também fazia a limpeza junto com os alunos nos sábados.

As primeiras classes foram feitas pelos próprios pais que doaram as toras, e as serrarias se prontificaram a doar a serragem, sendo que na Carpintaria do Karger foi feito o acabamento final das salas.

Com o aumento dos alunos aumentou também o trabalho da Professora Idalina que então contou com o trabalho voluntário de Inês Jeziorny e da Dona Maria Hettwer, que ajudaram por um período de meio ano, sendo no ano seguinte Maria Hettwer contratada oficialmente.

Também nesse período a escola contou com uma merendeira sendo a primeira a Edith Petry que fazia a merenda em casa e os alunos a buscavam na hora do lanche.

A partir de então houve o aumento considerável de alunos e conseqüentemente os professores, sendo que em 1976, a escola ampliou 4 salas, cozinha, banheiro e secretaria, bem como houve a contratação de mais professores.

5.4 Instituições Educacionais Estaduais Ativas

Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra - Ensino Fundamental e Médio:

Em 27 de junho de 1956, foi criado o Grupo Escolar Marechal Eurico Gaspar Dutra, sem sede própria, funcionava numa das salas do Hotel Santa Rosa.

A construção das primeiras acomodações da Escola foram iniciadas em 1958 com duas salas de aula. Em 1959, a escola localizava-se na Rua Santo Cristo. A inauguração oficial se deu em 1961, com sede própria à Rua Tuparandi.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

A demanda escolar aumentou progressivamente havendo necessidade de ampliação na Escola e conseqüentemente aumentando o quadro de professores.

Com o passar do tempo muitas melhorias aconteceram na Escola, todas realizadas pela Comunidade Escolar e apoiadas pela Prefeitura de Toledo, do qual o município era distrito.

Em 1975 iniciou-se a construção de um novo prédio em Alvenaria – Convênio FUNDEPAR X PREFEITURA com 4 salas de aula e dependências administrativas com novo endereço edefinitivo na Avenida Tucunduva, 1.200, sendo este inaugurado em 1976, data que passou também a ser oficialmente reconhecida a emancipação política do município de Nova Santa Rosa.

Pela Portaria n.º 125/79 foi autorizada em caráter precário o funcionamento da Escola Mal. Gaspar Dutra – Ensino de 1º Grau e em 1980 aprovado o Plano de Implantação do Ensino de 1º Grau, parecer n.º 242/80.

Pela Resolução Conjunta n.º 41/81 foi criada a Escola Marechal Gaspar Dutra – Ensino de 1º Grau, mantida pelo Estado do Paraná – classificada como Escola de Médio porte, sendo reconhecido o curso de 1º Grau Regular através da Resolução n.º 3.349/82, formando-se a 1ª turma do 1º Grau naquele ano.

A Escola Marechal Gaspar Dutra – Ensino de 1º Grau passou a denominar-se ESCOLA ESTADUAL GASPAS DUTRA – ENSINO DE 1º GRAU, Resolução n.º 1.090/83. A partir daí a demanda foi aumentando havendo a necessidade de ampliação e a Escola foi recebendo novas salas de aula.

Havia no Município uma escola de 2º Grau profissionalizante tendo como entidade Mantenedora a CNEC (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade) funcionando no período noturno, mas a Escola não era pública e gratuita. A demanda da clientela que gostaria de continuar estudando e que não poderiam se manter no Ensino privado, fez com que houvesse a necessidade da implantação do Curso de 2º Grau no Colégio.

Assim, em 1989 iniciou-se o processo de Implantação do Curso de Educação Geral, aprovado pelo Parecer n.º 143/90. A partir daí a Escola passou a denominar-se COLÉGIO ESTADUAL MARECHAL GASPAS DUTRA – ENSINO DE 1º E 2º GRAUS.

Desde então, muitas melhorias aconteceram no Colégio: Construção de novas salas de aula, ao todo 12 salas; Sala de vídeo; Biblioteca com acervo apropriado,



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Laboratório de Física, Química e Biologia com equipamentos; Quadra esportiva coberta; Equipamentos tecnológicos, TV, computador.

No município, as políticas de incentivo educacional para jovens e adultos excluídos da obrigatoriedade em relação à idade/série, tiveram crescimento a partir do ano de 1998. O início da clientela se deu ao nível de Secretaria Municipal de Educação, com uma proposta para o Ensino Fundamental 2º segmento em parceria com o PAC (Posto Avançado do CEAD) do município vizinho de Marechal Cândido Rondon.

O Programa teve amplo sucesso a nível municipal, abrangendo um número elevado de jovens e adultos que há tempo haviam deixado os bancos escolares, ou que nunca os havia frequentado.

Ao concluírem a etapa do ensino fundamental, um grande número de alunos, alguns por necessidade de certificação e outros por projeto de vida, procuraram a escola, por ser a única a ofertar o Ensino Médio, para que a mesma ofertasse o ensino Médio na modalidade de EJA.

Assim, a partir do ano de 2000 a escola passou a ofertar mais essa modalidade de ensino de forma presencial e gradativa a uma clientela preocupada em resgatar um direito conquistado. Contudo, em 2006, através de políticas públicas estaduais o ensino da Educação de Jovens e Adultos na modalidade presencial passou por processo de cessação, sendo gradativo na Escola, e substituído pela modalidade semi-presencial em esfera estadual, que passou a ser oferecida em outra instituição de ensino no Município, o que tornou inviável a oferta, devido à demanda, sendo portanto encerrada a EJA a partir do ano letivo de 2007.

Considerando a nova LDB n.º 9.394/96 nova nomenclatura do Estabelecimento passou a denominar-se COLÉGIO ESTADUAL MARECHAL GASPAR DUTRA – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

A partir do ano de 2006, este estabelecimento de ensino passou a ofertar a modalidade de ensino CELEM – Centro de Línguas Estrangeiras Modernas – nas línguas Alemã e Espanhola.

O município de Nova Santa Rosa apresenta uma comunidade de predominância étnica alemã, formada, principalmente, de migrantes do estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, um número bem limitado de moradores é de regiões do Norte brasileiro.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Além disso, o município fica no extremo Oeste do Paraná, próximo de Países vizinhos, como Paraguai e Argentina. Possui contato bastante acentuado com a Língua Espanhola e Guarani, devido à migração de agricultores para a região de Salto Del Guairá. Também é sabido que a língua espanhola predomina nos países latinos americanos e é um canal de comunicação no mundo todo, principalmente, devido ao MERCOSUL. Ambas as Línguas tiveram receptividade na comunidade, além disso, é a conquista de um sonho, a oferta de um ensino de línguas pelo poder público do Estado do Paraná.

O Centro de Línguas Estrangeiras Modernas, CELEM, para os alunos de Nova Santa Rosa tem como objetivo valorizar e reconhecer dois idiomas tão comuns nas relações de comunicação desta região. O estudo destas duas línguas, a alemã e a espanhola é um avanço emancipatório, é o reconhecimento de uma identidade linguística negada por longos anos pelo ensino público, porque muitas famílias desses alunos falam a língua alemã em casa. Através da implantação da língua alemã se reconhece a língua materna de muitos alunos desta comunidade de origem germânica, visto que, evidenciar a diversidade cultural no mundo através do estudo de uma língua estrangeira é requisito básico para avançar no conhecimento do outro e das diferentes formas de culturas no mundo.

A partir do ano de 2010, iniciou-se o processo de solicitação de abertura de uma Sala de Recursos para atendimento de alunos com necessidades educativas especiais, implantada no ano de 2011, no período vespertino. Este atendimento visa amparar o aluno que possui limitações no processo de ensino-aprendizagem, constituindo-se em um espaço de investigação e compreensão dos processos cognitivos, sociais e emocionais, visando à superação das dificuldades de aprendizagem e o desenvolvimento de diferentes possibilidades dos sujeitos.

No contexto educativo nacional, a partir de 2004, iniciou-se o processo de implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos, sendo uma regulamentação promovida pela Secretaria de Educação Básica (SEB)/Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (DPE)/Coordenação Geral do Ensino Fundamental (COEF). Como sua implantação ocorreu de forma gradativa na fase inicial do Ensino Fundamental, somente no ano de 2012, é que passou a receber, de forma simultânea estes alunos na fase final do Ensino Fundamental.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Programa de Complementação Curricular

O Programa de Complementação Curricular tem como principal objetivo expandir as atividades pedagógicas realizadas na escola como complementação curricular, vinculadas ao Projeto Político Pedagógico, a fim de atender às especificidades da formação do aluno e de sua realidade. Compreende quatro núcleos de conhecimento: expressivo corporal; científico cultural; apoio a aprendizagem e integração comunidade-escola.

As atividades pedagógicas desenvolvidas têm como objetivos:

- Dar condições para que profissionais da educação, discentes da Rede Pública e comunidade escolar, desenvolvam diferentes atividades pedagógicas no estabelecimento de ensino ao qual estão vinculados, além do turno escolar;
- Viabilizar o acesso, permanência e participação dos educandos em atividades de seu interesse;
- Possibilitar aos educandos maior integração com a comunidade escolar.

Nos anos de 2009 e 2010, estiveram em funcionamento quatro atividades pedagógicas diferentes: NOSSOS OLHARES, PREPARATÓRIO PARA O VESTIBULAR, JOGOS MATEMÁTICOS e BEM-ME-QUER. A partir de 2011, a demanda do Colégio passou a atender as seguintes atividades: PREPARATÓRIO PARA O VESTIBULAR, REFORÇO MATEMÁTICO e no ano de 2012 inseriu-se o TREINAMENTO FUTSAL.

Cada proposta de complementação curricular tem carga horária de quatro horas semanais para ser desenvolvidas com os alunos, mais uma hora atividade para o professor. As atividades em funcionamento são devidamente cadastradas em sistema próprio, que é alimentado periodicamente, sendo o registro, acompanhamento e avaliação de responsabilidade do diretor e da equipe pedagógica do Colégio.

A atividade pedagógica desenvolvida no programa deve partir do coletivo, que compreende todos os segmentos da comunidade, apresentando uma inter-relação entre as atividades e a concepção das disciplinas, partindo das necessidades sócio-educacionais do educando, utilizando encaminhamento teórico-metodológico de caráter investigativo. Além disso, pretende-se que as atividades auxiliem na formação dos alunos enquanto sujeitos críticos em relação aos saberes, mostrando que o espaço escolar é lugar de produção do conhecimento.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Faz parte do processo de construção do conhecimento o momento de socialização, de apresentar os resultados da pesquisa, partilhar experiências, exibir aquilo que foi investigado e construído. A divulgação do conhecimento produzido nas atividades de complementação curricular ocorre nas semanas culturais sempre que o estabelecimento considerar necessário partilhar com a comunidade escolar.

RELAÇÃO DE DIRETORES

GRUPO ESCOLAR MAL. GASPAR DUTRA

1. ASILDA RÖPKE
2. DANIEL WUTZKE
3. RENI VOIGT

COLÉGIO ESTADUAL MAL. GASPAR DUTRA

1. ÉLIO MIGLIORANÇA
2. HARI BAUMGART
3. JOSÉ LUIZ DOSCIATTI
4. DANIEL WUTZKE
5. SARA T. COSTA BORGES
6. ARNO BAUMANN
7. MARISA ELIZABETHA BOLL THIELE
8. CLAUDINO TRENTIN
9. NILSE DOCHORN HITZ
10. MARISA ELISABETHA BOLL THIELE
11. ANTÔNIO MARCOS DINIZ

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ensino Fundamental Regular

Ensino Médio Regular

Educação Especial

TURNOS DE FUNCIONAMENTO

MATUTINO: 6º a 9º ano – Ensino Fundamental

1ª a 3ª séries – Ensino Médio

VESPERTINO: 6º a 9º ano – Ensino Fundamental



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

1ª a 3ª séries – Ensino Médio

NOTURNO: 1ª a 3ª séries – Ensino Médio

REGIME DE FUNCIONAMENTO DO CURSO/CURRÍCULO

Sistema: Seriado anual - Ensino Fundamental e Médio

OFERTA DO CELEM – ESPANHOL E ALEMÃO

Turnos: Matutino, Vespertino Intermediário e Noturno

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL TIPO I

Turno: Vespertino

Escola Estadual do Campo de Planalto: No dia 29 de maio de 1984 foi realizada a primeira reunião com a comunidade com o intuito de instalar uma escola que oferecesse o ensino do quinto ao oitavo ano, para que os filhos do distrito de Planalto do Oeste não precisassem se deslocar até a sede do município para continuarem seus estudos e concluir o ensino fundamental.

As atividades escolares tiveram início no dia 21 de fevereiro de 1985, com duas turmas de quinto ano, tendo um total de 70 alunos, sendo o Estado do Paraná, a entidade mantenedora deste estabelecimento de ensino. Obteve seu reconhecimento em 30 de novembro de 1988 pela Resolução 3614/88.

A Escola Estadual do Campo de Planalto, foi assim designada desde a sua fundação, por estar localizada no Distrito de Planalto do Oeste, Município de Nova Santa Rosa, região oeste do Estado do Paraná.

Passou por modificações em relação à nomenclatura somente no que se refere à oferta de ensino. Portanto, antes de 1996 era chamada Escola Estadual de Planalto – Ensino de 1º Grau, e após o ano de 1996, com a LDB nº 9394/96, passou a denominar-se Escola Estadual de Planalto – Ensino Fundamental.

Ocupa as instalações da Escola Municipal Willy Barth, funciona no período vespertino, atendendo alunos do 6º ao 9º anos, e no período da manhã, atende alunos do Programa Mais Educação do MEC, em parceria com a SENARC, por meio do Programa Bolsa Família, e visa aumentar o acesso dos beneficiários do PBF às ações de Educação Integral.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

O Programa tem como princípios: a articulação das disciplinas curriculares com diferentes campos de conhecimento e práticas socioculturais; a constituição de territórios educativos para o desenvolvimento de atividades de educação integral; a integração entre as políticas educacionais e sociais; e a valorização das experiências históricas das escolas de tempo integral.

RELAÇÃO DOS DIRETORES

Ani Marli Kamien Stern

Nair Lovatto

Clarice Hettwer Ribeiro

Ivone Francisco da Silva

Hari Baumgardt

Marli E. Juan

Escola Estadual Vinícius de Moraes – A Escola Estadual Vinícius de Moraes – Ensino Fundamental foi oficialmente criada em 23 de fevereiro de 1987, visando atender a demanda de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, nos termos da Legislação vigente, pela Resolução nº. 660/87 de 23/02/1987, publicada no Diário Oficial nº. 2477 de 05/03/1987, mantida pelo Governo do Estado do Paraná.

Até a data acima citada, os alunos desta comunidade, Alto Santa Fé, eram atendidos por instituição CNEC (Campanha Nacional das Escolas da Comunidade), somente no período noturno, sendo esta instituição de cunho privado. Assim sendo, a criação de um espaço público nesta comunidade trouxe inúmeros benefícios, especialmente oferecendo uma educação gratuita e de qualidade, em turno diferenciado, fato este que facilitou o próprio acesso dos estudantes à instituição, que antes, como sendo em período noturno se tornava extremamente difícil, o que provocava muitas desistências, o que já não ocorre mais atualmente.

É importante lembrar que o prédio em alvenaria da instituição, ainda hoje em uso, foi construído no ano de 1971, pertencendo ao Governo do Estado do Paraná. A Escola Estadual Vinícius de Moraes recebeu este nome em homenagem ao grande poeta da literatura brasileira Vinícius de Moraes, que em sua simplicidade sempre buscou retratar a vida com paixão.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Outro marco importante na história desta instituição educativa, é a conquista do reconhecimento como Escola do Campo, no ano de 2011. Sendo assim, passou a denominar-se Escola Estadual do Campo Vinícius de Moraes, atendendo as suas particularidades e garantindo seu funcionamento, conforme o estabelecido em Lei.

A instituição, Escola Estadual do Campo Vinícius de Moraes – EF, conta com terreno e prédio próprios, tendo cinco salas de aula, biblioteca, laboratório de informática Paraná Digital, cozinha, saguão coberto, sanitários masculino e feminino, pequeno almoxarifado, sala de professores, secretaria, sala de direção e sala da pedagoga (que dividem espaço com almoxarifado).

Há ainda uma construção em madeira (extremamente precária) utilizada como depósito de variados materiais. Possui ainda pátio amplo, propício para inúmeras atividades, área para estacionamento, além de uma quadra poli esportiva coberta e espaço para salto em distância com areia, assim como uma ampla horta.

A escola possui ainda equipamentos pedagógicos como a TV pendrive, em quatro salas de aula, quadros brancos e ar condicionado em todas as salas, materiais para laboratório de ciências, Materiais de apoio ao professor, vídeos, DVDs, livros de literatura e pesquisa. Quanto aos recursos humanos, nosso quadro de professores efetivo que tenham padrão fixado, é bastante reduzido, devido ao pouco número de aulas na escola.

TURNO DE FUNCIONAMENTO MATUTINO: 6o a 9o ano – Ensino Fundamental

OFERTA DO CELEM – ALEMÃO – Vespertino

SALA DE APOIO: Atendimento aos alunos do 6º ano – Matutino (solicitado para o ano de 2012)

SALA DE RECURSOS: Vespertino (processo de legalização)

5.4 Escolas Cessadas

Escola Rural Municipal Costa e Silva: localizava-se na Linha Braço do Norte, distrito de Planalto do Oeste, que pertencia ao município de Terra Roxa, antes da emancipação de Nova Santa Rosa. A doação do terreno para a construção da referida escola se deu no dia 11 de outubro de 1969, por Avelino Bloch. A inauguração ocorreu no dia 8 de março de 1970. A partir do início do ano letivo de



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

1998, a escola foi definitivamente cessada, pois o número de alunos não viabilizava mais seu funcionamento, sendo os alunos encaminhados para as escolas próximas.

Escola Rural Municipal Machado de Assis: localizava-se na Linha Jaguarandí, na época Distrito de Nova Santa Rosa e Município de Toledo. Conforme os registros encontrados, a referida Escola teve sua primeira instalada na data de 25 de janeiro de 1966. A partir do ano letivo de 1998, a escola foi definitivamente cessada, pois o número de alunos não viabilizava mais o funcionamento da mesma, sendo os alunos, encaminhados para as escolas mais próximas.

Escola Rural Municipal Machado Lopes: localizava-se na Linha Guaçu. Foi possível perceber que a mesma foi aberta antes de 1968, e a partir do início do ano letivo de 1998, a escola foi cessada, pois o número de alunos não viabilizava mais o funcionamento da mesma, sendo os alunos, encaminhados para as escolas mais próximas.

Escola Rural Municipal Flores da Cunha: localizava-se na Linha Pietrowski, entre o município de Nova Santa Rosa e o distrito de Vila Cristal. Iniciou seus trabalhos no ano de 1966, e no ano de 1999 foi cessada, a pedido do dirigente da Secretaria Municipal de Educação, a partir de uma reunião realizada na escola, por causa do número reduzido de alunos, sendo estes encaminhados para a escola mais próxima.

Escola Rural Municipal Santa Rita de Cássia: após verificação em livro Ata, constatou-se apenas que esta escola iniciou seu funcionamento antes de 24 de junho de 1972 e situava-se entre o município de Terra Roxa e Palotina. O seu fechamento ocorreu após o ano de 1979.

Escola Rural Municipal Santa Luzia: localizava-se na Linha Jundiáí, próxima ao distrito de Vila Cristal. Iniciou seus trabalhos no ano de 1967. A partir do início do ano letivo de 1998, a escola foi encerrada, pois o número de alunos não viabilizava mais o funcionamento da mesma, sendo os alunos encaminhados para as escolas mais próximas.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Escola Rural Municipal Casimiro de Abreu: localizava-se na Linha 15 de Dezembro. Não constam datas de abertura e fechamento da escola em seus registros.

Escola Rural Municipal Jorge Lacerda: localizava-se na Linha Brasil. Teve sua autorização de funcionamento no ano de 1971. A instalação foi em 25 de janeiro de 1966, sendo que interrompeu as atividades no ano letivo de 1998, pois o número de alunos não viabilizava mais o funcionamento da mesma, sendo os alunos encaminhados para as escolas próximas.

Escola Evangélica Luterana São Mateus: localizava-se na Rua Porto Lucena, nas dependências da Igreja Evangélica Luterana São Mateus.

5.6 Instituição de Ensino Superior Ativa

Na Educação Superior, o Município conta com Polo da Universidade Aberta do Brasil, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação em nível de especialização.

Universidade Aberta do Brasil (UAB): quanto ao Ensino Superior o município vinha suprindo sua carência auxiliando os universitários através de transporte, considerando que um número elevado de estudantes se dirigia a municípios vizinhos para obter a graduação. Devido às solicitações da comunidade a Administração Municipal, através da Secretaria de Educação, solicitou apoio para viabilizar a instalação de uma instituição de Ensino a Distância. Em fevereiro de 2008, especialistas do Ministério da Educação (MEC) visitaram o município e avaliaram a estrutura (dependências da Escola Municipal Getúlio Vargas) que abrigaria as instalações do pólo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), modalidade a distância, tendo como coordenadora a educadora, Ani Marli Kamien. No dia 28 de setembro era realizado o primeiro vestibular da UAB, coordenado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), com 50 vagas para o curso de Pedagogia. Ao todo, 98 pessoas concorreram às vagas ofertadas. No dia 25 de outubro de 2009, acontecia no município o 2º vestibular. Na oportunidade foram disponibilizadas 50 vagas para o curso de Administração Pública, 50 vagas para Letras e 25 para História.



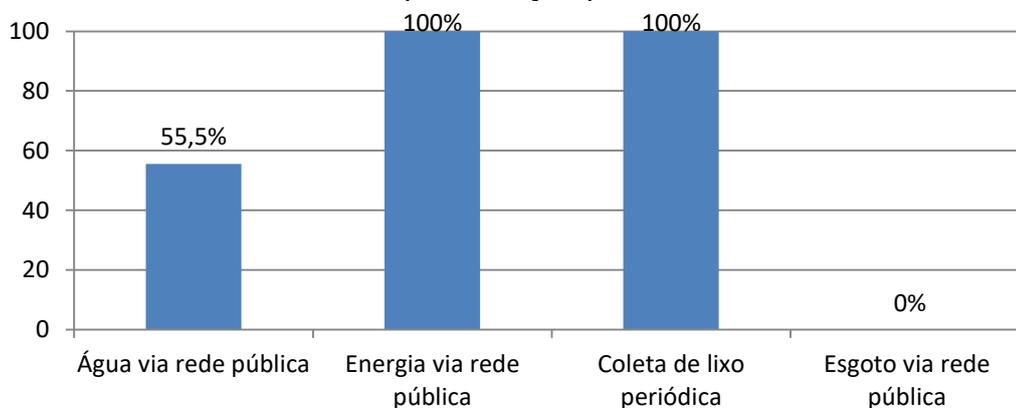
5.7 Infraestrutura das Instituições de Ensino

Panorama da infraestrutura das escolas de Educação Básica em atividade no Município de Nova Santa Rosa quanto ao fornecimento de alimentação escolar, serviços públicos, dependências, tecnologia e acessibilidade.

Quanto ao fornecimento de alimentação, todas as escolas/colégios são atendidas com programas de alimentação escolar. No âmbito municipal, parte dos recursos são do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – e parte custeada com recursos próprios da municipalidade. Na Rede Estadual, a alimentação escolar é gerida pela Secretaria de Estado da Educação. Ambas as redes contam com programas de aquisição de alimentos da Agricultura familiar para atender a alimentação escolar.

No tocante aos serviços públicos, os gráficos ilustram a situação do atendimento.

Gráfico 5 – Escolas atendidas por serviços públicos. Nova Santa Rosa – 2013



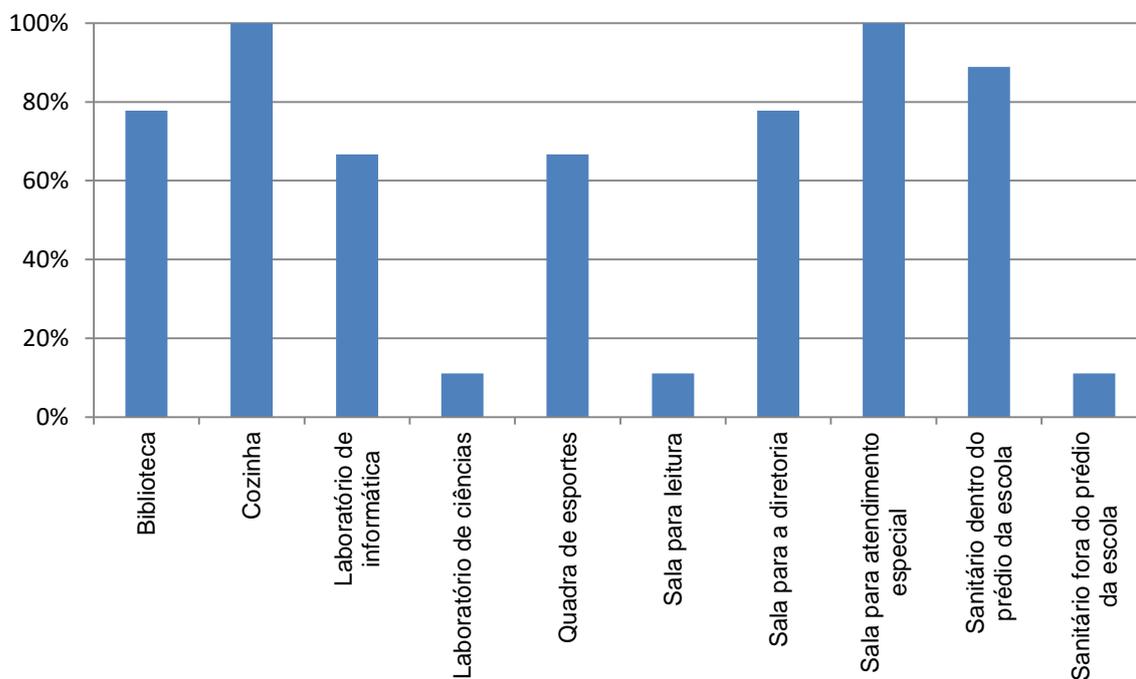
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Senso Escolar 2013



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Gráfico 6 - Dependências escolares. Nova Santa Rosa – 2013



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Senso Escolar 2013

Em relação à acessibilidade, 04 escolas possuem as dependências acessíveis aos portadores de deficiência (Gaspar Dutra - C E MAL EF M, AsildaRöpke - CMEI, Aprender Brincar e Crescer – CMEI, Getulio Vargas - E M EI EF). Por sua vez, 05 escolas (Getulio Vargas - E M EI EF, AsildaRöpke – CMEI, Gaspar Dutra - C E MAL EF M, Planalto - E E DO C DE EF, Aprender Brincar e Crescer - CMEI) possuem instalações sanitárias acessíveis aos portadores de deficiência.



III – DIAGNÓSTICOS

1 EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1 Atendimento

O atendimento à Educação Infantil como direito social das crianças se afirma na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a educação e sua consolidação apresenta-se como uma das maiores e permanentes demandas educacionais para os municípios brasileiros.

A primeira etapa da educação básica é oferecida em creches e pré-escolas, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que educam e cuidam de crianças em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino. No Município, o atendimento neste nível de ensino é exercido pelo Poder Público Municipal.

No Município de Nova Santa Rosa, o atendimento da demanda por vagas encontra-se equacionado em função da adequação e abertura de nova unidade realizada na rede municipal de ensino.

Realizam atendimento na Educação Infantil 06 instituições de ensino, públicas, atendendo em 2014, um total de 284 alunos. Destes, 165 estavam matriculados na creche, que compreende a faixa etária de zero a três anos e 119 na pré-escola, que atende à faixa etária de quatro a cinco anos.

Uma das demandas em relação ao atendimento na Educação Infantil no Município, principalmente na etapa creche, diz respeito à oferta de vagas a serem oferecidas próximas às residências das crianças.

Ressalta-se ainda que o atendimento na segunda etapa da Educação Infantil atinge toda a demanda manifesta, como vagas disponíveis no CMEI Asilda Röpke.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 29 - Número de matrículas na Educação Infantil por Instituição, etapa e carga horária de atendimento. Nova Santa Rosa - 2014

Instituição	Etapa	Menos de 7 horas de duração	7 horas ou mais de duração	Total
Aprender Brincar e Crescer	Creche	0	28	28
	Pré-escola	0	0	0
Arnaldo Busato	Creche	0	0	0
	Pré-escola	11	0	11
AsildaRöpke	Creche	0	91	91
	Pré-escola	59	0	59
Getúlio Vargas	Creche	0	0	0
	Pré-escola	67	0	67
Santa Terezinha	Creche	0	0	0
	Pré-escola	9	0	9
Willy Barth	Creche	0	0	0
	Pré-escola	19	0	19
TOTAL		165	119	284

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Data Escola Brasil (2016)

Aspecto importante a ser considerado diz respeito à ampliação do atendimento em tempo integral na Educação Infantil. O quadro abaixo mostra a evolução das matrículas para este nível de ensino com atendimento em tempo integral. Observa-se ainda que o atendimento em tempo integral ocorre atualmente na etapa de creche, com alunos de 0 a 3 anos.

Tabela 30 - Porcentagem de matrículas em tempo integral na Educação Infantil. Nova Santa Rosa – 2015

Ano	Total	
2011	54,4%	124
2012	36,7%	113
2013	37,4%	101
2014	42,0%	119
2015 ⁽¹⁾	34,8%	99
2016	34,52%	116

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar (1) Dados do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE (2015)

1.2 Infraestrutura da Educação Infantil



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Na Educação Infantil, as condições da infraestrutura adquirem importância significativa, na medida em que as recomendações e exigências legais para o funcionamento de creches compreendem espaços específicos, como berçário, que precisa conter sala de repouso, de amamentação com cadeiras ou poltronas com repouso, solário compatível ao número de crianças, lactário com ambientes de higienização, limpeza e esterilização das mamadeiras e fraldário.

A manutenção da infraestrutura é um requisito indispensável para ofertar às crianças uma educação de qualidade, pois os espaços para a Educação Infantil apresentam características diferenciadas, na medida em que atendem a duas etapas: a creche, para crianças de zero a três anos e a pré-escola, para crianças de quatro a cinco anos. Essas características demandam que as instituições deem a devida atenção à manutenção do prédio, mobiliário e equipamento. As tabelas mostram um panorama da infraestrutura mínima para o atendimento da Educação Infantil de 0 a 3 anos.

Tabela 31 - Aspectos da infraestrutura de atendimento na Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos. Nova Santa Rosa - 2015

Instalações Físicas	Total	Adequado	Necessita de melhorias
Local para higienização (balcão e pia)	5	5	
Solário	4		4
Berços individuais	11	11	
Sala para repouso	6	6	
Lactário	1	1	
Lavanderia	1	1	
Parque infantil	1		1
Refeitório	1	1	
Sanitário para estudantes com deficiência	2	2	
Local para amamentação	1 ⁽¹⁾		

Fonte: Centros Municipais de Educação Infantil (2015)

(1) Em local adaptado.

No tocante à infraestrutura de atendimento na Educação Infantil para estudantes de 4 e 5 anos, além do CMEI AsildaRöpke, este também ocorre junto às



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

escolas que ofertam o Ensino Fundamental, anos iniciais, que possuem itens de infraestrutura, como parque infantil, mobiliário adaptado e sanitários adequados à idade dos alunos e materiais didático-pedagógico específicos para esta etapa de escolarização.

1.3 Recursos Humanos

A Educação Infantil requer que o profissional do magistério para atuar na docência nesse nível de ensino, tenha a formação em nível superior em curso de licenciatura em Pedagogia ou Curso Normal Superior, admitida como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Em Nova Santa Rosa, os profissionais da educação que atuam na Educação Infantil possuem a formação necessária para a atuação e a estrutura da carreira dos ocupantes dos cargos de docência na Educação estimula a busca por formação em nível superior.

Em relação aos profissionais da educação não docentes, atuam nesse nível de ensino, no atendimento de crianças de 0 a 3 anos 10 pessoas, responsáveis pela limpeza, preparação dos alimentos e higienização e serviços administrativos, incluindo psicóloga e nutricionista.

O Município contrata estagiários e, atualmente, na Educação Infantil, atuam 9 estagiários, que auxiliam os docentes nas ações com os estudantes.

Tabela 32 - Docentes da Educação Infantil, por formação. Nova Santa Rosa - 2013

Ano	Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Nº	%	Nº	%	Nº
2007	16,7%	1	0%	0	83,3%	5
2008	25%	2	0%	0	75%	6
2009	47,1%	8	0%	0	52,9%	9
2010	63,2%	12	5,3%	1	31,6%	6
2011	21,4%	3	35,7%	5	42,9%	6
2012	17,6%	3	11,8%	2	70,6%	12
2013	9,5%	2	19%	4	71,4%	15

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Censo Escolar

1.4 Gestão



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

A adoção de práticas de gestão pedagógica fundamentadas na participação e nos princípios democrático apresenta-se como uma das condicionantes indispensáveis para a construção de processos educativos que ampliem o atendimento e melhorem o nível educacional com qualidade social.

A construção de um Projeto Político Pedagógico que esteja em sintonia com esses princípios e anseios da comunidade são fundamentais para atingir os objetivos formadores pretendidos no âmbito da Educação Básica.

Assim como a proposta pedagógica, o Conselho Escolar – instância colegiada que se constitui como fórum de discussão e deliberação sobre questões pedagógicas e administrativas – é muito importante para se alcançar um processo de gestão pedagógica democrática.

Os processos referem-se, em geral, às atividades rotineiras realizadas na escola. É importante que a equipe gestora dedique menor intervalo de tempo em atividades administrativas e burocráticas e centre-se prioritariamente nas atividades pedagógicas, na mobilização social e na inovação.

Quanto à prática dos processos de gestão democrática nas escolas que ofertam a Educação Infantil, primeira etapa, observa-se algumas características descritas a seguir:

1. Quanto ao Projeto Político Pedagógico:

- a) a comunidade sempre elabora a proposta pedagógica na forma de um documento discutido; amplamente divulgado;
- b) a comunidade incorpora a Educação em Direitos Humanos na proposta pedagógica, como orienta as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- c) a comunidade escolar sempre segue o Projeto Político Pedagógico, que orienta o processo de ensino e de aprendizagem.

2. Quanto às normas e regulamentos:

- a) a escola sempre utiliza o regimento escolar;
- b) a escola sempre utiliza o regimento escolar como instrumento de exercício da gestão democrática;
- c) as normas relativas a atrasos e faltas sempre são aplicadas, tanto para professores quanto para educandos.

3. Quanto ao Planejamento



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- a) a direção e os professores sempre realizam conjuntamente o planejamento da escola, definindo seus objetivos, metas e estratégias de ação;
- b) o diretor e os professores sempre são capazes de citar as metas e os objetivos da escola.

1.5 Considerações Finais

Na educação infantil em Nova Santa Rosa, observa-se como um aspecto positivo importante a ampliação gradativa no atendimento de crianças de 0 a 3 anos e o atendimento de todas as crianças de 4 e 5 anos cujos familiares solicitaram a matrícula.

Em relação às demandas, há necessidade de ampliação e adequação de espaços físicos, mobiliário e materiais pedagógicos às necessidades específicas desse nível de ensino.

Outro aspecto a ser considerado é a ampliação do período de permanência dos estudantes na instituição escolar convergindo para a educação em tempo integral, demandando por investimentos, notadamente na infraestrutura física, mobiliário, insumos didático-pedagógicos, contratação de profissionais da educação docentes e não docentes, alimentação escolar e transporte escolar.

Paralelamente aos investimentos de ordem financeira, necessária será uma reorganização dos Projetos Pedagógicos e das propostas curriculares, visando reposicionar a utilização dos espaços e dos tempos escolares, bem como a adequação administrativa e de pessoal que esta alteração ensejará.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

2 ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 Atendimento

No Ensino Fundamental, o Município dispõe de 7 escolas que ofertam esse nível de ensino, sendo que 4 atendem aos anos iniciais e são da Rede Municipal e 3 respondem pelos anos finais e Pertencem à Rede Estadual de Ensino.

Tabela 33 - Número de matrículas no Ensino Fundamental na Rede Municipal por instituição, etapa e carga horária de atendimento. Nova Santa Rosa – 2014

Instituição	Etapa	Menos de 7 horas de duração	7 horas ou mais de duração	Total
Arnaldo Busato	Anos iniciais	47	0	47
Getúlio Vargas	Anos iniciais	357	0	357
Santa Terezinha	Anos iniciais	30	0	30
Willy Barth	Anos iniciais	57	0	57
TOTAL		491		491

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Data Escola Brasil (2015)

Tabela 34 - Número de matrículas no Ensino Fundamental na Rede Estadual por instituição, etapa e carga horária de atendimento. Nova Santa Rosa - 2014

Instituição	Etapa	Menos de 7 horas de duração	7 horas ou mais de duração	Total
Gaspar Dutra	Anos finais	296	0	296
Planalto	Anos finais	43	0	43
Vinícius de Moraes	Anos finais	41	0	41
TOTAL		380	0	380

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Data Escola Brasil (2015)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

No Município, há condições de pleno acesso ao Ensino Fundamental para os estudantes advindos da Educação Infantil em escolas da Rede Municipal de Ensino, o mesmo ocorrendo com os estudantes que ingressam na segunda etapa do Ensino Fundamental, na Rede Estadual de Ensino.

São ofertadas aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental ações complementares, com treinamento desportivo e atividades de contraturno no Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra.

2.2 Infraestrutura do Ensino Fundamental

A infraestrutura escolar influencia na qualidade do processo educativo, na medida em que se constitui em um dos fatores que geram a atratividade do aluno, seja para o ingresso e/ou para a permanência nos bancos escolares.

De outro lado, a qualidade dos prédios escolares é um fator indissociável das condições de trabalho do professor e relaciona-se até mesmo com sua valorização profissional.

A preocupação com o ambiente apropriado para o desenvolvimento das atividades educativas se estendem aos prédios escolares, pois estes locais abrigam pessoas que objetivam apropriar-se de conhecimentos e de cultura.

Em função dessas características, os prédios escolares precisam conter ambientes estimulantes para a reflexão, aprendizagem de conceitos e para a socialização entre alunos, professores e funcionários. Por sua vez, o mobiliário deve atender à diversidade dos ambientes e os equipamentos, contemplarem a evolução tecnológica.

Os dados apresentados mostram um panorama da infraestrutura dos educandários que ofertam o Ensino Fundamental sob dependência administrativa do Município e do Estado do Paraná.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 35 - Instalações físicas básicas nas escolas municipais.
Nova Santa Rosa - 2013

INSTALAÇÕES FÍSICAS	POSSUEM
Almoxarifado	75%
Área de serviço	50%
Auditório	50%
Biblioteca ou Sala de Leitura	100%
Circulações internas adaptadas para estudantes com deficiência	75%
Coletores de lixo seletivo	75%
Cozinha	100%
Depósito de material de limpeza	75%
Dispensa	75%
Sala de direção	100%
Laboratório de informática	75%
Parque infantil	100%
Quadra de esporte coberta	50%
Recreio coberto	50%
Refeitório	100%
Sala de coordenação pedagógica	50%
Sala de professores	75%
Sala de mídias	75%
Sanitário adaptado para estudantes com deficiência	50%
Secretaria	100%

Fonte: Dados informados pelas escolas ao Plano de Desenvolvimento da Escola / MEC (2013)

Tabela 36 - Instalações físicas básicas presentes nas escolas/colégios
estaduais. Nova Santa Rosa - 2015

INSTALAÇÕES FÍSICAS	POSSUEM
Almoxarifado	33%
Área de Circulação Coberta	100%
Biblioteca	100%
Cozinha	100%
Depósito de Material	100%
Laboratório de Ciências	67%
Pátio Coberto	100%
Quadra Poliesportiva Coberta	67%
Sala de Coordenação Pedagógica	33%
Sala de Professores	100%
Sala do Diretor	100%
Sanitário de Aluno - Feminino	100%
Sanitário de Aluno - Masculino	100%
Sanitário de Funcionário - Feminino	100%
Sanitário de Funcionário - Masculino	100%
Secretaria Escolar	100%

Fonte: SEED/Consulta Escola (2015) - <http://www4.pr.gov.br/escolas/frmPesquisaEscolas.jsp>



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

2.3 Recursos Humanos

As tabelas a seguir indicam o número de servidores públicos que atuam nas instituições educacionais que ofertam o Ensino Fundamental em Nova Santa Rosa.

Tabela 37 - Aspectos da Rede Municipal quanto à regência de classe.
Nova Santa Rosa - 2015

Instituição de Ensino	Professores em regência de classe	Professores em funções técnico-pedagógicas ⁽¹⁾	TOTAL
Arnaldo Busato - E M EI EF	5	1	6
Getúlio Vargas – EM EI EF	21	3	24
Santa Terezinha – E M EI EF	5	0	5
Willy Barth – EM EI EF	8	1	9
TOTAL	39	5	44

Fonte: Prefeitura Municipal (2015)

(1) Docentes em função de direção de escola, suporte pedagógico ou que não atuam no momento como regentes de classe.

Em relação aos profissionais da educação não docentes, atuam no Ensino Fundamental 27 pessoas, responsáveis pela limpeza, preparação dos alimentos e higienização e serviços administrativos, incluindo psicóloga e nutricionista.

Em relação aos estagiários, atuam no Ensino Fundamental 2 estudantes, que auxiliam os docentes nas ações junto os estudantes na Rede Municipal.

Tabela 38 - Recursos humanos das instituições de Ensino Fundamental da Rede Estadual. Nova Santa Rosa - 2015

Instituição de Ensino	Professores em regência de classe	Servidores e professores em funções técnico-pedagógicas	TOTAL
Gaspar Dutra – CE MAL EF M	36	22	58
Planalto – EE DO C DE EF	15	05	20
Vinícius de Moraes – EE DO C EF	13	04	17
TOTAL	64	31	95

Fonte: SEED/Consulta Escola (2015) - <http://www4.pr.gov.br/escolas/frmPesquisaEscolas.jsp>

2.4 Gestão

Uma adequada gestão pedagógica da instituição educacional, norteadas por princípios que consideram a participação e a democracia se expressam por meio de práticas colocadas em ação pelas escolas e órgãos gestores.



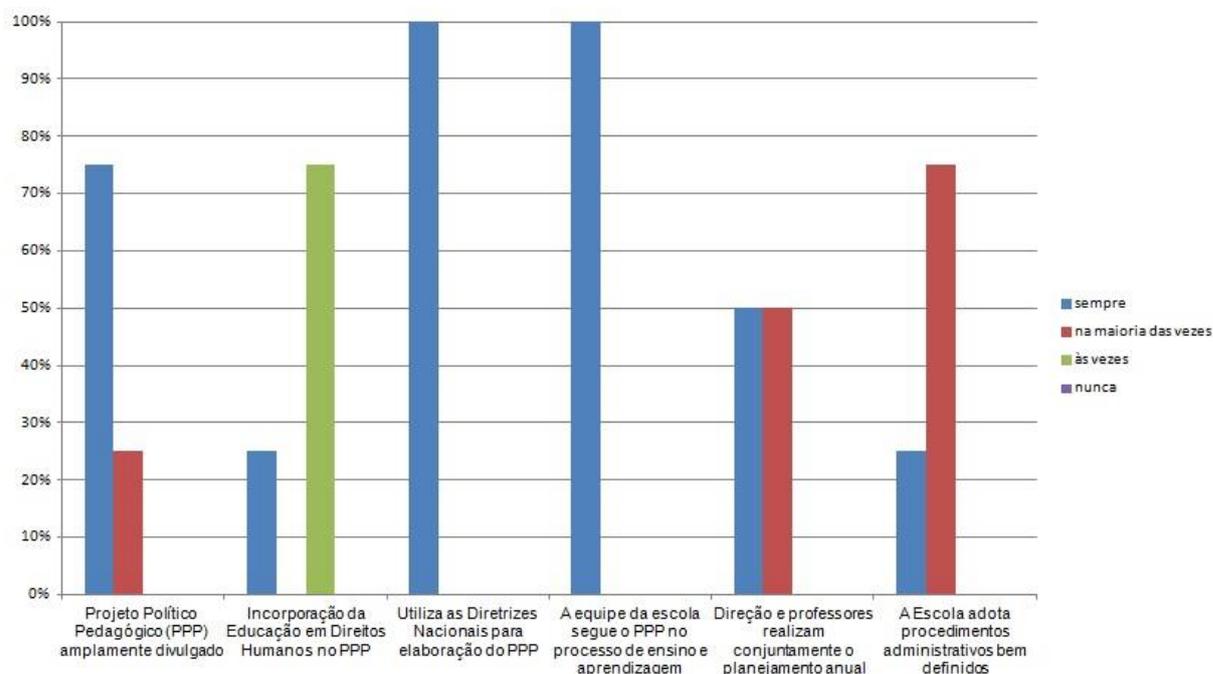
NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

O Projeto Político Pedagógico como norteador das ações educativas, o Respeito às Políticas de Direitos Humanos e às Diretrizes Nacionais, o planejamento coletivo e a definição clara dos procedimentos administrativos são algumas das condições básicas para a realização de uma gestão autônoma e democrática voltada para a garantia de processos pedagógicos efetivos na instituição de ensino.

O gráfico apresenta sucintamente um diagnóstico de alguns aspectos da gestão pedagógica nas instituições da Rede Municipal que ofertam o Ensino Fundamental.

Gráfico 7 - Alguns aspectos da gestão escolar nas instituições escolares que ofertam o Ensino Fundamental na Rede Municipal. Nova Santa Rosa – 2013



Fonte: Dados informados pelas escolas ao Plano de Desenvolvimento da Escola / MEC (2013)

Quanto aos instrumentos de gestão, o Conselho Escolar é um órgão colegiado representativo da Comunidade Escolar, que tem como atribuição deliberar sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar de acordo com as orientações do Órgão Gestor da Rede de Ensino. Uma de suas funções é acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem de maneira articulada, exercendo um papel fundamental para a construção da identidade da escola.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Quanto à existência de Conselho Escolar, a Rede Municipal possui 50% das escolas com este órgão colegiado constituído.

No âmbito da Rede Estadual de Ensino, em relação aos processos de gestão escolar, todas as instituições possuem o seu Conselho Escolar em atividade, bem como apresentam seus Projetos Pedagógicos atualizados.

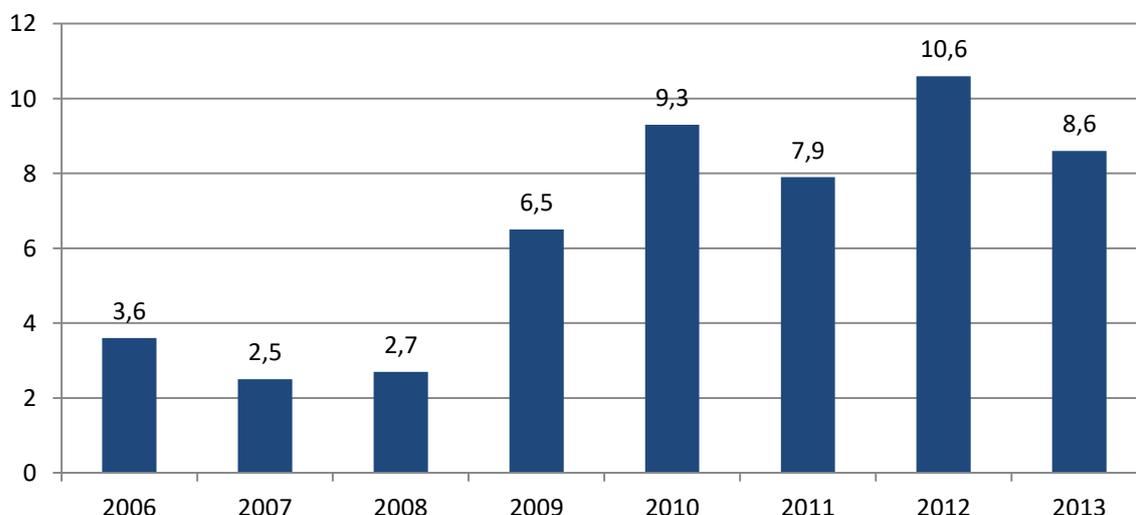
2.5 Indicadores Educacionais

As instituições de ensino realizam anualmente o levantamento de informações sobre o rendimento escolar e a movimentação dos estudantes e alimentam a base de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

As informações prestadas são sistematizadas e divulgadas, permitindo às escolas realizar uma reflexão sobre os dados e avaliar o trabalho realizado, empreendendo um esforço no sentido de melhorar o resultado de suas ações.

Um dos indicadores é a distorção idade-série, que é observado quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país.

Gráfico 8 - Taxa de distorção idade-ano nos anos iniciais do Ensino Fundamental entre 2006 e 2013. Nova Santa Rosa - 2013



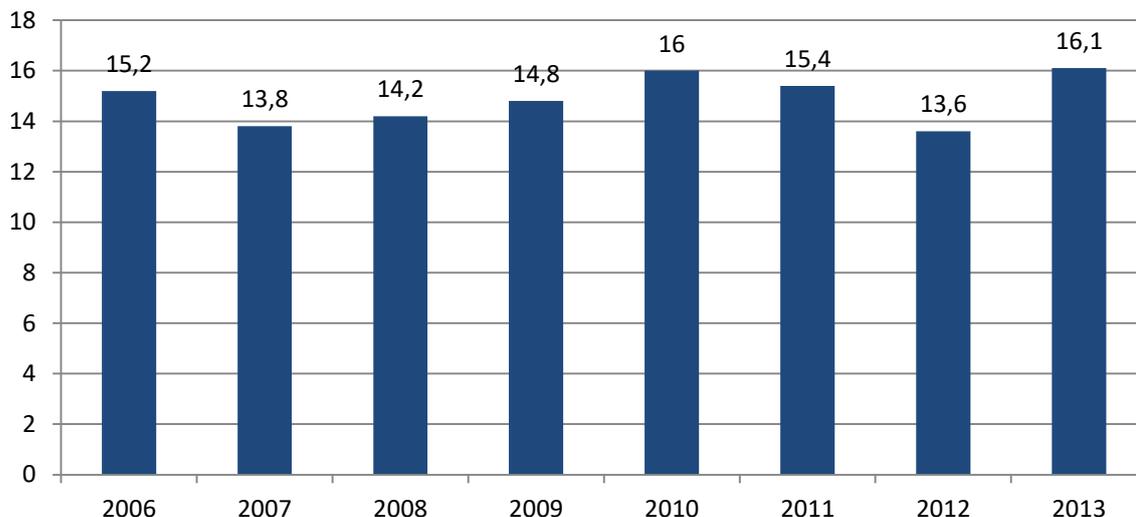
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Censo Escolar



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Gráfico 9 - Taxa de distorção idade-ano nos anos finais do Ensino Fundamental entre 2006 e 2013. Nova Santa Rosa - 2013



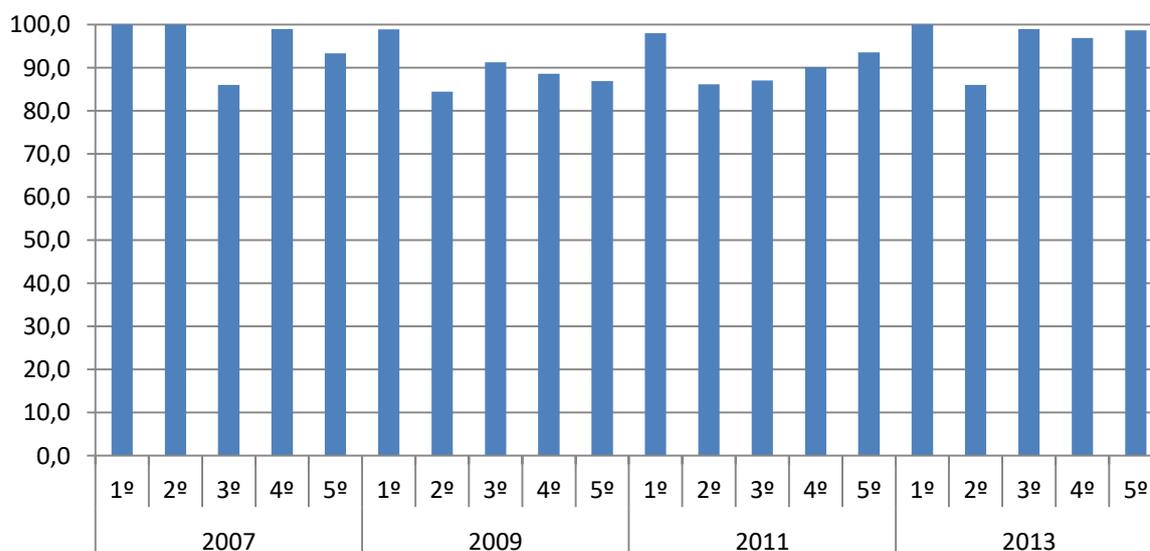
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Censo Escolar

Tabela 39 - Taxa de distorção idade-ano, por instituição de ensino, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nova Santa Rosa – 2013

Instituição de Ensino	Distorção idade-série
Arnaldo Busato - EM EI EF	12%
Getulio Vargas - EM EI EF	9%
Santa Terezinha - EM EI EF	4%
Willy Barth - EM EI EF	8%

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Censo Escolar (2013)

Gráfico 10 - Taxa de aprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental em 2007, 2009, 2011 e 2013. Nova Santa Rosa - 2013



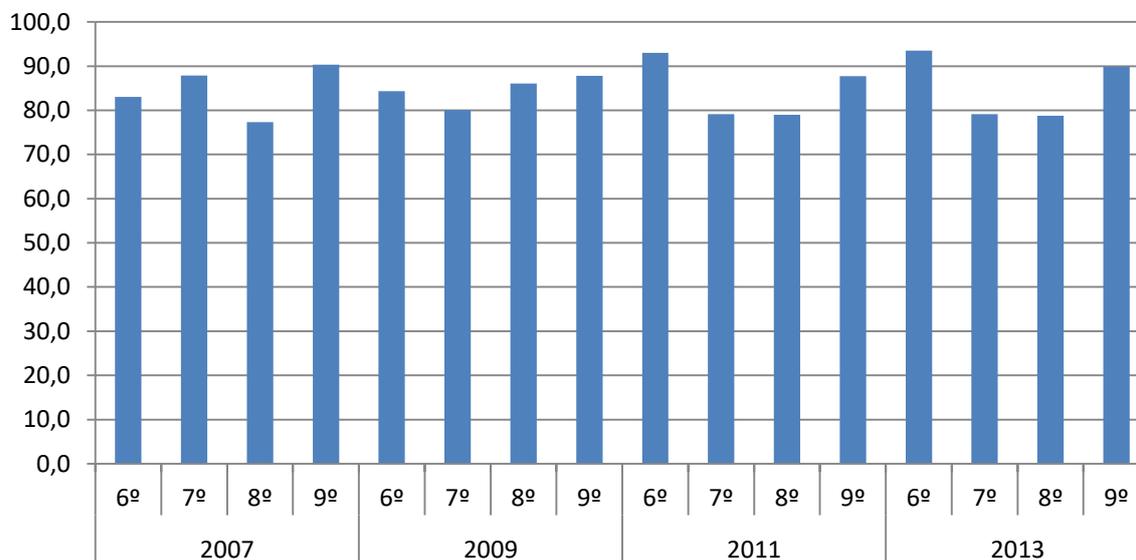
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira /Estatísticas do IDEB (2013)



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Gráfico 11 - Taxa de aprovação nos anos finais do Ensino Fundamental em 2007, 2009, 2011 e 2013. Nova Santa Rosa - 2013



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira /Estatísticas do IDEB (2013)

A taxa de abandono dos estudos, em 2013, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental foi de 0,2% em cada uma das etapas.

2.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação para apresentar à sociedade brasileira a cada dois anos a situação da educação básica nas escolas públicas.

O IDEB apresenta os resultados por meio de uma pontuação que varia entre 0 a 10, das escolas, dos municípios, dos estados e um panorama nacional. Para alcançar o dado são consideradas duas variáveis: o fluxo escolar e o desempenho que os estudantes alcançam ao final de cada ciclo do ensino fundamental e no ensino médio.

Para impulsionar a melhoria da qualidade da educação o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – definiu metas para serem cumpridas por escolas e cada uma das unidades da federação até o ano de 2021, véspera da comemoração do bicentenário da Proclamação da Independência do Brasil.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

O cálculo do IDEB leva em consideração a taxa de aprovação dos alunos e a nota obtida na Prova Brasil. Assim, um atraso na escolaridade dos alunos faz diminuir o IDEB da escola. Por outro lado, se a escola apresentar índice de reprovação alto também terá um IDEB baixo, ainda que os estudantes apresentem bom desempenho na Prova Brasil. Por fim, se a taxa de aprovação for alta sem uma preocupação com a qualidade do ensino, este fato levará a um IDEB também baixo.

Tabela 40 - Resultados dos IDEB's observados de 2005 à 2013 e projeções para as instituições educacionais que ofertam o Ensino Fundamental, anos iniciais.

Instituições Educacionais	IDEB Observado					Projeções							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
GETULIO VARGAS	4,3	5,2	4,9	5,7	6,6	4,4	4,7	5,1	5,4	5,7	5,9	6,2	6,4
WILLY BARTH ⁽¹⁾	-	-	5,0	-	-	-	-	5,3	5,5	5,8	6,1	6,3	6,6

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira /Estatísticas do IDEB 2013

Nota: Escolas cujos nomes não constam na relação, não participaram da Prova Brasil em nenhuma das edições em função do número de alunos matriculados no 5º anos ser inferior ao mínimo definido.
(1) A Escola participou apenas na edição 2009.

Tabela 41 - Resultados dos IDEB's observados de 2005 à 2013 e projeções para as instituições educacionais que ofertam o Ensino Fundamental, anos finais.

Instituições Educacionais	IDEB Observado					Projeções							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Gaspar Dutra	4,4	4,4	4,8	4,2	5,0	4,5	4,6	4,9	5,3	5,6	5,8	6,1	6,3
Planalto ⁽¹⁾	-	-	-	-	4,3	-	-	-	-	4,5	4,8	5,0	5,3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira /Estatísticas do IDEB 2013

Nota: Escolas cujos nomes não constam na relação, não participaram da Prova Brasil em nenhuma das edições em função do número de alunos matriculados no 9º anos ser inferior ao mínimo definido.
(1) A Escola participou apenas na edição 2013.

Uma análise da Prova Brasil, em sua última edição, em que participaram 53 estudantes matriculados no 5º ano do Ensino Fundamental, 29 demonstraram aprendizagem adequada na disciplina de Língua Portuguesa, o que corresponde a 55% dos estudantes que fizeram a prova. Em matemática, 32 demonstraram aprendizagem adequada, 60% dos participantes.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, 104 alunos do 9º ano fizeram a prova, sendo que 29 demonstraram aprendizado adequado em Língua Portuguesa (28%) e 17 demonstraram aprendizagem adequada em matemática, 17% do total.



2.7 Considerações finais

De maneira geral, no âmbito do Ensino Fundamental, notam-se avanços alcançados nos últimos anos em ambas as Redes de Ensino, algumas fragilidades que ainda persistem e novas demandas a serem equacionadas.

Quanto aos avanços, indica-se a ampliação do atendimento no Ensino Fundamental, com vagas disponíveis para o atendimento da demanda e a melhoria no desempenho nas avaliações externas, notadamente Prova Brasil e IDEB, ainda que estes resultados não sejam equânimes.

A distorção idade-série apresenta-se como um desafio a ser superado pelas Redes de Ensino, na medida em que os estudantes que se apresentam estas condições em função dessas múltiplas reprovações veem-se deslocados em relação ao seu grupo ou classe e reunidos a crianças bem mais jovens, com interesses bem diferentes dos seus, o que dificulta a organização escolar.

A melhoria na infraestrutura das instituições educacionais, a qualificação dos profissionais da educação docentes e não docentes e a melhoria nos processos de gestão escolar apresentam-se como um dos desafios no Ensino Fundamental para os próximos anos.

Em parceria com a Sociedade Beneficente Lar Belém, entidade de caráter filantrópica e assistencial, reaproveitando a infraestrutura, o extinto orfanato foi substituído por um novo projeto denominado “Projeto Viver” que em parceria com a Administração Pública de Nova Santa Rosa/PR através da Secretaria de Assistência Social; Secretaria de Educação e Cultura e Secretaria de Esportes, atende crianças e adolescentes no contra turno social.

A Direção e Coordenação das atividades e a manutenção da infraestrutura é de responsabilidade da Entidade Social, cabendo a municipalidade a responsabilidade em ceder professores e monitores, fornecendo material pedagógico, esportivo e lúdico, bem como parte dos alimentos para a preparação das refeições.

A população atendida se encontra em situação de vulnerabilidade e risco, ou que cumprem medidas sócio-educativas, logo, a Entidade visa à proteção social, articulando de forma ampla e contínua o conjunto de serviços e ações que conduzem a diversas políticas, em especial o controle social.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

O Projeto Viver atende crianças e adolescentes, filhos de pais que trabalham em jornada de até, ou acima de 8 horas/dia, procedentes de famílias que não tem condições de pagar uma pessoa para cuidá-los ou ter outro adulto que possa ficar com eles.

O Projeto oportuniza a prática esportiva, atendimento social a crianças, adolescentes, e seus familiares, informação e adequação nutricional, visando o estímulo cognitivo, físico e sócio afetivo, que leve a criança a ser um cidadão crítico e futuro transformador de sua realidade.

Uma das atividades oferecidas em contra turno escolar, é o acompanhamento pedagógico por profissionais da área e colaboradores, como estratégia de intervenção que auxilia os alunos com demandas específicas no âmbito da aprendizagem. A partir do conhecimento da realidade de cada aluno, realiza-se planejamento individualizado e coletivo com ações pedagógicas que contemplem atividades específicas, avaliação, planejamento de rotina e estratégias de estudo, com auxílio de material pedagógico existente.

Atualmente, o Projeto Viver atende 120 crianças e adolescentes, divididos em dois turnos (matutino e vespertino). Até o ano de 2012 atendia crianças até 12 anos, sendo que a partir de 2013 passou a atender também adolescentes até a faixa etária de 16 anos.

O espaço físico da entidade permite que seja desenvolvido o acompanhamento de reforço escolar, leitura na biblioteca, informática, artesanato (madeira, bordado, pintura, reciclados, entre outros), teatro, dança, língua estrangeira (alemão e inglês), música (flauta, violão, violino, canto), educação doméstica (culinária, noções de etiqueta), esporte (karatê, futebol, basquete), horticultura e jardinagem.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

3 ENSINO MÉDIO

3.1 Atendimento

Em Nova Santa Rosa, o Ensino Médio regular é ofertado pelo Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra, que também os anos finais do Ensino Fundamental.

Atualmente, o Colégio atende nove turmas de Ensino Médio, sendo três turmas no período matutino, três no período vespertino e três no período noturno. Ao todo, possui 310 alunos matriculados nesse nível de ensino.

3.2 Atividades Complementares

Atualmente, são ofertadas atividades complementares aos estudantes do Ensino Médio, sendo Alemão básico, Espanhol básico, Treinamento esportivo e atividades de contraturno. Essas atividades atendem atualmente 147 alunos distribuídos em oito turmas.

3.2 Indicadores Educacionais

Considerando as informações sobre o rendimento escolar e a movimentação dos estudantes informadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, este estabelece alguns indicadores de rendimento que auxiliam na análise do desempenho dos estudantes no Ensino Médio.

Tabela 42 - Taxas de aprovação no Ensino Médio de 2007 a 2013.
Nova Santa Rosa - 2013

ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO
2007	81,6	90,8	96,9
2008	75,4	90,4	88
2009	71,2	91,8	95,5
2010	77,5	86,3	95,7
2011	71,2	83,3	95,1
2012	65,3	90,9	98,8
2013	80,5	82,3	93,3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 43 - Taxas de reprovação no Ensino Médio de 2007 a 2013.
Nova Santa Rosa - 2013

ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO
2007	8,7	2,1	0
2008	15,4	2,1	6
2009	25,6	5,2	1,1
2010	19,4	13,7	4,3
2011	25,4	12	1,2
2012	29,8	2,3	1,2
2013	14,3	15,2	6,7

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar

Tabela 44 - Taxas de abandono no Ensino Médio de 2007 a 2013.
Nova Santa Rosa - 2013

ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO
2007	9,7	7,1	3,1
2008	9,2	7,5	6
2009	3,2	3	3,4
2010	3,1	0	0
2011	3,4	4,7	3,7
2012	4,9	6,8	0
2013	5,2	2,5	0

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar

Tabela 45 - Porcentagem de matrículas no Ensino Médio por turno entre 2007 e 2013. Nova Santa Rosa - 2013

ANO	MATUTINO		VESPERTINO		NOTURNO	
2007	37,5%	131	35,5%	124	26,9%	94
2008	37,5%	136	38,8%	141	23,7%	86
2009	35,9%	115	37,5%	120	26,6%	85
2010	34,7%	110	39,4%	125	25,9%	82
2011	35,6%	109	35,9%	110	28,4%	87
2012	35,5%	108	41,1%	125	23,4%	71
2013	33,8%	98	42,8%	124	23,4%	68

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

3.3 Considerações finais

No Município de Nova Santa Rosa, não há oferta de cursos de nível médio profissionalizante ou tecnológicos. Os estudantes interessados nessa modalidade de ensino procuram instituições em Marechal Cândido Rondon, Palotina e Toledo, dentre outras localidades. Para tanto, recebem apoio do Município, que auxilia no custeio do transporte por meio de programa de transferência voluntária à Associação que congrega os estudantes de cursos técnicos e de nível superior.



4 EDUCAÇÃO SUPERIOR

4.1 Oferta

No âmbito da Educação Superior, o Município de Nova Santa Rosa possui um Polo da Universidade Aberta do Brasil – UAB – mantido pela municipalidade e que atende acadêmicos da região em cursos de graduação, licenciatura e bacharelado, e de pós-graduação, em nível de especialização. Atuam no Polo duas profissionais custeadas pelo Município.

O curso de graduação para formação de bacharel ofertado no Polo é Administração Pública, da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

Os cursos de licenciatura ofertados atualmente são Letras (Português/Inglês) e Pedagogia, da UEM, e Matemática, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

Os cursos de pós-graduação em nível de especialização são Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, da UEM, e História, Arte e Cultura, da UEPG.

O Polo de Nova Santa Rosa possui mais de 300 alunos matriculados nos cursos da Universidade Aberta do Brasil.

Os estudantes egressos do Ensino Médio e a população que busca formação em nível superior conta ainda com Instituições de Ensino Superior – IES – públicas e privadas instaladas em municípios da região, como Marechal Cândido Rondon, Toledo e Palotina, que apresentam uma diversidade de oferta de cursos em nível superior.

Os acadêmicos dos cursos de graduação que estudam em IES da região recebem apoio do Município, que auxilia no custeio do transporte por meio de programa de transferência voluntária à Associação de estudantes universitários.

4.2 Infraestrutura Disponível no Município

No que tange à infraestrutura, o Município dispõe do Polo credenciado da UAB, que funciona junto à Escola Municipal Getúlio Vargas e possui os ambientes necessários para realizar as atividades acadêmicas.



5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

5.1 Oferta

Os dados do Senso Demográfico de 2010 indicam que em torno de 160 pessoas de 15 anos ou mais não são consideradas alfabetizadas no Município, o que corresponde a um percentual de 2,66% (DATASUS, 2015) da população de referência.

A Educação de Jovens e Adultos é ofertada no âmbito do Programa Paraná Alfabetizado – PPA. Há, também, uma turma de EJA, Fase II, que funciona nas dependências do Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra.

O Programa Paraná Alfabetizado é coordenado pela Secretaria de Estado da Educação por meio de parceria com o Ministério da Educação e objetiva alfabetizar pessoas analfabetas com 15 anos ou mais de idade. O processo de alfabetização tem duração prevista de oito meses, com dez horas de aula por semana, e as turmas podem ser localizadas em escolas da rede estadual ou municipal, centros comunitários e outros espaços físicos.

Após a participação no Programa Paraná Alfabetizado, as pessoas podem dar continuidade aos estudos em turma de Educação de Jovens e Adultos, EJA Fase I, em processo de implantação no Município.

Em 2013, ao fazer levantamento no município, constaram demanda da população com 15 anos ou mais, interessados no Programa; e diante do percentual de 16,33% (CENSO) analfabetismo, iniciou o processo de abertura de turma, conforme **Protocolo Integrado 13.317.620-9** junto a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência; **Adendo Regimental de Acréscimo, Alteração e Supressão n.2** – Escola Municipal Getúlio Vargas, bem como orientações recebidas pelo Núcleo Regional de Educação de Toledo, através do **Ofício 203/2014**; **Memorando nº 134/2014** – Setor de Estrutura e Funcionamento – Núcleo Regional de Educação de Toledo; **Ato Administrativo nº 146/2014**; **Parecer Adjunto nº 87/2014 – SEF/ Coord. EJA**; bem como **Parecer 084/2014 – Parecer da Proposta Pedagógica de EJA Fase I / NRE Toledo**; **Parecer Final**; e **Calendário Escolar (2015) Ensino Fundamental e EJA Fase I**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Dessa forma, o Município está em fase final aguardando apenas a autorização para abertura de nova turma, para assim proceder matrícula dos mesmos e iniciar o ano letivo.

5.2 Considerações finais

Considerando que a alfabetização apresenta-se como um instrumento no processo de luta pela conquista da cidadania, o trabalho de alfabetização precisa superar o objetivo de que os sujeitos sejam apenas mais produtivos ao sistema, mas que se aproprie dessa ferramenta indispensável para conquistar a cidadania.

As ações da EJA devem ser permanentes para garantir uma continuidade nos baixos índices de analfabetismo, notadamente em função do deslocamento da população. Outro aspecto a ser considerado é a oferta de turmas de EJA Fase II, para oferta do Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio, na medida em que as pessoas forem concluindo a Fase 1 e necessitarão de apoio para continuar os estudos.

Quanto às dificuldades, o principal desafio nas turmas de Educação de Jovens e Adultos é a desistência dos alunos motivada pelo trabalho que exercem. Para garantir o acesso e a permanência, é preciso desenvolver estratégias de incentivo para que o estudante não desista. Para atender a este objetivo, é fundamental o apoio dos empregadores, a realização do atendimento em locais estratégicos de fácil acesso e ações específicas na área da saúde.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

6 EDUCAÇÃO ESPECIAL

6.1 Atendimento

A Educação Especial possui é uma modalidade de ensino com aparo legal previsto na Constituição Federal que, em seu artigo 208, inciso III, determina “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

A legislação educacional entende que, caso não for possível integrar os educandos em classes comuns, no ensino regular, deve ser oferecido atendimento especializados, realizados em classes ou escolas destinadas a esse fim.

Em Nova Santa Rosa, o atendimento na Educação Especial ocorre com a inclusão de alunos em classes comuns, em classes especiais, em salas de recursos multifuncionais ou em instituição especializada.

Tabela 46 - Atendimento em sala de recursos multifuncionais, por instituição de ensino. Nova Santa Rosa - 2015

Instituição	Professores	Turmas/ Turno	Estudantes	Dependência Administrativa
Getúlio Vargas ⁽¹⁾	1	1 - tarde	5	Municipal
Gaspar Dutra	1	3 - tarde	12	Estadual
Planalto do Oeste	1	2 - manhã	3	Estadual
Vinícius de Moraes	1	3 - tarde	6	Estadual

Fontes: SEED/Consulta Escola (2015) - <http://www4.pr.gov.br/escolas/frmPesquisaEscolas.jsp>

(1) Informações da Secretaria Municipal de Educação e cultura.

No caso de necessidade de atendimento por meio de instituição especializada, os estudantes são encaminhados para entidade educacional que realiza o atendimento. O Município assegura as condições para o transporte e a frequência na APAE de Marechal Cândido Rondon. Em 2014, foram atendidos 10 alunos por meio de contrato com a instituição para ajuda de custo no atendimento.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

As tabelas a seguir indicam o atendimento na modalidade de Educação Especial por níveis de ensino.

Tabela 47 - Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns na Educação Infantil – Nova Santa Rosa, 2007/2013

ANO	CLASSES COMUNS		CLASSES ESPECIAIS	
2007	0%	0	0%	0
2008	0%	0	0%	0
2009	0%	0	0%	0
2010	0%	0	0%	0
2011	100%	1	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	100%	1	0%	0

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar

Tabela 48 - Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns no Ensino Fundamental, anos iniciais – Nova Santa Rosa, 2007/2013

ANO	CLASSES COMUNS		CLASSES ESPECIAIS	
2007	8,3%	1	91,7%	11
2008	8,3%	1	91,7%	11
2009	18,2%	2	81,8%	9
2010	33,3%	3	66,7%	6
2011	23,1%	3	76,9%	10
2012	28,6%	2	71,4%	5
2013	28,6%	2	71,4%	5

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar

Tabela 49 - Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns no Ensino Fundamental, anos finais – Nova Santa Rosa, 2007/2013

ANO	CLASSES COMUNS		CLASSES ESPECIAIS	
2007	100%	2	0%	0
2008	100%	4	0%	0
2009	100%	3	0%	0
2010	100%	3	0%	0
2011	100%	10	0%	0
2012	100%	9	0%	0
2013	100%	11	0%	0

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 50 - Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns no Ensino Médio – Nova Santa Rosa, 2007/2013

ANO	CLASSES COMUNS	CLASSES ESPECIAIS
2007	0%	0
2008	0%	0
2009	100%	1
2010	100%	2
2011	100%	3
2012	100%	3
2013	100%	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar

6.2 Infraestrutura da Educação Especial

A infraestrutura para atendimento dos estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado ocorre na Escola Municipal Getúlio Vargas, no Colégio Estadual Marechal Gaspar Dutra, Escola Estadual de Planalto e Escola Estadual Vinícius de Moraes. Estes estabelecimentos de ensino receberam salas de recursos multifuncionais e disponibilizam espaço físico específico para a realização das atividades.



7 FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

7.1 Profissionais da Educação

A formação de profissionais que se compreendam como construtores de um projeto de educação e preparados para reconhecer o papel das instituições de ensino em suas relações na sociedade e com capacidade de construir conhecimento a partir de suas intervenções pedagógicas e, concomitantemente, garantir a esses profissionais as condições para que exerçam plenamente suas funções e possam qualificar-se permanentemente são grandes desafios da Educação Municipal que vêm sendo discutidos desde a Conferência Nacional de Educação de 2010.

Em Nova Santa Rosa, em dezembro do ano de 2014, o atendimento das 06 instituições educacionais da rede municipal era realizado por 116 profissionais do magistério.

Desse total, 7 profissionais atuavam no suporte pedagógico à docência, 5 diretores de escola/CMEI e 2 coordenadores atuavam na Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Atuam na docência na Educação Infantil, 16 profissionais, 62 no Ensino Fundamental e 1 na Educação Especial.

Em relação aos servidores que exercem suas funções como profissionais de apoio, em setores administrativos e de serviços gerais, psicólogo e nutricionista, há 23 pessoas.

Na Rede Estadual de Ensino, atualmente, estão em exercício 95 profissionais. Destes, 64 ocupam a função de regência de classe nas disciplinas de tradição curricular e educação especial e 31 ocupam funções técnico-pedagógicas e de apoio.

As tabelas a seguir apresentam um panorama da formação dos profissionais do magistério que atuam na Educação Básica no Município.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 51 - Porcentagem e número de profissionais do magistério da Educação Básica com curso superior. Nova Santa Rosa - 2007/2013

ANO	COM SUPERIOR	COM LICENCIATURA	SEM LICENCIATURA			
2007	92,1%	58	92,1%	58	0%	0
2008	90,9%	60	90,9%	60	0%	0
2009	78,8%	63	78,8%	63	0%	0
2010	77,6%	66	77,6%	66	0%	0
2011	86,7%	65	86,7%	65	0%	0
2012	86,3%	69	86,3%	69	0%	0
2013	88,1%	74	88,1%	74	0%	0

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar

Tabela 52 - Porcentagem e número de profissionais do magistério da Educação Infantil por nível de escolaridade. Nova Santa Rosa - 2007/2013

ANO	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO - NORMAL/MAGISTÉRIO	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR
2007	0% 0	16,7% 1	0% 0	83,3% 5
2008	0% 0	25% 2	0% 0	75% 6
2009	0% 0	47,1% 8	0% 0	52,9% 9
2010	0% 0	63,2% 12	5,3% 1	31,6% 6
2011	0% 0	21,4% 3	35,7% 5	42,9% 6
2012	0% 0	17,6% 3	11,8% 2	70,6% 12
2013	0% 0	9,5% 2	19% 4	71,4% 15

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Censo Escolar

Tabela 53 - Porcentagem e número de profissionais do magistério do Ensino Fundamental por nível de escolaridade. Nova Santa Rosa - 2007/2013

ANO	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO - NORMAL/MAGISTÉRIO	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR
2007	0% 0	7,5% 3	2,5% 1	90% 36
2008	0% 0	8,8% 5	1,8% 1	89,5% 51
2009	0% 0	7,1% 4	5,4% 3	87,5% 49
2010	0% 0	8,8% 5	3,5% 2	87,7% 50
2011	0% 0	3,5% 2	3,5% 2	93% 53
2012	0% 0	3,5% 2	8,8% 5	87,7% 50
2013	0% 0	3,6% 2	1,8% 1	94,6% 53

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Tabela 54 - Porcentagem e número dos profissionais do magistério dos anos finais do Ensino Fundamental que tem licenciatura na área em que atuam.
Nova Santa Rosa - 2009/2013

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura na área em que atua
2009	100% 39	92,3% 36	15,4% 6	7,7% 3
2010	100% 32	93,8% 30	6,3% 2	0% 0
2011	100% 44	100% 44	90,9% 40	63,6% 28
2012	100% 38	100% 38	84,2% 32	65,8% 25
2013	100% 50	100% 50	92% 46	50% 25

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/ Censo Escolar

Tabela 55 - Porcentagem e número dos profissionais do magistério do Ensino Médio por escolaridade. Nova Santa Rosa - 2007/2013

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio - Normal/Magistério	Ensino Médio	Ensino Superior
2007	0% 0	0% 0	0% 0	100% 13
2008	0% 0	0% 0	0% 0	100% 20
2009	0% 0	0% 0	5,6% 1	94,4% 17
2010	0% 0	0% 0	0% 0	100% 18
2011	0% 0	0% 0	0% 0	100% 24
2012	0% 0	0% 0	5,3% 1	94,7% 18
2013	0% 0	0% 0	4,3% 1	95,7% 22

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Censo Escolar

Tabela 56 - Porcentagem e número dos profissionais do magistério do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam. Nova Santa Rosa – 2007/2013

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura na área em que atua
2009	100% 16	93,8% 15	6,3% 1	6,3% 1
2010	100% 19	100% 19	5,3% 1	5,3% 1
2011	100% 24	100% 24	91,7% 22	75% 18
2012	100% 23	100% 23	91,3% 21	73,9% 17
2013	100% 24	100% 24	87,5% 21	58,3% 14

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Censo Escolar



7.2 Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Pública Municipal

A constituição de Plano de Carreira para os profissionais do magistério consubstancia-se em um dos principais meios para a valorização do magistério, por meio de mecanismos que permitam o desenvolvimento profissional e garanta condições de remuneração dignas.

O Plano de Carreira, em Nova Santa Rosa, abarca os profissionais do magistério e profissionais da educação não docentes da Rede Municipal de Ensino e foi instituído por meio da Lei Municipal nº 1.331, de 11 de novembro de 2010.

No grupo dos profissionais do magistério, compreende os cargos de Professor e de Educador Infantil e, no grupo dos profissionais de apoio educacional, compreende os cargos de Fonoaudiólogo Educacional, Psicólogo Educacional, Nutricionista Escolar e Agente Educacional em Multimeios Didáticos.

A carreira do magistério para o cargo de professor é organizada em três níveis de habilitação ou titulação com quinze classes de evolução horizontal:

Nível B: formação em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, ou outra graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica nos termos da legislação vigente;

Nível C: formação em nível superior, acompanhada da formação em pós-graduação, *lato sensu*, na área da educação, com duração mínima de 360 horas;

Nível D: formação em nível superior, acompanhada da formação em pós-graduação, *stricto sensu*, em cursos de mestrado ou doutorado na área da educação.

O **Nível A** da tabela de vencimentos do cargo de professor encontra-se em extinção, ou seja, não será realizado mais concurso para o cargo de professor admitindo-se somente o nível médio na modalidade normal.

Por sua vez, a carreira do magistério para o cargo de Educador Infantil é organizada em quatro níveis de habilitação ou titulação com quinze classes de evolução horizontal:

Nível A: formação em nível médio, na modalidade normal.

Nível B: formação em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, ou outra graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica nos termos da legislação vigente;



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Nível C: formação em nível superior, acompanhada da formação em pós-graduação, *lato sensu*, na área da educação, com duração mínima de 360 horas;

Nível D: formação em nível superior, acompanhada da formação em pós-graduação, *stricto sensu*, em cursos de mestrado ou doutorado na área da educação.

O Plano prevê progressão automática por habilitação ou titulação e progressão horizontal a cada dois anos, de acordo com o resultado obtido na avaliação de desempenho e de qualificação.

O plano define ainda as vantagens a que podem fazer jus os profissionais do magistério, que são classificadas como gratificações, adicional de incentivo funcional e prêmio assiduidade.

A jornada de trabalho dos profissionais da educação corresponderá a 20 (vinte) horas semanais para os cargos de Professor e de Nutricionista Escolar; 40 (quarenta) horas semanais para os cargos de Educador Infantil, Fonoaudiólogo Educacional, Psicólogo Educacional e Agente Educacional em Multimeios Didáticos.

Em relação aos demais servidores que atuam em serviços de apoio à educação, a carreira é regulamentada pela Lei nº 1.340/2010 que dispõe sobre o Plano de Carreira e Remuneração dos servidores públicos do Município de Nova Santa Rosa.

O regime previdenciário dos servidores públicos municipais de Nova Santa Rosa é o Regime Geral da Previdência Social.

7.3 A Formação Continuada

A formação continuada é compreendida como um dos elementos essenciais da profissionalização docente e é fundamental que esteja integrada ao cotidiano da escola e leve em consideração os diferentes saberes e práticas dos profissionais do magistério, bem como suas experiências pedagógicas.

A Secretaria Municipal de Educação e, Cultura oferece, anualmente, aos profissionais da educação, cursos de formação continuada ou aperfeiçoamento e, aos profissionais do magistério, a carga horária mínima anual é de 40 horas.



8 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

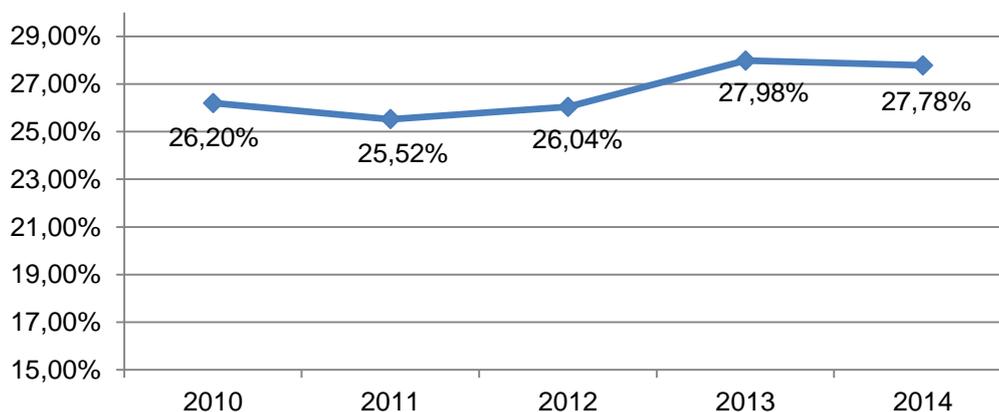
8.1 Financiamento da Educação

O financiamento da educação pública é objeto de dispositivo constitucional. Em seu Artigo 212, a Constituição define os percentuais mínimos que a União, os Estados e o Distrito Federal, e os Municípios são obrigados a aplicar na manutenção e desenvolvimento do ensino.

A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino (BRASIL, 1988).

Considerando o determinado, verifica-se que o Município de Nova Santa Rosa vem realizando investimentos que superam esse preceito constitucional, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 12- Índice de investimento em manutenção e desenvolvimento do ensino. Nova Santa Rosa – 2010/2014



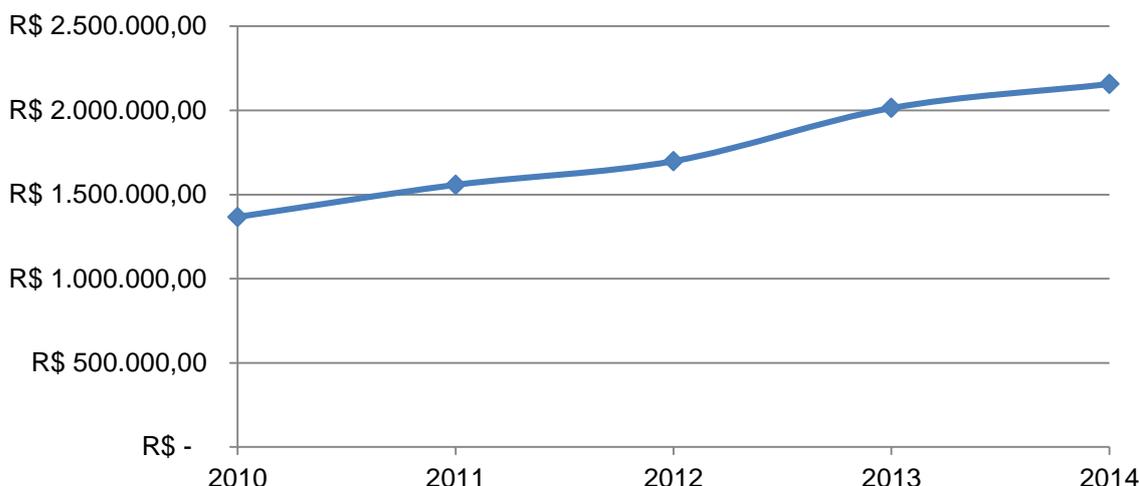
Fonte: FNDE / Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Gráfico 13- Receitas do FUNDEB. Nova Santa Rosa – 2010/2014



Fonte: FNDE / Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE (Relatório resumido da execução orçamentária)

Tabela 57 - Percentual da receita do FUNDEB utilizada para pagamento dos profissionais do magistério (FUNDEB 60%). Nova Santa Rosa – 2010/2014

ANO	PERCENTUAL
2010	94,06%
2011	95,42%
2012	97,82%
2013	89,82%
2014	92,91%

Fonte: FNDE / Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE (Relatório resumido da execução orçamentária)

A tabela apresenta indicadores que mostram um panorama relativo aos investimentos e informações sobre a Educação Municipal.

Tabela 58 - Alguns indicadores educacionais. Nova Santa Rosa - 2013/2014

Indicador	2013	2014
Investimentos em educação com recursos próprios	1.028.188,45	809.681,36
Investimentos com recursos do FUNDEB	1.883.266,93	2.218.621,80
Investimentos em educação com recursos de outras fontes	1.409.591,00	2.112.242,06
Total dos investimentos em educação	4.321.046,38	5.140.545,22
Número total de docentes (cargo de professor)	60	62
Docentes pagos com recursos do FUNDEB	60	62
Pagamento de docentes com recursos do FUNDEB	1.452.057,14	1.607.624,56
Total de servidores na educação	118	116

Fonte: Prefeitura Municipal



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Os indicadores mostram equilíbrio na execução orçamentária dos recursos da educação, entretanto, percebe-se que os recursos a ela destinados não são suficientes para atender adequadamente a todas as demandas, haja vista que o Município tem investido valores acima do limite constitucional, realizando um esforço adicional para melhorar a qualidade da educação.

Diante desse quadro, há a necessidade de novas fontes de financiamento e da efetivação do regime de colaboração para garantir uma ampliação nos aportes financeiros para a Educação Municipal.

Nos últimos anos, a adesão do Município ao Plano de Ações Articuladas – PAR – permitiu algumas conquistas importantes, como a aquisição de um ônibus escolar, material didático-pedagógico, instalação de laboratórios de informática e distribuição de projetores do Programa Nacional de Tecnologia Educacional - PROINFO.

8.2 Transporte Escolar

No que diz respeito ao transporte escolar, o Município conta com 722 alunos cadastrados no Programa do Transporte Escolar, sendo 342 estudantes da Rede Municipal, 370 alunos da Rede Estadual e 10 alunos da APAE de Marechal Cândido Rondon. O serviço é prestado por 10 veículos pertencentes ao Município, sendo 1 reserva para eventualidades e 5 contratados.

O Programa de Transporte Escolar é mantido por programa suplementar do Ministério da Educação, o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar – PNATE –, pelo Programa Estadual de Transporte Escolar – PETE –, recursos do Salário Educação e próprios do Município.

Tabela 59 - Investimentos no Programa de Transporte Escolar por fonte de recursos.
Nova Santa Rosa – 2013/2014.

Ano	PNATE	PETE	Próprios	Sal. Educ.	Total
2013	60.879,73	68.133,64	256.758,01	3.864,32	389.635,70
2014	50.723,78	63.101,06	359.067,98	15.840,57	488733,39

Fonte: Prefeitura Municipal

O transporte escolar atende a estudantes das Redes Públicas de Educação em transporte dos alunos para as atividades regulares em dias letivos, além de atividades de projetos de ampliação de jornada escolar.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Os estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado e estão matriculados em escola conveniada no Município de Marechal Cândido Rondon são transportados por veículo específico da municipalidade.

8.3 Alimentação Escolar

Quanto à alimentação escolar, têm-se que os recursos previstos pela Constituição para manutenção e desenvolvimento do ensino, bem como os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB – não financiam o Programa de Alimentação Escolar.

Os recursos que financiam o programa são advindos do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – e recursos próprios do Município. A tabela apresenta os investimentos realizados em Alimentação Escolar nos anos de 2013 e 2014.

Tabela 60 - Investimentos no Programa de Alimentação Escolar por fonte de recursos. Nova Santa Rosa – 2013/2014.

Ano	Recursos do PNAE	Percentual	Recursos Próprios	Percentual	Total
2013	53.811,35	86,88%	8.119,13	13,11%	61.930,48
2014	92.987,07	67,74%	44.265,48	32,25%	137.252,55

Fonte: Prefeitura Municipal

Um dos aspectos importantes do Programa de Alimentação Escolar reside na gestão descentralizada, o que permite a aquisição dos gêneros alimentícios e insumos de produtores rurais e comerciantes/empresários da localidade, proporcionando geração de trabalho e renda.

Quanto aos desafios no âmbito da Alimentação Escolar, o incentivo a hábitos alimentares saudáveis é um deles e, para auxiliar no trabalho, são adquiridos produtos *in natura*, como frutas, verduras, legumes, hortaliças e carnes. O acompanhamento da situação nutricional também se apresenta como ação de importância, na medida em que hábitos alimentares dos estudantes e suas famílias muitas vezes levam ao sobrepeso e mesmo à obesidade.

Do ponto de vista administrativo e operacional, alguns desafios importantes a serem superados dizem respeito: ausência de certificação de produtos orgânicos;



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

dificuldade em relação à produção de alimentos específicos, como beterraba, cenoura e frutas, por exemplo; ausência de abatedouro de frango no Município; dificuldades burocráticas quanto ao registro de produtos, como suco de uva, nos órgãos competentes e organizar as entregas dos alimentos para que estas ocorram diretamente nas escolas.

9 GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

9.1 Organização da Secretaria de Educação e Cultura

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura é o órgão da administração municipal responsável pela formulação e implementação da política pública de educação do Município.

O titular da pasta trabalha em conjunto com duas assessoras pedagógicas, os diretores das instituições educacionais e as responsáveis pelo Programa de Transporte Escolar, Alimentação Escolar e Documentação Escolar.

A orientação pedagógica às escolas ocorre por meio de reuniões bimestrais com a Direção/Equipes Pedagógicas das instituições. No início do ano letivo, há um acompanhamento da Secretaria do processo de elaboração dos planejamentos por parte dos docentes, bem como do replanejamento. A equipe do Departamento de Ensino realiza o acompanhamento dos Conselhos de Classe nas instituições localizadas nos Distritos e acompanha o processo de Avaliação no Contexto Escolar, quando da necessidade de avaliar estudantes com suspeita de necessidade de acompanhamento diferenciado por meio de Atendimento Educacional Especializado.

A Documentação escolar orienta e acompanha os processos de matrícula dos estudantes, informação dos dados educacionais para o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – e da Vida Legal dos Estabelecimentos de Ensino.

A garantia ao direito à educação passa pelo financiamento, que necessita de acompanhamento e a fiscalização da aplicação dos recursos. Isso se efetiva por meio de Conselhos de Acompanhamento e Controle Social.



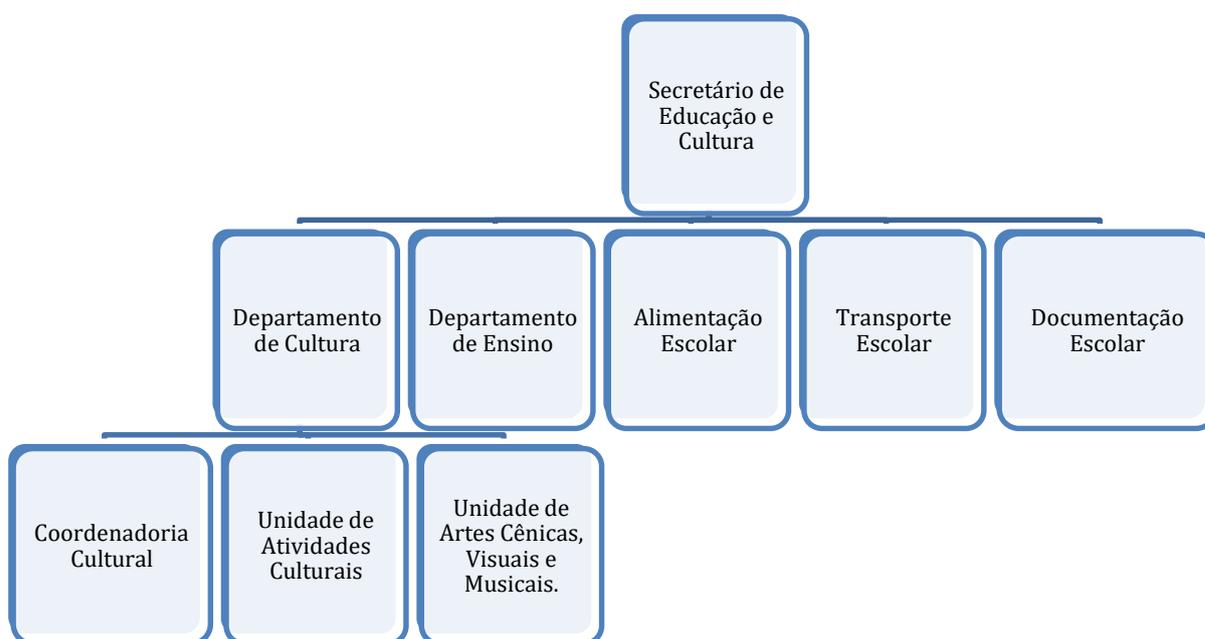
NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Nesse aspecto, a Secretaria conta com a parceria do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, o Conselho Municipal de Alimentação Escolar e o Conselho Municipal de Políticas Culturais.

9.2 Organograma da secretaria

Figura 10 - Organograma Geral da Secretaria de Educação e Cultura



9.3 Programas e projetos em andamento

No âmbito dos programas e projetos de cunho educacional, a Secretaria de Educação e Cultura mantém parcerias em que estimula o desenvolvimento de ações como:

- Programa “Cooperjovem”, da C.Vale – Cooperativa Agroindustrial;
- Programa “União faz a vida”, do Banco Cooperativo Sicredi;
- Programas e projetos de outras secretarias municipais ou órgãos da administração, como saúde, esporte e lazer, assistência social e meio ambiente;
- Adesão ao Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC;
- Mostras pedagógicas;
- Concursos de redação e desenho;



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- Semana de integração família-escola;
- Jogos escolares;
- Feira de livros;
- Apresentações culturais montadas pelas escolas;
- Apresentações natalinas;
- Apresentações teatrais;
- Comemoração do dia das crianças.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

10 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Quanto à abordagem dos recursos tecnológicos no processo de ensino e de aprendizagem, as escolas municipais possuem laboratórios de informática, que estão equipados com computadores e equipamentos afins estão disponíveis para o atendimento dos alunos da educação infantil, segunda etapa, e também os estudantes matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os laboratórios possuem acesso à rede mundial de computadores - internet – para acesso dos docentes e alunos.

O atendimento aos estudantes ocorre regularmente, por meio de horários organizados pela escola e com acompanhamento pedagógico de um docente, com exceção dos estabelecimentos localizados em Alto Santa Fé e Planalto do Oeste, em que a utilização é esporádica.



III - METAS E ESTRATÉGIAS

As metas apresentadas são as propostas no Plano Nacional de Educação, adaptadas à realidade do Município a partir do diagnóstico.

META 1: Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches, de forma a atender no mínimo 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos, até o final da vigência deste documento, em consonância com o PNE.

ESTRATÉGIAS

- 1.1 Definir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os demais Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de Educação Infantil, segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais*.
- 1.2 Garantir que, ao final da vigência deste PME, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à Educação Infantil das crianças de até 03 (três) anos, oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo.
- 1.3 Elaborar critérios para matrícula na Educação Infantil das crianças de até 03 (três) anos para o cumprimento da meta 1.2.
- 1.4 Manter levantamento da demanda por creche para a população de 0 (zero) até 03 (três) anos, com base integrada no âmbito municipal, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.
- 1.5 Estabelecer, no primeiro ano de vigência do PME, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública acerca da demanda das famílias por creches.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 1.6 Manter e ampliar, em regime de colaboração e mediante adesão ao Programa Nacional de Construção e Reestruturação de escolas – respeitadas as normas de acessibilidade – bem como a aquisição de equipamentos, objetivando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de Educação Infantil*.
- 1.7 Implantar, até o segundo ano de vigência deste PME, a partir de orientações do MEC, avaliação da Educação Infantil, a ser realizada a cada 02 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, além de outros indicadores relevantes*.
- 1.8 Articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas, como entidades beneficentes de Assistência Social na área de Educação, com a expansão do acesso à rede escolar pública.
- 1.9 Promover de forma articulada com as instituições formadoras, a formação inicial e continuada dos/as profissionais da Educação Infantil, ampliando, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior.
- 1.10 Estimular a articulação entre Pós-Graduação, núcleos de pesquisa, PIBID (Programa de Iniciação a Docência), cursos de formação para profissionais da Educação e AMOP de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e teorias educacionais, ao atendimento da população de 0 (zero) a 05 (cinco) anos.
- 1.11 Garantir na equipe diretiva das instituições de Educação infantil, ao menos 01 (um/a) profissional habilitado/a em Pedagogia.
- 1.12 Manter o atendimento às populações do campo e/ou oriundas de comunidades indígenas e quilombolas na Educação Infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada.

- 1.13 Ofertar acesso à Educação Infantil e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) complementar e suplementar, às crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para os/as surdos/as e a transversalidade da Educação Especial, nessa etapa da Educação Básica.
- 1.14 Colaborar, em caráter complementar, com Programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 03 (três) anos de idade.
- 1.15 Preservar as especificidades da Educação Infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 05 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam aos parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do/a estudante de 06 (seis) anos de idade no Ensino Fundamental.
- 1.16 Manter o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, em especial dos/as beneficiários/as de Programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.
- 1.17 Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação as crianças de até 03 (três) anos.
- 1.18 Realizar, com a colaboração da União e do Estado, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por Educação Infantil em creches e pré-escolas, como forma de planejar e verificar o atendimento.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 1.19 Estimular o acesso à Educação Infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- 1.20 Garantir, em regime de colaboração, a construção, ampliação e adequação de espaços educacionais de atendimento da Educação Infantil, como forma de ampliar o número de matrículas e estimular a expansão da jornada para tempo integral*.
- 1.21 Elaborar e adequar, conforme necessidade, Diretrizes Curriculares Municipais para a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil ou promover sua elaboração e atualização em nível regional, por meio da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná - AMOP.
- 1.22 Assegurar medidas administrativas relacionadas a contratação de profissionais para garantir a qualidade no atendimento das especificidades da Educação Infantil.
- 1.23 Garantir o cumprimento da Lei 12.796/2013 que determina o atendimento à criança de, no mínimo, 04 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 07 (sete) horas para a jornada integral, com carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.
- 1.24 Ampliar e adequar, em regime de colaboração com a união, a infraestrutura física, o mobiliário e as condições de acessibilidade para a expansão do atendimento da Educação Infantil, em número de matrículas e em ampliação de jornada*.
- 1.25 Atuar, em regime de colaboração, para a adequação da frota que realiza o transporte escolar para atender às especificidades da Educação Infantil*.

Meta2: Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos/as estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.**



ESTRATÉGIAS

- 2.1) Colaborar com a consulta pública a ser solicitada pelo Ministério da Educação (MEC)* e acompanhar a proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os/as estudantes do Ensino Fundamental, considerando as particularidades dos estabelecimentos de ensino que será encaminhada ao Conselho Nacional de Educação (CNE), até o segundo ano de vigência do Plano Nacional de Educação (PNE)**.
- 2.2) Atualizar a Proposta Curricular, sob a responsabilidade dos órgãos competentes, garantindo a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do Ensino Fundamental, até o segundo ano de vigência do PME**.
- 2.3) Prever, no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas, mecanismos e ações para o acompanhamento individualizado dos/as estudantes do Ensino Fundamental**.
- 2.4) Colaborar com o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos/as beneficiários/as de Programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, objetivando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos/as estudantes, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude**.
- 2.5) Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude**.
- 2.6) Desenvolver tecnologias pedagógicas em quantidade suficiente para os alunos que combinem, de maneira articulada, à organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

especificidades da Educação Especial, das escolas do campo e das populações oriundas de comunidades indígenas e quilombolas**.

- 2.7) Disciplinar a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições da localidade**.
- 2.8) Promover a relação das escolas entre instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem espaços de criação e difusão cultural**.
- 2.9) Incentivar a participação de pais, mães ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias**.
- 2.10) Ofertar o Ensino Fundamental, em especial nos anos iniciais, para as populações do campo, indígenas e quilombolas, nas próprias comunidades**.
- 2.11) Desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante (circenses, ciganos, nômades, acampados e artistas), bem como para estudantes que necessitam de atendimento educacional domiciliar**.
- 2.12) Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive orientando à participação em certames e concursos nacionais**.
- 2.13) Promover atividades de desenvolvimento e estímulo em habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 2.14) Garantir, em regime de colaboração*, a construção, ampliação e adequação de espaços educacionais de atendimento do Ensino Fundamental visando a expansão da jornada para tempo integral**.
- 2.15) Ampliar e adequar, em regime de colaboração com a união, a infraestrutura física, o mobiliário e as condições de acessibilidade para a expansão do atendimento no Ensino Fundamental, notadamente para a ampliação de jornada**.
- 2.16) Atuar, em regime de colaboração, para a readequação da frota que realiza o transporte escolar para atender às especificidades geradas pela ampliação da jornada no Ensino Fundamental*.
- 2.17) Promover, em regime de colaboração*, a reforma, a readequação e a ampliação dos espaços destinados às práticas desportivas nas instituições escolares**.

META 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15(quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco por cento).**

ESTRATÉGIAS

- 3.1) Apoiar a adesão do Estado do Paraná ao Programa Nacional de Renovação do Ensino Médio, a ser institucionalizado pela União, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores/as e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 3.2) Acompanhar a elaboração, por parte do Ministério da Educação, e o encaminhamento ao Conselho Nacional de Educação - CNE, até o 2º (segundo) ano de vigência do PNE, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos de Ensino Médio, a serem atingidos nos tempos e etapas de organização deste nível de ensino, com vistas a garantir formação básica comum**.
- 3.3) Acompanhar o processo de pactuação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º da Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do Ensino Médio**.
- 3.4) Apoiar a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar**.
- 3.5) Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do Ensino Fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade**.
- 3.6) Incentivar e apoiar a participação dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio, utilizado como critério de acesso à Educação Superior**.
- 3.7) Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de Ensino Médio integrado à Educação Profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência**.
- 3.8) Realizar o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos/as estudantes beneficiários de Programas de transferência de renda, no



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Ensino Médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas e gravidez precoce, em colaboração com as famílias e órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude**.

- 3.9) Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude**.
- 3.10) Fomentar Programas de Educação e de Cultura para a população urbana e do campo, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e de adultos e de idosos com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar**.
- 3.11) Incentivar o redimensionamento da oferta de Ensino Médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de Ensino Médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos alunos**.
- 3.12) Desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Médio, garantida a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante (circenses, ciganos, nômades, acampados e artistas)**.
- 3.13) Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação à identidade sexual, à identidade de gênero e à identidade étnica, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão**.
- 3.14) Estimular a participação dos/as estudantes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.
- 3.15) Estimular a expansão do estágio para estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio regular, através das Agências de



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Integração, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho**.

- 3.16) Promover a utilização pedagógica das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) nas escolas da rede pública de Ensino Médio, universalizando o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e aumentar a relação computadores/estudante, nas escolas públicas de Educação Básica**.

META 4: Oportunizar para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.**

ESTRATÉGIAS

- 4.1) Gestionar para que seja contabilizado, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos(as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007**.
- 4.2) Garantir, no prazo de vigência deste PME, o atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos com



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**.

- 4.3) Manter, ao longo deste PME, salas de recursos multifuncionais e realizar a formação continuada de professores e profissionais de apoio para o AEE* nas escolas urbanas e do campo da rede pública**.
- 4.4) Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno**.
- 4.5) Estimular a criação, em regime de colaboração, de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de Saúde, Assistência Social, Pedagogia e Psicologia, para apoiar o trabalho dos professores da Educação Básica com os estudantes (crianças, adolescentes, jovens, adultos/as e idosos/as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação**.
- 4.6) Firmar parceria com a União no âmbito do programa nacional de acessibilidade nas escolas públicas para adequação arquitetônica, oferta de transporte acessível, disponibilização de material didático acessível e recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos estudantes com altas habilidades ou superdotação**.
- 4.7) Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua e na modalidade escrita da Língua



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Portuguesa como segunda língua, aos estudantes surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas, classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos**.

- 4.8) Garantir a oferta de Educação Inclusiva, para todos os estudantes da Educação Especial, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o AEE**.
- 4.9) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao AEE, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos/as estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários/as de Programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude**.
- 4.10) Estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) e outros órgãos, para a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos/as estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação**.
- 4.11) Utilizar o resultado das pesquisas interdisciplinares de encaminhamentos especializados para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência,



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, que requeiram medidas de AEE**.

- 4.12) Manter articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com idade superior a faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida**.
- 4.13) Ampliar as equipes de profissionais da Educação, em regime de colaboração, para atender à demanda do processo de escolarização dos/as estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores/as do AEE, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras prioritariamente surdos e professores bilíngues**.
- 4.14) Apoiar as ações, em parceria com os demais entes federados, a partir do segundo ano de vigência deste PME, da definição de indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação**.
- 4.15) Manter atualizados junto aos órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes, as informações detalhadas sobre o perfil dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos**.
- 4.16) Incentivar a inclusão nos cursos de Licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da Educação, inclusive em nível de Pós-



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Graduação, observado o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação**.

- 4.17) Manter e ampliar parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando o aumento das condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino**.
- 4.18) Incentivar a celebração de parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, objetivando o aumento da oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos/as estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino**.
- 4.19) Apoiar o estabelecimento de parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo**.
- 4.20) Realizar, em regime de colaboração, a construção/ampliação da infraestrutura para o funcionamento de sala de recursos multifuncionais, bem como a aquisição de equipamentos/materiais necessários à sua manutenção*.
- 4.21) Ampliar a frota de veículos que realiza o transporte escolar com veículo adaptado para promover a locomoção de estudantes que necessitam de atendimento diferenciado quanto ao transporte escolar*.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 4.22) Incentivar a formação/capacitação de profissionais para acompanhamento de estudantes que necessitam de atendimento diferenciado no transporte escolar**.

META 5: Alfabetizar todas as crianças estudantes, no máximo, até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental.

ESTRATÉGIAS

- 5.1) Assegurar, na Proposta Curricular das Instituições Educacionais, os processos pedagógicos de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças estudantes.
- 5.2) Participar e aplicar o instrumento de avaliação nacional periódico e específico a ser implementado para aferir a alfabetização das crianças estudantes, aplicados a cada ano, bem como estimular as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todas as crianças estudantes até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental.
- 5.3) Selecionar e ampliar a aquisição de tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças estudantes, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos*.
- 5.4) Apoiar a utilização de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 5.5) Apoiar a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes bem como a comunidade local, com a produção de materiais didáticos específicos*, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas.
- 5.6) Estimular a formação inicial e promover a formação continuada de professores para a alfabetização de crianças estudantes, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, articuladas a Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização.
- 5.7) Promover ações que visem a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas cegas e surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

META 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos/as estudantes da Educação Básica.

ESTRATÉGIAS

- 6.1) Promover, com o apoio da União*, a oferta de Educação Básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias, durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola**.
- 6.2) Manter, em regime de colaboração*, Programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequados para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 6.3) Manter, em regime de colaboração*, Programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras cobertas poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral**.
- 6.4) Promover e incentivar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários**.
- 6.5) Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de estudantes matriculados nas escolas da rede pública de Educação Básica, por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino**.
- 6.6) Orientar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei nº12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de estudantes das escolas da rede pública de Educação Básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino**.
- 6.7) Atender as escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando as peculiaridades locais**.
- 6.8) Apoiar a oferta de educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 04 (quatro) a 17 (dezessete) anos, assegurando AEE complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 6.9) Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos estudantes (crianças, adolescentes e jovens) na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais**.
- 6.10) Ampliar, em regime de colaboração*, o oferta de transporte escolar, de alimentação escolar, bem como de materiais didático-pedagógicos e demais insumos necessários para a expansão da jornada em tempo integral**.
- 6.11) Ampliar gradativamente a jornada, com o aumento do período de permanência dos estudantes na escola ou sob a responsabilidade desta**.

Meta 7: Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	5,7	6,0	6,3	6,5
Anos Finais do Ensino Fundamental	5,7	5,9	6,1	6,3
Ensino Médio	4,3	4,7	5,0	5,2

ESTRATÉGIAS

- 7.1) Estabelecer e implantar na Proposta Curricular, as diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos/as estudantes para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitada a diversidade local**.
- 7.2) Assegurar que:
- a) no quinto ano de vigência deste PME, pelo menos 70% (setenta por cento) dos/as estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável;

b) no último ano de vigência deste PME, todos os/as estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável.

- 7.3) Organizar, em regime de colaboração com a União e o Estado do Paraná, indicadores de avaliação institucional com base no perfil dos estudantes e do corpo de profissionais da Educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino, com base nos Parâmetros Nacionais de Avaliação**.
- 7.4) Induzir processo contínuo de autoavaliação das escolas de Educação Básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a atualização do PPP, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos/as profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática**.
- 7.5) Orientar e monitorar o preenchimento do Programa Dinheiro Direto na Escola –PDDE – ou outro Programa equivalente, além de acompanhar a execução das ações nas escolas de Educação Básica**.
- 7.6) Formalizar e executar os Planos de Ações Articuladas (PAR), dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a Educação Básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores/as e profissionais de serviços ou apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 7.7) Incentivar a participação das escolas nos processos de avaliação da qualidade da Educação Básica e utilizar os resultados das avaliações nacionais nas redes de ensino para subsidiar debates com a comunidade e para a melhoria dos processos e práticas pedagógicas**.
- 7.8) Acompanhar os indicadores específicos de avaliação da qualidade da Educação Especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos e cegos**.
- 7.9) Orientar e monitorar as Unidades Escolares para que atinjam as metas do IDEB, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média municipal, garantindo equidade da aprendizagem, até o último ano de vigência deste PME.
- 7.10) Acompanhar e divulgar bienalmente os resultados pedagógicos dos indicadores do SAEB e do IDEB, relativos às escolas, planejando, a partir dos resultados, as estratégias metodológicas que assegurem a ampliação do nível de qualidade de ensino, garantindo a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos/as estudantes, a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação.
- 7.11) Propiciar meios e estimular a utilização de tecnologias educacionais para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, incentivando práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas**.
- 7.12) Garantir transporte gratuito para todos os estudantes da educação do campo, na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e gradual padronização da frota de veículos, de acordo com especificações



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União* e do Estado do Paraná** proporcional às necessidades do Município, visando a redução da evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local.

- 7.13) Incentivar Programas para o desenvolvimento de pesquisas, conforme levantamento de dados de modelos alternativos de atendimento escolar para a população do campo, considerando as especificidades locais e as boas práticas nacionais e internacionais**.
- 7.14) Ampliar, até o final da vigência do PME, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e melhorar a relação computador/estudante nas escolas da rede pública de Educação Básica*, promovendo a utilização pedagógica das TICs**.
- 7.15) Monitorar e orientar as Instituições Educacionais sobre o apoio técnico e financeiro fornecido pelo MEC mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática**.
- 7.16) Acompanhar e monitorar a ampliação de Programas e aprofundamento de ações desenvolvidos pelo MEC de atendimento ao/à estudante, em todas as etapas da Educação Básica, por meio de Programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- 7.17) Assegurar, em parceria com entidades públicas e privadas, a todas as escolas públicas de Educação Básica o acesso à energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantindo o acesso dos/as estudantes em espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Ciências* e, em cada edifício escolar, a acessibilidade às pessoas com deficiência**.

- 7.18) Acompanhar e monitorar a institucionalização e manutenção do Programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas fornecido pelo MEC, visando à equalização regional das oportunidades educacionais**.
- 7.19) Prover, em regime de colaboração, equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da Educação Básica*, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet**.
- 7.20) Monitorar e utilizar como referência, os parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da Educação Básica, divulgados pelo MEC em relação à infraestrutura das escolas, recursos pedagógicos, entre outros insumos relevantes, bem como instrumento para adoção de medidas para a melhoria da qualidade do ensino**.
- 7.21) Informatizar integralmente a gestão das escolas públicas e das Secretarias de Educação*, bem como manter Programas de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das Instituições escolares e das Secretarias**.
- 7.22) Garantir políticas de combate à violência na escola e construção de uma cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade escolar**.
- 7.23) Promover políticas de inclusão e permanência nas escolas para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 11.525 de 24 de setembro de 2007.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 7.24) Garantir, na Proposta Curricular e no PPP, a aplicação de conteúdos sobre o Ensino da História da África e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nºs 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de Educação para a Diversidade Étnico-Racial (ERER), conselhos escolares, equipes pedagógicas e sociedade civil**.
- 7.25) Consolidar a Educação Escolar no Campo de populações tradicionais, de populações itinerantes, da identidade cultural local por meio de ações e eventos junto à comunidade, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo: o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade cultural; a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, consideradas as práticas socioculturais e as formas particulares de organização do tempo; a reestruturação e a aquisição de equipamentos; a oferta de Programa para a formação inicial e continuada de profissionais da Educação; e o atendimento em Educação Especial**.
- 7.26) Desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas para Educação Escolar para as escolas do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades, considerando o fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena, produzindo e disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para crianças estudantes, adolescentes, jovens e adultos com deficiência**.
- 7.27) Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a Educação Formal com experiências de Educação Popular e Cidadã, com os propósitos de que a Educação seja assumida como responsabilidade de todos/as e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 7.28) Promover a articulação dos Programas da área da Educação, com os de outras áreas, como Saúde, Trabalho e Emprego, Assistência Social, Esporte e Cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional**.
- 7.29) Ampliar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da Saúde e da Educação, o atendimento aos/às estudantes da rede escolar pública de Educação Básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde**.
- 7.30) Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos/as profissionais da Educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional**.
- 7.31) Aderir ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para orientar as políticas públicas e as práticas pedagógicas, com a divulgação das informações às escolas e à sociedade**.
- 7.32) Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e leitoras, a capacitação de professores/as, auxiliares de biblioteca e agentes da comunidade, para atuar como mediadores/as da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem**.
- 7.33) Aderir ao Programa Nacional de Formação de professores e de estudantes, para promover e consolidar política de preservação da memória municipal, estadual e nacional**.
- 7.34) Colaborar com o aperfeiçoamento da regulação da oferta da Educação Básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 7.35) Promover eventos de formação continuada de professores em que sejam abordadas as avaliações externas, explicitando a estrutura organizacional e a estrutura pedagógica, bem como a análise e discussão das respectivas avaliações à luz do PPP e da Proposta Curricular dos estabelecimentos de ensino**.
- 7.36) Promover ações de valorização da cultura local com a inserção, no PPP, de projetos que resgatem e mantenham as origens culturais do Município nos ambientes escolares**.

META 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo, até o último ano de vigência deste Plano, em consonância com o PNE, para as populações do campo e populações mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

ESTRATÉGIAS

- 8.1) Institucionalizar e desenvolver Programas para correção de fluxo, classificação e reclassificação, acompanhamento pedagógico individualizado e recuperação, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados**.
- 8.2) Implementar Programas de Educação de Jovens, Adultos e Idosos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial**.
- 8.3) Garantir acesso gratuito a exames de certificação da conclusão do Ensino Fundamental e Ensino Médio.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 8.4) Apoiar a expansão da oferta gratuita de Educação Profissional por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados.
- 8.5) Promover, em parceria com as áreas de Saúde e Assistência Social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e permanência na escola específicos para os segmentos populacionais considerados e identificar motivos de absenteísmo para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses/as estudantes na rede pública regular de ensino**.
- 8.6) Promover busca ativa de jovens, adultos/as e idosos/as fora da escola, pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de Assistência Social, Saúde, proteção à juventude e à iniciativa privada**.

META 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

ESTRATÉGIAS

- 9.1) Assegurar a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a todos os que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria**.
- 9.2) Realizar diagnóstico dos/as jovens, adultos e idosos com Ensino Fundamental e Médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na EJA**.
- 9.3) Implementar ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos, com garantia de continuidade da escolarização básica**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 9.4) Acompanhar a criação e implementação de benefício adicional no Programa nacional de transferência de renda para jovens, adultos/as e idosos/as que frequentarem cursos de Alfabetização.
- 9.5) Realizar chamadas públicas regulares para EJA, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre os entes federados, em parceria com organizações da sociedade civil e a iniciativa privada**.
- 9.6) Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens, adultos e idosos**.
- 9.7) Executar ações de atendimento ao (à) estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde**.
- 9.8) Apoiar mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregados e com a oferta das ações de Alfabetização e de EJA**.
- 9.9) Aderir aos programas de capacitação tecnológica da população jovem, adulta e idosa, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal*, articulando o sistema de ensino, as cooperativas e as associações de maneira que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população**.
- 9.10) Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

META 10: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de EJA, no Ensino Fundamental e Médio, na forma integrada à Educação Profissional.

ESTRATÉGIAS

- 10.1) Apoiar Programa Nacional de EJA voltado à conclusão do Ensino Fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da Educação Básica**.
- 10.2) Apoiar a expansão das matrículas na EJA, de forma a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores/as e a Educação Profissional, em regime de colaboração e com apoio das entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, objetivando a elevação do nível de escolaridade e qualificação do trabalhador**.
- 10.3) Fomentar a integração da EJA com a Educação Profissional, em cursos planejados, de acordo com as características desse público, considerando as especificidades das populações itinerantes (circenses, ciganos, nômades, acampados e artistas) do campo, das comunidades indígenas e quilombolas, inclusive na modalidade de Educação a Distância (EAD).
- 10.4) Apoiar programas que ampliem as oportunidades profissionais dos jovens, adultos e idosos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à EJA, articuladas à Educação Profissional**.
- 10.5) Apoiar a implantação de Programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na EJA integrada à Educação Profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência**.
- 10.6) Estimular a diversificação curricular da EJA, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da Ciência, do Trabalho, da Tecnologia e da



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Cultura e Cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses estudantes**.

- 10.7) Apoiar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios e a formação continuada de professores/as das redes públicas que atuam na EJA articulada à Educação Profissional**.
- 10.8) Fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores articulada à EJA, em regime de colaboração e com apoio de entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e de entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade**.
- 10.9) Apoiar a institucionalização do Programa Nacional de Assistência ao Estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da EJA articulada à Educação Profissional**.
- 10.10) Implementar mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada, além dos cursos técnicos de nível Médio**.

META 11: Ofertar o acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assegurando a qualidade da oferta.

ESTRATÉGIAS

- 11.1) Estimular políticas de fomento à expansão da oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na rede pública estadual de ensino**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 11.2) Apoiar a expansão da oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade de EAD, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à Educação Profissional pública e gratuita, assegurado o padrão de qualidade**.
- 11.3) Estimular a expansão do estágio na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do/a estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.
- 11.4) Apoiar e divulgar a oferta de Programas de reconhecimento de saberes, para fins da certificação profissional em nível técnico**.
- 11.5) Apoiar a institucionalização do sistema de avaliação da qualidade da Educação Profissional Técnica de Nível Médio das redes pública e privada**.
- 11.6) Apoiar a elevação gradual do investimento em Programas de Assistência Estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantia às condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio**.
- 11.7) Apoiar a redução das desigualdades étnico-raciais e regionais ao acesso e permanência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da Lei**.
- 11.8) Incentivar a estruturação de sistema nacional de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em Educação Profissional, aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores**.
- 11.9) Incentivar projetos de implantação de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no âmbito do Município direcionados ao atendimento das demandas locais.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 11.10) Manter o programa municipal de apoio ao transporte de estudantes dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio para municípios da região em que há oferta da modalidade.

META 12: Apoiar o acesso à Educação Superior visando assegurar qualidade na formação da população.

ESTRATÉGIAS

- 12.1) Estimular a ampliação da oferta de vagas, por meio da expansão do Sistema Universidade Aberta do Brasil.
- 12.2) Fomentar a oferta de Educação Superior pública prioritariamente para a formação de professores para a Educação Básica, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas**.
- 12.3) Apoiar Programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social e educacional.
- 12.4) Apoiar a ampliação, por meio de parcerias, da oferta de estágio como parte da formação na Educação Superior.
- 12.5) Colaborar com o mapeamento da demanda para a oferta de formação de pessoal de nível superior, considerando as necessidades do desenvolvimento do Município e a melhoria da qualidade da Educação Básica.
- 12.6) Manter o programa de apoio ao transporte de estudantes universitários.
- 12.7) Incentivar os estudantes das Redes Públicas a continuarem os estudos em nível superior por meio da divulgação, em parceria com instituições de Educação Superior, das informações relativas aos processos de seleção, aos cursos e às carreiras**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 12.8) Realizar apoio logístico para a participação dos estudantes da Educação Básica em concursos vestibulares e Exame Nacional do Ensino Médio em polos regionais.

META 13: Garantir, em regime de colaboração, a implantação de política nacional de formação dos profissionais da Educação, assegurando que todos professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de Licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

ESTRATÉGIAS

- 13.1) Atuar, conjuntamente, com base em plano estratégico que apresente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da Educação e da capacidade de atendimento, por parte de instituições públicas e comunitárias de Educação Superior e definir obrigações recíprocas entre os partícipes.
- 13.2) Apoiar a implantação de financiamento estudantil a estudantes matriculados em cursos de Licenciatura com avaliação positiva pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), na forma da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, inclusive a amortização do saldo devedor pela docência efetiva na rede pública de Educação Básica*.
- 13.3) Divulgar a ampliação de Programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de Licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no Magistério da Educação Básica.
- 13.4) Apoiar a ampliação e divulgação das plataformas eletrônicas (a exemplo da Plataforma Paulo Freire), para organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da Educação*, bem como para divulgar e atualizar seus currículos eletrônicos**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 13.5) Incentivar a participação docente nos Programas específicos para formação de profissionais da Educação para as escolas do campo, de comunidades indígenas ou quilombolas, para a cultura local e para a Educação Especial**.
- 13.6) Participar, caso solicitado, da reforma curricular dos cursos de Licenciatura e estimular a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do/a graduando/a, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica e incorporando as modernas TICs, em articulação com a base nacional comum dos currículos da Educação Básica.
- 13.7) Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível Médio e Superior dos/as profissionais da Educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da Educação Básica**.
- 13.8) Apoiar a implementação dos cursos e Programas especiais para assegurar formação específica na Educação Superior, nas respectivas áreas de atuação, aos professores com formação de nível Médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados*, em área diversa a de atuação docente, em efetivo exercício**.
- 13.9) Apoiar a oferta de cursos técnicos de nível Médio e Tecnológicos de nível superior destinados à formação, nas respectivas áreas de atuação, dos profissionais da Educação de outros segmentos que não os do Magistério**.
- 13.10) Acompanhar e incentivar a implantação de política nacional de formação continuada para os (as) profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração**.
- 13.11) Apoiar a instituição de Programas de concessão de bolsas de estudos para que os/as professores/as de idiomas das escolas públicas de Educação Básica realizem estudos de imersão e aperfeiçoamento nos países que tenham como idioma nativo as línguas que lecionem**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

13.12) Apoiar modelos de formação docente para a Educação Profissional*, que valorizem a experiência prática por meio da oferta nas redes federal e estadual de Educação Profissional, de cursos voltados à complementação e certificação didático-pedagógica de profissionais experientes**.

META 14: Garantir, em regime de colaboração, a formação em nível de Pós-Graduação, dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência do PME, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

ESTRATÉGIAS

14.1) Realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta por parte das IES públicas, privadas e comunitárias, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do Município**.

14.2) Consolidar, em regime de colaboração, política de formação de professores da Educação Básica, com base nas diretrizes nacionais, definindo as áreas prioritárias**.

14.3) Assegurar a adesão ao Programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura, de dicionários, e Programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille*, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os professores da rede pública de Educação Básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação**.

14.4) Incentivar o processo de ampliação e consolidação do portal eletrônico para subsidiar a atuação dos professores da Educação Básica, disponibilizando



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

gratuitamente materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível.

- 14.5) Apoiar a manutenção e ampliação a oferta de bolsas de estudo para Pós-Graduação dos professores e demais profissionais da Educação Básica.
- 14.6) Apoiar a iniciativa de formação dos professores e das escolas públicas de Educação Básica, por meio da implementação das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e da instituição de Programa nacional de disponibilização de recursos* para acesso a bens culturais pelo Magistério Público**.
- 14.7) Dispor e subsidiar** programa de formação continuada que atenda especificidades das instituições educacionais e da atuação do magistério.

META 15: Valorizar os profissionais do Magistério das Redes Públicas de Educação Básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente.

ESTRATÉGIAS

- 15.1) Acompanhar a atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do Magistério Público da Educação Básica.
- 15.2) Monitorar o trabalho a ser realizado pelo fórum permanente, do acompanhamento da evolução salarial por meio de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, periodicamente divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- 15.3) Aperfeiçoar, no âmbito do Município, o plano de Carreira para os profissionais do Magistério da Rede Pública Municipal de Educação Básica e apoiar o aperfeiçoamento no âmbito da Rede Pública Estadual, observados os critérios estabelecidos na Lei nº11.738, de 16 de julho de 2008, com implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho, preferencialmente, em um único estabelecimento escolar**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 15.4) Assegurar que a ampliação da assistência financeira específica da União aos entes federados para implementação de políticas de valorização dos profissionais do Magistério, em particular o piso salarial nacional profissional, se efetive com a fiscalização dos Fóruns competentes.

META 16: Assegurar a existência e a atualização do plano de Carreira dos profissionais da Educação Básica pública, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

ESTRATÉGIAS

- 16.1) Assegurar que os profissionais do magistério e os profissionais da Educação não professores sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo**.
- 16.2) Realizar processo de acompanhamento dos profissionais iniciantes por meio de avaliações periódicas por comissão constituída para essa finalidade a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer cursos de formação continuada na área de atuação do professor**.
- 16.3) Aderir à prova nacional realizada por iniciativa do MEC, a cada 02 (dois) anos, na realização de concursos públicos de admissão de profissionais do Magistério da Educação Básica Pública**.
- 16.4) Garantir a manutenção, no plano de Carreira dos profissionais da Educação, de licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional**.
- 16.5) Participar anualmente, a partir do segundo ano de vigência deste PME, da iniciativa do MEC, em regime de colaboração, o censo dos profissionais da Educação Básica e de outros segmentos que não os do Magistério**.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 16.6) Considerar as especificidades socioculturais das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, no provimento de cargos efetivos para essas escolas**.
- 16.7) Propor projetos para o repasse de transferências federais voluntárias, na área de Educação, para o Município, considerando a existência de Lei específica estabelecendo plano de Carreira para os profissionais da Educação.
- 16.8) Realizar atualização da Comissão Permanente de profissionais da Educação da Rede Municipal para subsidiar os órgãos competentes na revisão e atualização e do Plano de Carreira.

META 17: Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito, desempenho e consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União.

ESTRATÉGIAS

- 17.1) Propor projetos para o repasse de transferências voluntárias da União na área da Educação para o Município, uma vez aprovada legislação específica que regule a matéria, respeitando-se a legislação nacional, e que considere, conjuntamente, critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar no processo de eleição, para o ato de nomeação dos diretores de escola.
- 17.2) Apoiar a ampliação da participação nos Programas de apoio e formação aos Conselheiros dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e de outros, e aos representantes educacionais em demais Conselhos de Acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções, assegurado o repasse de recursos do Estado e da União para tanto.

- 17.3) Constituir Conselho Municipal de Educação, assegurando as condições para o seu funcionamento, para que este coordene as conferências municipais e efetue o acompanhamento da execução do PNE, do PEE e do PME.
- 17.4) Estimular a constituição e o fortalecimento de Grêmios Estudantis e Associações de Pais, Mestres e Funcionários, assegurando-lhes espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares**.
- 17.5) Estimular e fortalecer os Conselhos Escolares, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar, inclusive por meio de Programas de formação de Conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo**.
- 17.6) Assegurar a participação e a consulta de profissionais da Educação, estudantes e seus familiares na formulação dos PPPs, currículos escolares, respeitando o currículo básico da rede, planos de gestão escolar e regimentos escolares, plano de gestão administrativa e financeira**.
- 17.7) Assegurar processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino da Rede Pública, respeitando a legislação vigente**.
- 17.8) Aderir ao programa de formação de diretores e gestores escolares, bem como aplicar prova nacional específica, a fim de subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento dos cargos, cujos resultados possam ser utilizados a partir da adesão**.
- 17.9) Adequar a legislação municipal que regulamenta o processo de escolha de diretores escolares de forma a incorporar a participação dos pais ou



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

responsáveis e que esse processo ocorra em todas as instituições educacionais sob dependência administrativa do Município.

META 18: Mobilizar a sociedade civil organizada para garantir a aplicação do investimento público em Educação Pública de forma a atingir, no mínimo, em nível nacional, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País, no 5º (quinto) ano de vigência da Lei Federal nº 13.005, de 25 Junho de 2014, e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

ESTRATÉGIAS

- 18.1) Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Pública Municipal*, destinando os recursos prioritariamente para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).
- 18.2) Acompanhar o aperfeiçoamento e a ampliação dos mecanismos previstos no PNE, referentes à arrecadação da contribuição social do salário-educação.
- 18.3) Mobilizar a sociedade civil organizada para garantir a destinação correta dos recursos previstos nas Estratégias 20.4, 20.6, 20.7, 20.8, 20.9, 20.10, 20.11 e 20.12 do PNE.
- 18.4) Contribuir para o fortalecimento dos mecanismos e dos instrumentos que assegurem, nos termos do parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar nº101, de 4 de maio de 2000, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em Educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, com a colaboração entre o MEC, a Secretaria de Educação do Estado e Tribunal de Contas.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 18.5) Realizar acompanhamento regular dos investimentos e custos por estudante da Educação Pública Municipal, a ser divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP em todas as suas etapas e modalidades, bem como manter atualizado os dados relativos ao Polo da UAB no Município.
- 18.6) Mobilizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos regionais para garantir, no prazo de 02 (dois) anos da vigência do PNE, que prevê a implantação do Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi), referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e cujo financiamento será calculado com base nos respectivos insumos indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem e será progressivamente reajustado até a implementação plena do Custo Aluno Qualidade (CAQ).
- 18.7) Mobilizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos regionais para garantir a implementação do Custo Aluno Qualidade (CAQ), como parâmetro para o financiamento da educação de todas etapas e modalidades da Educação Básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração de professores/as e dos/as demais profissionais da Educação pública, em aquisição, manutenção, construção, conservação de instalações, equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar.
- 18.8) Mobilizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos regionais para garantir que o CAQ seja definido no prazo de 3 (três) anos de publicação do PNE e seja continuamente ajustado, com base em metodologia formulada pelo MEC, e acompanhado pelo Fórum Nacional de Educação (FNE), pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelas Comissões de Educação da Câmara dos Deputados e de Educação, Cultura e Esportes do Senado Federal.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

- 18.9) Mobilizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos regionais para garantir a regulamentação do parágrafo único do Art. 23 e o Art. 211 da Constituição Federal, no prazo de 02 (dois) anos, por Lei Complementar, de forma a estabelecer as normas de cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, em matéria educacional, e a articulação do sistema nacional de educação em regime de colaboração, com equilíbrio na repartição das responsabilidades e dos recursos, o efetivo cumprimento das funções redistributiva e supletiva da União no combate às desigualdades educacionais regionais.
- 18.10) Mobilizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos regionais para garantir que a União, na forma da lei, complemente os recursos financeiros a todos os Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios que não conseguirem atingir o valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ.
- 18.11) Mobilizar e conscientizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos regionais para garantir a aprovação, no prazo de 01 (um) ano após a publicação do PNE, da Lei de Responsabilidade Educacional, assegurando padrão de qualidade na Educação Básica, em cada sistema e rede de ensino, medida pelo processo de metas de qualidade aferidas por institutos oficiais de avaliação educacionais.
- 18.12) Mobilizar a sociedade civil organizada e os representantes políticos regionais para garantir a definição de critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à Educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5º do art. 7º do PNE.



IV – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

O processo de implementação de uma Política Pública representada pelo Plano Municipal de Educação de Nova Santa Rosa depende de inúmeros fatores e, um deles diz respeito à mobilização e vontade política de colocarem em marcha as propostas discutidas junto à comunidade, bem como a mobilização da sociedade civil organizada.

Outro aspecto fundamentalmente relevante corresponde à adoção de instrumentos que permitam o permanente acompanhamento e a avaliação da implementação das estratégias que objetivam contribuir para o atendimento das metas expressas no documento durante os dez anos em que estará em vigência.

A Secretaria de Educação e Cultura, por meio do titular da pasta, possui a responsabilidade de coordenar as ações para a consolidação da implantação do Plano em conjunto com um Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano Municipal de Educação.

O Poder Legislativo possui um papel de destaque nesse processo de acompanhamento e avaliação, bem como do Poder Judiciário e as entidades da Sociedade Civil. As instituições, governamentais ou não, assumem o compromisso de verificar o andamento das ações e apresentar sugestões de intervenção para correção ou adaptação nas estratégias ou metas ora propostas.

Assim, esse Plano Municipal de Educação, concebido como Plano do Município – apenas não de uma gestão de governo – com sua aprovação legislativa, acompanhamento e avaliação, será um instrumento para melhorar a educação pública com qualidade social.

Para tal, serão instituídos mecanismos de monitoramento durante o prazo de vigência, de forma que a primeira avaliação técnica será realizada no segundo ano após sua implantação, e as demais, periodicamente, a cada dois anos, da qual participará a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Plano Municipal de Educação.

Por fim, os resultados das avaliações do Plano Nacional de Educação e Plano Estadual de Educação serão subsídios ao acompanhamento e à avaliação deste Plano Municipal.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

V – ANEXOS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA - PR NOTA TÉCNICA Nº 01/2017

A Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, no uso de suas atribuições, elabora a Presente Nota Técnica, a fim de identificar possíveis inconsistências no referido documento, conforme organização abaixo:

Assunto: Alteração da redação da Estratégia 21 (vinte e um) da META 1 (um).

Responsáveis pela elaboração do documento: o documento proposto foi elaborado pela Comissão Técnica do Município de Nova Santa Rosa - PR formada por Ana Carla Ruckhaber, Nelci Vinciguerra Schmidt e Noeli Pufal Schulz.

Histórico: a presente Nota Técnica refere-se à análise da redação da Estratégia 21(vinte e um) da META 1(um)- Elaborar Diretrizes Curriculares Municipais para a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil ou promover sua elaboração em nível regional, por meio da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná - AMOP - , queconstam inconsistências quanto a análise e adequação das Diretrizes Curriculares Municipais, assim alteramos a redação da referida estratégia para: Elaborar e adequar, conforme necessidade, Diretrizes Curriculares Municipais para a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil ou promover sua elaboração e atualização em nível regional, por meio da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná - AMOP.

Análise técnica: Como o município de Nova Santa Rosa utiliza como base curricular o Currículo Básico para a Escola Pública Municipal da Região Oeste do Paraná, elaborado através da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná - AMOP e mediante a construção da Base Nacional Comum Curricular, consideramos que as Diretrizes Curriculares Municipais devam ser avaliadas constantemente e adequadas conforme a realidade do município.

Conclusão: O currículo é um elemento importante dentro do contexto escolar, pois é um dos documentos norteadores/orientadores do trabalho pedagógico do professor no espaço escolar, para tanto a análise e adequação do mesmo deve ser uma premissa da ação diária do professor.

Ana Carla Ruckhaber

Nelci Vinciguerra Schmidt

Noeli Pufal Schulz



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA - PR NOTA TÉCNICA Nº 02/2017

A Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, no uso de suas atribuições, elabora a Presente Nota Técnica, a fim de identificar possíveis inconsistências no referido documento, conforme organização abaixo:

Assunto: Alteração da redação da Estratégia 20 (vinte) da META 4 (quatro).

Responsáveis pela elaboração do documento: o documento proposto foi elaborado pela Comissão Técnica do Município de Nova Santa Rosa - PR formada por Ana Carla Ruckhaber, Nelci Vinciguerra Schmidt e Noeli Pufal Schulz.

Histórico: a presente Nota Técnica refere-se à análise da redação da Estratégia 20 (vinte) da META 4(quatro) - Realizar, em regime de colaboração, a construção/ampliação da infraestrutura para o funcionamento de sala de recursos multifuncionais, bem a aquisição de equipamentos/materiais necessários à sua manutenção*. - ,visto que constam inconsistências quanto a concordância nominal, assim alteramos a redação da referida estratégia para: Realizar, em regime de colaboração, a construção/ampliação da infraestrutura para o funcionamento de sala de recursos multifuncionais, bem como a aquisição de equipamentos/materiais necessários à sua manutenção*.

Análise técnica:Para que a estratégia seja compreendida em sua totalidade, faz-se necessário acrescentar a conjunção coordenativa explicativa "COMO" na redação da estratégia.

Conclusão: A redação de uma lei deve primar pela coerência e zelo com a norma culta da língua.

Ana Carla Ruckhaber

Nelci Vinciguerra Schmidt

Noeli Pufal Schulz



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA - PR NOTA TÉCNICA Nº 03/2017

A Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, no uso de suas atribuições, elabora a Presente Nota Técnica, a fim de identificar possíveis inconsistências no referido documento, conforme organização abaixo:

Assunto: Alteração da redação da Estratégia 21 (vinte e um) da META 4 (quatro).

Responsáveis pela elaboração do documento: o documento proposto foi elaborado pela Comissão Técnica do Município de Nova Santa Rosa - PR formada por Ana Carla Ruckhaber, Nelci Vinciguerra Schmidt e Noeli Pufal Schulz.

Histórico: a presente Nota Técnica refere-se à análise da redação da Estratégia 21 (vinte e um) da META 4(quatro) - Ampliar a frota de veículos que realiza o transporte escolar com veículo adaptado para promover o locomoção de estudantes que necessitam de atendimento diferenciado quanto ao transporte escolar*. - , visto que constam inconsistências quanto a concordância nominal, assim alteramos a redação da referida estratégia para: Ampliar a frota de veículos que realiza o transporte escolar com veículo adaptado para promover a locomoção de estudantes que necessitam de atendimento diferenciado quanto ao transporte escolar*.

Análise técnica:Para que a estratégia seja compreendida em sua totalidade, faz-se necessário alterar o artigo "O" para o artigo "A" na redação da estratégia.

Conclusão: A redação de uma lei deve primar pela coerência e zelo com a norma culta da língua.

Ana Carla Ruckhaber

Nelci Vinciguerra Schmidt

Noeli Pufal Schulz



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA - PR NOTA TÉCNICA Nº 04/2017

A Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, no uso de suas atribuições, elabora a Presente Nota Técnica, a fim de identificar possíveis inconsistências no referido documento, conforme organização abaixo:

Assunto: Alteração dos dados constantes na META 7 (sete).

Responsáveis pela elaboração do documento: o documento proposto foi elaborado pela Comissão Técnica do Município de Nova Santa Rosa - PR formada por Ana Carla Ruckhaber, Nelci Vinciguerra Schmidt e Noeli Pufal Schulz.

Histórico: a presente Nota Técnica refere-se a alteração dos dados relativos ao IDEB das escolas da rede municipal de ensino constantes na META 7 (sete), - Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):

IDEB		
<i>Anos Iniciais do Ensino Fundamental</i>	<i>Anos Finais do Ensino Fundamental</i>	<i>Ensino Médio</i>
2015 = 5,2	2015 = 4,7	2015 = 4,3
2017 = 5,5	2017 = 5,0	2017 = 4,7
2019 = 5,7	2019 = 5,2	2019 = 5,0
2021 = 6,0	2021 = 5,5	2021 = 5,2

- visto que constam inconsistências quanto aos dados apresentados no site do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, assim alteramos os dados da referida meta para: Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):

IDEB		
<i>Anos Iniciais do Ensino Fundamental</i>	<i>Anos Finais do Ensino Fundamental</i>	<i>Ensino Médio</i>
2015 = 5,7	2015 = 5,7	2015 = 4,3
2017 = 6,0	2017 = 5,9	2017 = 4,7
2019 = 6,3	2019 = 6,1	2019 = 5,0
2021 = 6,5	2021 = 6,3	2021 = 5,2

Análise técnica: O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB criado em 2005 para medir a qualidade da Educação Básica, o mesmo é resultado da Avaliação de Desempenho dos Alunos dos 5^{os} e 9^{os} do Ensino Fundamental e 3^{os} anos do Ensino Médio, através da Prova Brasil, juntamente com o rendimento escolar (taxa média de aprovação). Este indicador é utilizado pelo governo para guiar



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

as políticas públicas educacionais e acompanhar a evolução da qualidade do ensino, assim o monitoramento constante dos resultados faz-se necessário.

Conclusão: Estudos e análise da qualidade da Educação Pública tanto municipal como estadual e federal, deve ser uma constância nas ações dos órgãos competentes.

Ana Carla Ruckhaber

Nelci Vinciguerra Schmidt

Noeli Pufal Schulz



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA - PR NOTA TÉCNICA Nº 05/2017

A Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, no uso de suas atribuições, elabora a Presente Nota Técnica, a fim de identificar possíveis inconsistências no referido documento, conforme organização abaixo:

Assunto: Alteração da redação da Estratégia 1 (um) da META 15 (quinze).

Responsáveis pela elaboração do documento: o documento proposto foi elaborado pela Comissão Técnica do Município de Nova Santa Rosa - PR formada por Ana Carla Ruckhaber, Nelci Vinciguerra Schmidt e Noeli Pufal Schulz.

Histórico: a presente Nota Técnica refere-se à análise da redação da Estratégia 1 (um) da META15(quinze) - Acompanhar, por meio de fórum permanente, a atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do Magistério Público da Educação Básica.-, pois constam inconsistências quanto a determinação estabelecida, assim alteramos a redação da referida estratégia para: Acompanhar a atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do Magistério Público da Educação Básica.

Análise técnica: No âmbito nacional há instaurado o Fórum de Acompanhamento do Piso do Magistério, para tanto não há a necessidade de instalar um Fórum Municipal já que possuímos através da Portaria nº 264/2017 a Comissão de Gestão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação, que pode realizar esse acompanhamento. Além disso, os profissionais do magistério municipal já recebem valor acima do Piso Nacional.

Conclusão: A Comissão de Gestão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação do município de Nova Santa Rosa - PR tem condições de realizar o acompanhamento da atualização do valor do piso salarial nacional.

Ana Carla Ruckhaber

Nelci Vinciguerra Schmidt

Noeli Pufal Schulz



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA - PR NOTA TÉCNICA Nº 06/2017

A Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, no uso de suas atribuições, elabora a Presente Nota Técnica, a fim de identificar possíveis inconsistências no referido documento, conforme organização abaixo:

Assunto: Alteração da redação da Estratégia 3 (três) da META 16 (dezesseis).

Responsáveis pela elaboração do documento: o documento proposto foi elaborado pela Comissão Técnica do Município de Nova Santa Rosa - PR formada por Ana Carla Ruckhaber, Nelci Vinciguerra Schmidt e Noeli Pufal Schulz.

Histórico: a presente Nota Técnica refere-se à análise da redação da Estratégia 3 (três) da META 16 (dezesseis) - Aderir à prova nacional realizada por iniciativa do MEC, a cada 02 (dois) anos, a partir do segundo ano de vigência deste PME, na realização de concursos públicos de admissão de profissionais do Magistério da Educação Básica Pública**.- , que constam inconsistências de tempo previsto/determinado, assim alteramos a redação da referida estratégia para: Aderir à prova nacional realizada por iniciativa do MEC, a cada 02 (dois) anos, na realização de concursos públicos de admissão de profissionais do Magistério da Educação Básica Pública**.

Análise técnica: Consideramos que não há necessidade da permanência da frase "a partir do segundo ano de vigência deste PME", pois já consta que a adesão deve ser feita a cada dois anos, uma vez que o proposto de 02 (dois) anos, a partir do segundo ano de vigência já expirou. Há de considerar também que o Concurso Público é realizado conforme necessidade de demanda, que nosso município possui concurso em aberto e o MEC - Ministério da Educação, através do INEP, iniciou a elaboração da Prova Nacional de Concurso, mas ainda não implantou.

Conclusão: Para que essa estratégia se efetive necessita-se da implantação da Prova Nacional de Concurso por parte do MEC e a posterior adesão pelo município, se o mesmo assim o considerar conveniente.

Ana Carla Ruckhaber

Nelci Vinciguerra Schmidt

Noeli Pufal Schulz



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE NOVA SANTA ROSA - PR NOTA TÉCNICA Nº 07/2017

A Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, no uso de suas atribuições, elabora a Presente Nota Técnica, a fim de identificar possíveis inconsistências no referido documento, conforme organização abaixo:

Assunto: Alteração da redação da Estratégia 3 (três) da META 17 (dezesete).

Responsáveis pela elaboração do documento: o documento proposto foi elaborado pela Comissão Técnica do Município de Nova Santa Rosa - PR formada por Ana Carla Ruckhaber, Nelci Vinciguerra Schmidt e Noeli Pufal Schulz.

Histórico: a presente Nota Técnica refere-se à análise da redação da Estratégia 3 (três) da META 17 (dezesete) - Constituir Fórum Municipal de Educação, assegurando as condições para o seu funcionamento, para que este coordene as conferências municipais e efetue o acompanhamento da execução do PNE, do PEE e do PME.- , que constam inconsistências quanto a determinação estabelecida, assim alteramos a redação da referida estratégia para: Constituir Conselho Municipal de Educação, assegurando as condições para o seu funcionamento, para que este coordene as conferências municipais, audiências públicas e efetue o acompanhamento da execução do PNE, do PEE e do PME.

Análise técnica: Diante da necessidade da constituição do Conselho Municipal de Educação e do mesmo poder exercer a coordenação das Conferências Municipais de Educação, Audiências Públicas e efetue o acompanhamento da execução do PNE, do PEE e do PME, consideramos que não há necessidade da criação de mais um órgão.

Conclusão: O município de Nova Santa Rosa necessita criar em 2018 o Conselho Municipal de Educação como mediador e articulador da relação entre a sociedade e os gestores da Educação Municipal.

Ana Carla Ruckhaber

Nelci Vinciguerra Schmidt

Noeli Pufal Schulz



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Agenda de Trabalho do Processo de Monitoramento e Avaliação do Plano de Educação.

Município:	Nova Santa Rosa			
ETAPAS	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZOS	OBSERVAÇÕES
I - Organizar o Trabalho	1. Formar equipe técnica	SMEC	31/04/2017	
	2. Estudar o caderno de orientações	Equipe Técnica	31/12/2017	
	3. Propor reuniões com a Equipe Técnica para a Organização do Trabalho	Equipe técnica	31/12/2017	A data sugerida refere-se ao prazo limite para implementação da ação.
II – Estudar o Plano	1. Estudar o Plano Municipal de Educação	Equipe técnica	31/12/2017	
	2. Debate interno e análise do PME	Equipe técnica	31/12/2017	A data sugerida refere-se ao prazo limite para implementação da ação.
III - Monitorar Continuamente as Metas e Estratégias	1. Debater, organizar e preencher as Fichas Partes	SMEC; Equipe Técnica e/ou Comissão Coordenadora	31/12/2017	A data sugerida refere-se ao prazo



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

	A, B e C de Monitoramento do PME			limite para implementação da ação.
	2.Revisar/Traçar/Analisar as Metas, ações e estratégias do PME	SMEC e Equipe Técnica	30/11/2017	
	3.Encontros para Monitorar o PME (Metas e estratégias)	Equipe Técnica	30/11/2017	
	4. Preencher notas técnicas para possíveis alterações no PME.	Equipe Técnica/Comissão Coordenadora	30/11/2017	
IV - Avaliar Periodicamente o Plano	1. Debater, organizar e preencher o relatório anual.	Equipe Técnica e Comissão Coordenadora	30/11/2017	
	2.Realizar a Conferência Municipal de Educação	SMEC e Equipe Técnica Comissão Coordenadora	30/11/2017	
	3.Apresentar relatórios e indicadores do PME	Equipe Técnica e Comissão Coordenadora	31/12/2017	A data sugerida refere-se ao prazo limite para implementação da ação.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

DADOS EDUCACIONAIS

Matrículas e Infraestrutura

Ano: 2016 Rede: Públicas e privadas Localização: Urbanas e rurais Escolas: Todas as Escolas

Selecione um tema

ALUNOS

- Matrículas**
- Matrículas no Ensino Fundamental
- Matrículas no Ensino Médio

INFRAESTRUTURA

- Alimentação
- Serviços
- Dependências
- Equipamentos
- Tecnologia
- Acessibilidade
- Outros

Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **10** escolas Brasil: 183.376 PR: 9.316

Fonte Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 10 | QEdu.org.br

Matrículas

Matrículas em creches	116 estudantes	Brasil: 3.238.894 PR: 211.696
Matrículas em pré-escolas	220 estudantes	Brasil: 5.040.210 PR: 232.540
Matrículas anos iniciais	530 estudantes	Brasil: 15.442.039 PR: 801.251
Matrículas anos finais	401 estudantes	Brasil: 12.249.439 PR: 645.944
Matrículas ensino médio	229 estudantes	Brasil: 8.133.040 PR: 457.620
Matrículas EJA	19 estudantes	Brasil: 3.482.174 PR: 151.855
Matrículas educação especial	5 estudantes	Brasil: 174.886 PR: 39.905

Fonte Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 10 | QEdu.org.br

Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016.

Notas técnicas: <http://academia.qedu.org.br/censo-escolar/notas-tecnicas/>

Você sabe quanto Nova Santa Rosa gastou com educação? Descubra no portal meumunicipio.org.br

© 2017 QEDU: Use dados. Transforme a educação.

Disponível em: http://qedu.org.br/cidade/4054-nova-santa-rosa/censo-escolar?year=2016&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Matrículas e Infraestrutura

Ano: 2016 Rede: Públicas e privadas Localização: Urbanas e rurais Escolas: Todas as Escolas

Selecione um tema

ALUNOS

- Matrículas
- Matrículas no Ensino Fundamental**
- Matrículas no Ensino Médio

INFRAESTRUTURA

- Alimentação
- Serviços
- Dependências
- Equipamentos
- Tecnologia
- Acessibilidade
- Outros

Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **10** escolas Brasil: 183.376 PR: 9.316

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 10 | QEDU.org.br

Matrículas no Ensino Fundamental

Matrículas 1º ano	99 estudantes	Brasil: 2.866.919 PR: 153.367
Matrículas 2º ano	160 estudantes	Brasil: 2.987.495 PR: 166.957
Matrículas 3º ano	105 estudantes	Brasil: 3.293.034 PR: 164.001
Matrículas 4º ano	115 estudantes	Brasil: 3.179.597 PR: 160.706
Matrículas 5º ano	51 estudantes	Brasil: 3.114.994 PR: 156.220
Matrículas 6º ano	114 estudantes	Brasil: 3.421.168 PR: 163.610
Matrículas 7º ano	117 estudantes	Brasil: 3.182.329 PR: 170.819
Matrículas 8º ano	75 estudantes	Brasil: 2.831.086 PR: 163.741
Matrículas 9º ano	95 estudantes	Brasil: 2.814.856 PR: 147.574

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 10 | QEDU.org.br

Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016.

Notas técnicas: <http://academia.qedu.org.br/censo-escolar/notas-tecnicas/>

Você sabe quanto Nova Santa Rosa gastou com educação? Descubra no portal meumunicipio.org.br

© 2017 QEDU. Use dados. Transforme a educação.

Disponível em: http://qedu.org.br/cidade/4054-nova-santa-rosa/censo-escolar?year=2016&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Matrículas e Infraestrutura

Ano: 2016 Rede: Públicas e privadas Localização: Urbanas e rurais Escolas: Todas as Escolas

Selecione um tema

ALUNOS

- Matrículas
- Matrículas no Ensino Fundamental
- Matrículas no Ensino Médio**

INFRAESTRUTURA

- Alimentação
- Serviços
- Dependências
- Equipamentos
- Tecnologia
- Acessibilidade
- Outros

Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **10** escolas

Brasil: 183.376
PR: 9.316

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 10 | QEdu.org.br

Matrículas no Ensino Médio

Matrículas 1º ano **57** estudantes

Brasil: 2.986.788
PR: 145.426

Matrículas 2º ano **85** estudantes

Brasil: 2.436.900
PR: 139.436

Matrículas 3º ano **87** estudantes

Brasil: 2.151.914
PR: 123.982

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016 | Total de Escolas de Educação Básica: 10 | QEdu.org.br

Os dados de infraestrutura e matrículas apresentados nessa página representam a realidade informada pela rede de ensino e suas escolas no Censo Escolar até a última quarta-feira do mês de maio. Os dados são públicos e oficializados pelo Ministério da Educação.

Fonte: Censo Escolar/INEP 2016.

Notas técnicas: <http://academia.qedu.org.br/censo-escolar/notas-tecnicas/>

Você sabe quanto Nova Santa Rosa gastou com educação? Descubra no portal meumunicipio.org.br

© 2017 QEdu. Use dados. Transforme a educação.

Disponível em: http://qedu.org.br/cidade/4054-nova-santa-rosa/censo-escolar?year=2016&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Taxas de Rendimento (2016)

Conheça a proporção de alunos com reprovação ou abandono em 2016 segundo indicadores do INEP.

Ano:	2016	Rede:	Públicas e privadas	Localização:	Urbanas e rurais
------	------	-------	---------------------	--------------	------------------

Etapa Escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	3,8% 21 reprovações	0,0% nenhum abandono	96,2% 510 aprovações
Anos Finais	5,8% 24 reprovações	0,8% 4 abandonos	93,4% 375 aprovações
Ensino Médio	9,2% 21 reprovações	4,6% 11 abandonos	86,3% 198 aprovações

Detalhamento por ano escolar

Anos Iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EF	1,0% 1 reprovação	0,0% nenhum abandono	99,0% 99 aprovações
2º ano EF	8,9% 15 reprovações	0,0% nenhum abandono	91,1% 146 aprovações
3º ano EF	3,7% 4 reprovações	0,0% nenhum abandono	96,3% 102 aprovações
4º ano EF	0,9% 2 reprovações	0,0% nenhum abandono	99,1% 114 aprovações
5º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% 51 aprovações

Disponível em: <http://qedu.org.br/cidade/4054-nova-santa-rosa/taxas-rendimento>



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Anos Finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano EF	5,1% 6 reprovações	0,0% nenhum abandono	94,9% 109 aprovações
7º ano EF	3,4% 4 reprovações	0,0% nenhum abandono	96,6% 114 aprovações
8º ano EF	5,7% 5 reprovações	2,9% 3 abandonos	91,4% 60 aprovações
9º ano EF	9,8% 10 reprovações	1,1% 2 abandonos	89,1% 85 aprovações

Ensino Médio	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EM	18,3% 11 reprovações	10,0% 6 abandonos	71,7% 41 aprovações
2º ano EM	12,4% 11 reprovações	5,6% 3 abandonos	82,0% 70 aprovações
3º ano EM	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% 87 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2016, Inep. Classificação não oficial.

Acima de 5%

A situação indica a necessidade de definir estratégias para conter o avanço de evasão escolar.

Acima de 15%

A situação indica que é preciso intervir no trabalho pedagógico o mais rápido possível, pois muitos estudantes poderão ficar fora de escola. Índices altos de reprovação ou abandono escolar também podem aumentar a distorção idade-série.

Disponível em: <http://qedu.org.br/cidade/4054-nova-santa-rosa/taxas-rendimento>



NOVA SANTA ROSA

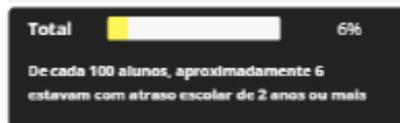
PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Distorção Idade-Série

Conheça a proporção de alunos com atraso escolar de 2 anos ou mais, para todo o Ensino Básico, de 2006 até 2016.

Ano: Rede: Localização:

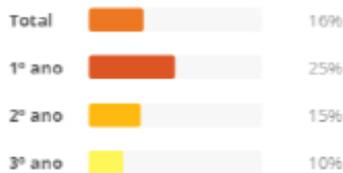
ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO)



ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO)



ENSINO MÉDIO (1º AO 3º ANO)



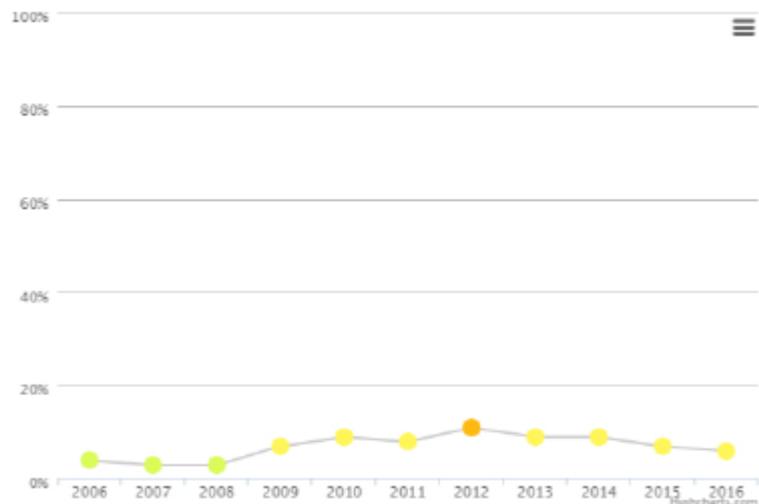
Distorção idade-série nas escolas de Nova Santa Rosa em 2016

Nome da Escola	Distorção Idade-Série
ARNALDO BUSATO E M EI EF	7%
GETULIO VARGAS E M EI EF	7%
SANTA TEREZINHA E M EI EF	0%
WILLY BARTH E M EI EF	2%



Fonte: Inep, 2015.

Distorção Idade-Série, Nova Santa Rosa, 2006 até 2016



Fonte: Inep, 2015. Organizado por QEDu, 2015

Disponível em: www.novasantarosa.pr.gov.br/series?dependence=0&localization=0



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Melhore o seu Ideb

Nova Santa Rosa: Ideb 2015

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do município e a situação das escolas

Ano: Rede: Etapa escolar:

NOVA SANTA ROSA

O Ideb 2015 nos anos iniciais da rede municipal já atingiu a meta e alcançou 6,0, mas teve queda. Tem o desafio de garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

6,59

Quanto maior a nota, maior o aprendizado

Fluxo

0,97

Quanto maior o valor, maior a aprovação

Ideb

6,4

Meta para o município 5,7

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

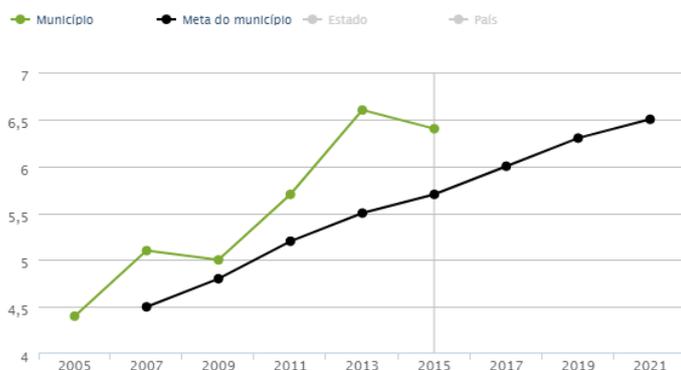
Análise do Ideb 2015: Entenda esta classificação

- Manter: 0,0%
- Melhorar: 0,0%
- Atenção: 100,0%
- Alerta: 0,0%



Veja a situação em cada escola

EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2015).

Atingiu a meta Cresceu o Ideb Alcançou 6.00

Manter

Melhorar

Atenção

Atenção

Atenção

Atenção

Atenção

Alerta

Disponível em: <http://qedu.org.br/cidade/4054-nova-santa-rosa/ideb>



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

VI -REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 03 jan. 2015.

BRASIL. Datasus. Ministério da Saúde. **Taxa de analfabetismo**: Município de Nova Santa Rosa. 2015. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/alfbr.def>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

BRASIL. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. . **Cidades @**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=411722>>. Acesso em: 03 jan. 2015.

NOVA SANTA ROSA (Município). Lei nº 1604, de 27 de dezembro de 2013. **Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico de Nova Santa Rosa e dá outras providências..** Nova Santa Rosa, PR, 31 dez. 2013. Disponível em: <<http://www.novasantarosa.pr.gov.br/legislacao.php?idSelect=Leis>>. Acesso em: 29 dez. 2014.

NOVA SANTA ROSA (Município). Lei nº 932, de 14 de setembro de 2005. **Aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências..** Nova Santa Rosa, PR, 15 set. 2005. Disponível em: <<http://www.novasantarosa.pr.gov.br/leis/9eca220f72.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

NOVA SANTA ROSA. Secretaria de Atividades Institucionais. . **Nova Santa Rosa em números**. Disponível em: <<http://www.novasantarosa.pr.gov.br/cidade.php>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

ONU (Brasil). Programa das Nações Unidas Para O Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**: Nova Santa Rosa, Pr. 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/nova-santa-rosa_pr>. Acesso em: 05 jan. 2015.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

PARANÁ. Secretaria de Estado da Segurança Pública. Polícia Civil do Paraná. **Área de abrangência da 20ª SDP - 13ª AISP.** 2012. Disponível em: <<http://www.policiacivil.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=90>>. Acesso em: 06 jan. 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - Sepl. Instituto de Terras Cartografia e Geociências. **Mapa fitogeografico.** Adaptado pela Equipe Técnica de elaboração do PME. Disponível em: <http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Fitogeografico_A3.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - Sepl. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Iparades. **Caderno estatístico Município de Nova Santa Rosa.** 2015. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85930&btOk=ok>>. Acesso em: 05 mar. 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - Sepl. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Iparades. **Indicadores de desenvolvimento sustentável por bacias hidrográficas do Estado do Paraná.** 2013. Disponível em: <<http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/indicadores.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - Sepl. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Iparades. **Mapa distribuição índice IPARDES no Paraná.** 2012. Adaptado pela Equipe Técnica de elaboração do PME. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/gera_mapa.php>. Acesso em: 02 fev. 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - Sepl. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - Sepl. **Índice IPARDES de desempenho municipal.** 2010. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/ipdm/comentarios_sobre_IPDM.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2015.



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

PARANÁ. Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Instituto de Terras Cartografia e Geociências. **Mapa de solos**. Adaptado pela Equipe Técnica de elaboração do PME. Disponível em: <http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Solos.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2015.

VI – DOCUMENTOS CONSULTADOS

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004. Institui o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar - PNATE e o Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos, dispõe sobre o repasse de recursos financeiros do Programa Brasil Alfabetizado, altera o art. 4º da Lei no 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e dá outras providências

Lei nº 11.494/07, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".



NOVA SANTA ROSA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Lei nº 9.394/96, de 23 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN.

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.